CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854 — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — NUMERO 21.632

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1923

ASSIGNATURAS — POR 12 MEZES .... 35$000 | POR 6 MEZES .... 18$000

O CAFE'

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 26 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	23$000	23$000
Mercado	Firme	Firme

Foram vendidas 37.000 saccas.

SANTOS, 26 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant
Setembro	25$500	23$000
Outubro	21$975	21$375
Novembro	20$500	20$225
Vendas	34.000	25.000
Mercado	Firme	Firme

Alta de 200 a 1.100 réis e baixa de 75 réis contra o fechamento anterior.

SANTOS, 26 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant
Setembro	25$500	24$400
Outubro	21$675	21$775
Novembro	20$350	20$575
Vendas	25.000	25.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 1$100 e baixa de $100 a $225 contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 26 — Este mercado abriu hoje estavel, com os bancos sacando nos extremos de 5 5|32 d. a 5 11|64 d. A' tarde o mercado mostrou-se frouxo, passando a serem cotadas as taxas de 5 9|64 d. a 5 5|32 d. com as quaes o mercado fechou frouxo.

— O marco foi cotado na base de 0,0002 réis.

A' taxa de 5 5|32, a 90 dias, que foi a official de hontem, a libra vale 46$545 e o franco $639. A' vista, 5 1|32, a libra vale 47$791, o franco $644, a lira, $472, escudo, $438 e o dollar, 10$310.

Noticias telegraphicas

RIO

Senado Federal

O EXPEDIENTE — O SR. SOARES DOS SANTOS FALA SOBRE A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL — A ORDEM DO DIA — EMENDAS AO PROJECTO DA LEI DE IMPRENSA

RIO, 26 (A) — Com a presença de 41 senadores foi aberta a sessão do Senado, sendo approvada a acta antecedente.

No expediente foram lidos os seguintes officios: do 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo varias proposições por esta approvadas; do sr. presidente do Tribunal de Contas, communicando ter sido registrado sob protesto o processo de pagamento da quantia de 50:750$ á Bifano e Cia., por fornecimentos feitos á Casa da Moeda; e do sr. secretario da Assembléa Legislativa de Sergipe, participando a installação dos respectivos trabalhos e a eleição da mesa que tem de servir na actual sessão.

Não houve pareceres.

O senador Soares dos Santos respondeu ao discurso proferido na Camara pelo deputado Gumercindo Ribas, relativamente ao seu acto apresentando o projecto de intervenção no Rio Grande do Sul.

S. exc., depois de declarar que considerava o representante gaucho capaz de emittir idéas proprias, não sendo mero portador de recados partidarios, asseverou que apenas dois argumentos adduziu contra o seu projecto: que elle é uma invasão [illegible] parado por uma autoridade de valor. Quanto ao primeiro argumento, o orador não está longe de concordar com a classificação, mas declara que elle representa apenas o seu desejo de, por esse meio, fazer voltar ao seu Estado a paz e a tranquillidade. Em relação ao segundo, já declarou muitas vezes que não visa a ninguem, inspirado no seu patriotismo e nada mais.

O orador faz depois outras considerações nas quaes procurou demonstrar que os factos que estão occorrendo no Rio Grande foram por elle previstos desde a muito e para os mesmos sempre procurou chamar a attenção do presidente do Estado, mas nunca foi ouvido.

O sr. Irineu Machado tratou em seguida de um telegramma que recebera do sr. Carlos Costa, a proposito da defesa que fez publicar nos annaes, apresentada pelo sr. Heitor Lima, no processo em andamento na Justiça Federal.

Passando-se á ordem do dia, continuou a discussão das emendas n. 6 e seguintes, da Camara, ao projecto que regula a liberdade de imprensa.

O sr. Irineu Machado proseguiu nas suas considerações.

S. exc., que falou até ás 17 horas e 40 minutos, terminou requerendo nova inscripção para falar outra vez na sessão de amanhã.

Camara Federal

PRESIDENCIA DO SR. ARNOLPHO AZEVEDO — EXPLANAÇÕES FEITAS PELO SR. OCTAVIO ROCHA, A PROPOSITO DA SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL — PROJECTOS VOTADOS NA ORDEM DO DIA — COMPRA DA BIBLIOTHECA DO SR. RUY BARBOSA PELO GOVERNO FEDERAL

RIO, 26 (A) — Presentes 70 deputados, o sr. Arnolpho Azevedo abriu os trabalhos da Camara.

Constava do expediente, mensagem da União dos Proprietarios, sobre a locação de predios, tendente a positivar que ellas não levam [illegible] aluguel e officio do Ministerio da Viação, declarando já ter autorizado a repartição geral dos telegraphos a extender o serviço telegraphico urbano a Juiz de Fóra e á capital do Maranhão, prejudicando assim o projecto apresentado.

O sr. Nelson de Senna [illegible] tecendo considerações ás vantagens da adopção do pão misto, fabricado no paiz, em substituição ao pão de farinha de trigo.

O deputado mineiro salientou os resultados economicos e financeiros que adviriam para o Brasil dessa substituição, aventando a creação de uma defesa para a nossa panificação, assim como a adopção official nos estabelecimentos do governo, do pão misto.

O outro orador do expediente, foi o sr. Octavio Rocha.

Fez s. exc. uma detalhada analyse da situação economica do Brasil, comparando os dados de 1913, primeiro semestre, com os de 1919, antes da guerra, 1920, 1921 e 1922. Chamou a attenção da Camara para o boletim da estatistica commercial, que foi na prova distribuido, e [illegible] desses dados. Mostra como a exportação cresceu em peso e valor, apresentando pequenos quadros comparativos de cada caso.

Mostra como a importação ainda não chegou aos algarismos de 1913, quanto ao peso.

Apresenta os dados seguintes:

Exportação em valor (1.o semestre):

1913, 413.785:000$; 1920 ......; 955.823:000$; 1921, 735.665:000$; 1922, 1.008.709:000$; 1923, ... 1.419.358:000$.

Exportação, peso:

1913, 626.536 toneladas; 1920, ...; 890.265 toneladas; 1921, 906.633 toneladas; 1922, 974.662 toneladas; 1923, 1.037.622 toneladas.

Diz que a exportação em relação aos annos de 1920, 1921 e 1922, cresceu em peso e valor no primeiro semestre de 1923.

Declara que isso demonstra a pujança de nossa economia e que o povo brasileiro está trabalhando cada vez mais pela prosperidade de nossa terra grandiosa.

Refere-se depois á nossa situação cambial, para declarar que, em ouro, a exportação não concorreu para melhorar ainda mais a nossa balança commercial, apesar de ter duplicado em peso e valor em relação a 1913.

Assim, o valor medio da tonelada foi em libras de 11,5 em 1913; 34,4 em 1920; 28,2 em 1921; e 15,2 em 1922.

Quanto á exportação, esse valor foi em papel: em 1913, 730$; em 1920, 956$; em 1921, 803$; em 1922, 1:035$; e em 1923, 1:305$.

Mas, em libras, foi assim: de 52,8 em 1913; 29,5 em 1921; 32,0 em 1922; e 30,7 em 1923.

A desorganização financeira não permittiu a devida compensação do trabalho dos brasileiros. Appella para o presidente da Commissão de Finanças e para a Camara, para que restabeleçam a normalidade financeira com mão de ferro, afim de não prejudicarmos pela nossa incuria o trabalho das classes productoras. Feito esse córte, surgirá logo o credito para permittir iniciativas uteis de construcções de estradas e outras, desde que se faça como no governo Rodrigues Alves, provendo sobre o recurso antes de decretar o melhoramento.

Termina fazendo uma invocação ao Brasil, que reputa com um grande futuro, como demonstram os dados que acaba de ler e commentar.

Occupou-se novamente o sr. Mello Junior das accusações que formulou contra a policia carioca.

Presentes 114 deputados, a Camara deu inicio á ordem do dia.

Sem debates foram votados todos os projectos incluidos no avulso e encerradas as discussões tambem constantes do impresso.

Votados os projectos foram estes: autorizando credito de ...... 309:943$350, supplementar á verba 2.a, "officiaes e sub-officiaes", (3.a discussão); autorizando a construir na capital do Maranhão, um edificio para a sua alfandega, (3.a discussão); considerando de utilidade publica o Centro dos [illegible] da Capital Federal, (3.a discussão); considerando de utilidade publica a Liga Brasileira de Hygiene Mental, (2.a discussão); reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Beneficente Unitiva, com séde nesta capital, (2.a discussão); autorizando o credito especial de 976$, para pagamento á d. Maria Pereira Toja, viuva do guarda-civil Manuel Toja Navarro, (2.a discussão); autorizando o governo a adquirir a casa em que residiu o senador Ruy Barbosa, o mobiliario, archivo, bibliotheca, etc. (2.a discussão); autorizando a incluir Candido Guimarães, com o posto de tenente coronel, na 2.a classe da reserva do Exercito de 1.a linha (1.a discussão).

Depois, foram encerradas as seguintes discussões destes projectos: 3.a do projecto n. 135, de 1923, providenciando sobre a nomeação de secretarios "ad-hoc" para servirem nas mesas eleitoraes e dando outras providencias; autorizando a abrir pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 279:000$ para a representação do Brasil na proxima exposição de borracha e de outros productos tropicaes em Bruxellas, em 1924; 2.a do que permitte embargos de terceiro senhor e possuidor nas acções de commissão e divisão de que trata o decreto 720, de 5 de setembro de 1890.

Fundeou na Guanabara o "Mendosa"

RIO, 26 (Especial) — Fundeou hoje, á tarde, na Guanabara, o paquete francez "Mendoza", procedente de Genova e escalas.

Esse paquete trouxe para esta capital 76 passageiros, conduzindo em transito cerca de 1.294, entre os quaes 160 immigrantes italianos, que se destinam a Santos.

A 20 do corrente occorreu a bordo desse navio o fallecimento da passageira da 3.a classe, Maria De Gili, italiana, de 17 annos de edade, e cujo cadaver foi atirado ao mar.

Cartas patentes de officiaes do exercito

RIO, 26 (Especial) — A' assignatura do sr. presidente da Republica foram enviadas cartas patentes dos seguintes officiaes: tenente-coronel Trajano Leme de Carvalho, major Lycurgo Escobar Moreira, Pedro Victorino Maciel da Silva, [illegible] ultimamente reformados; tenente-pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, da reserva da 1.a linha; major Americo Chamusca e capitão Leandro dos Santos Tocantins, da antiga Guarda Nacional.

Aggressão a navalha

RIO, 26 (Especial) — Octavio Ferreira de Almeida, após discutir com Rosalino Pereira, no morro de S. Carlos, por um motivo qualquer, foi por elle aggredido, recebendo uma navalhada na face palmar da mão esquerda.

O aggressor fugiu e a victima recebeu soccorro no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Major Antonio Raymundo Rego Meirelles

RIO, 26 (Especial) — Falleceu hoje o major Antonio Raymundo Rego Meirelles, funccionario aposentado da repartição sanitaria do Exercito.

O extincto, que contava 73 annos de edade, era natural do Maranhão e deixa um filho, o capitão de corveta Arthur Meirelles, e dois sobrinhos, os srs. Faustino e Armando Meirelles.

O enterro realizar-se-á amanhã, sahindo o feretro da residencia do finado para o cemiterio de S. João Baptista.

Deputado Cesar Vergueiro

RIO, 26 (A) — Acha-se enfermo, guardando o leito, o deputado Cesar Vergueiro.

O seu estado geral, porém, é satisfactorio.

O encalhe do "Pelotas"

MEDIDAS ADOPTADAS PELO LLOYD PARA SALVAMENTO DAQUELLE PAQUETE

RIO, 26 (Especial) — A directoria do Lloyd Brasileiro continúa esperançada de que dentro em breve o vapor "Pelotas" seja retirado do local em que encalhou, proximo ao porto de Vera Cruz, no Mexico.

A referida empreza, á vista das providencias tomadas e das medidas combinadas com o agente daquelle porto, teve conhecimento de que a carga do alludido navio está sendo retirada pouco a pouco, afim de o "Pelotas" poder safar-se.

Os directores do Lloyd acreditam que, livre de grande parte da carga, poderá aquelle paquete retirar-se do local do encalhe com as suas proprias machinas.

O secretario da legação do Brasil no Uruguay

RIO, 26 (A) — A bordo do paquete "Highland Rover" seguiu hontem, para Montevidéo, onde vai reassumir o seu posto, o secretario da legação do Brasil no Uruguay, sr. Gastão Paranhos do Rio Branco.

A representação brasileira na Conferencia de Estatistica do Trabalho

RIO, 26 (A) — Pelo sr. ministro da Agricultura foi designado o sr. Julio Barbosa Carneiro, addido commercial em Londres e membro da delegação brasileira á Liga das Nações, para representar a Directoria Geral de Estatistica na sessão do Instituto Internacional de Estatistica, a realizar-se a 1.o do outubro proximo, em Bruxellas, e na Conferencia Internacional da Estatistica do Trabalho, a reunir-se em Genebra a 29 do mesmo mez.

O enterro do dr. Camargo Carneiro

RIO, 26 (A) — Realizou-se hontem, ás 7 horas, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Arthur de Camargo Carneiro, delegado de policia de Santa Cruz do Rio Pardo, em S. Paulo, que era muito estimado nos circulos dessa capital.

Depois de feita a encommendação do corpo, o feretro sahiu da residencia do irmão do extincto, sr. Sady Carneiro, á rua Cassiano, 85, para o cemiterio de São João Baptista.

As grandes manobras do Exercito

INICIO DA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS — O THEMA A SER DESENVOLVIDO — OUTRAS NOTAS

RIO, 26 (A) — Iniciou-se hoje a concentração de cerca de 6.000 homens de todas as armas para as grandes manobras do Exercito, cuja linha de combate se extende desde Campo Grande até Santa Cruz.

A estação de São Christovam, onde se fez o embarque das tropas, apresentava por essa occasião empolgante espectaculo, vendo-se grandes e pequenas viaturas tiradas por animaes, automoveis, cavallada e milhares de homens.

Os trens de guerra, em differentes composições, occuparam somente hoje 200 vagões, entre carros de passageiros, carros fechados de transportes, carros de carga para animaes e pranchas.

Esses serviços esteve a cargo do dr. Delamare São Paulo, engenheiro da Central.

Este engenheiro mobilizou todo o material, com a presteza necessaria, dirigindo todo o serviço de embarque do material.

Os officiaes e praças embarcavam, á proporção que a carga era mettida nos vagões, dentro dos proprios vehiculos que a levaram á estação.

Só as metralhadoras pesadas das armas dessa especie foram de trem, em vista da natureza dos caminhos a percorrer. A artilharia pesada e a cavallaria foram em marcha, partindo quando clareava a manhã.

A policia militar, que tomou parte nas manobras com um effectivo elevado para a sua força, que pôde dispor sem prejuizo da ordem publica, fez o seu embarque na Estação do Engenho de Dentro, em um trem de guerra.

A direcção das manobras será a seguinte: general Alfredo Ribeiro da Costa, coronel Leonel; da missão militar franceza: coronel Rosalvo Mariano da Silva e José Telles Miranda. Estado Maior: chefe, major José de Siqueira Queiroz Sayão; 1.a secção, capitão João Aymberé Mendes; 2.a secção: capitão Firmo Freire Nascimento; 3.a secção, major Leopoldo Jarbim Mattos; 4.a secção, capitão Manuel A. Ferreira Cunha;

Ajudantes de ordens: 1.os tenentes Orlando de Werney Campello e Thales Moutinho Costa. Officiaes á disposição do sr. general Ribeiro da Costa: coronel Francisco Borja Pará Silveira, commandante do 1.o R. C. D., e capitão Milton Cavalcanti, commandante da companhia de carros de assalto.

De accordo com o thema estabelecido, o Exercito, em linha de combate, como dissemos, extende-se desde Campo Grande até Santa Cruz, separada pelo meridiano 0.50.

Do lado do mar, a esquadra, tendo batido uma esquadra contraria, approxima-se pelo lado da Ilha Grande, em favor de um exercito. Os encontros serão de pequena duração, porém encarniçados, fornecidos quanto o emprego de tudo quanto póde ser modernamente utilizado na guerra. Pedra, Sepetiba, S. João de Pasta Treze e adjacencias servirão de theatro aos choques mais violentos. A campanha prosegue sem decisão favoravel a qualquer dos exercitos. Os encontros, ameaçando perigo para os que combatem, [illegible] o emprego de artilharia. Os tiros de artilharia serão reaes com o emprego de canhões de pequeno calibre, a principio, e de maior, depois. Será attingida esta phase no dia 29 e todos os addidos militares ás legações e embaixadas estrangeiras estarão presentes á phase de artilharia, convidados que foram pelo Ministerio da Guerra.

O serviço de communicações será completo.

Cada posto de commando estará em contacto permanente com os demais e com o de commando geral, que, dahi, irradiará um serviço de informações, expedindo ou recebendo para o estado-maior, para as bases navaes, para a ilha do Governador, e, finalmente, para todos os postos com os quaes tiver ligação a natureza do thema.

A radio-telegraphia será utilizada em estações fixas ou moveis, conforme as necessidades do serviço e a marcha da tropa.

A hora será fornecida pela Ilha do Governador e por intermedio do posto de "Sem Fio", ali installado.

Um trem dormitorio da Central do Brasil ficará ás ordens do general Ribeiro da Costa, commandante em chefe do exercito em operações, e da missão franceza.

Esse comboio será utilizado quando o serviço exigir ou quando o general Ribeiro da Costa tiver de deixar o seu posto de commando para trabalho nas madrugadas.

A campanha terminará no dia 1.o de outubro.

Vales ouro fornecidos pelo Banco do Brasil

RIO, 26 (A) — Foram fornecidos, hoje, vales ouro para a Alfandega, pelo Banco do Brasil, á razão de 5$636 por mil réis, ouro.

Para o mesmo fim, e no mesmo banco, a 10$220 á vista, e a 10$290, a prazo.

EXTERIOR

ITALIA

Fallecimento do deputado Piatti

ROMA, 26 (A) — Todos os jornaes publicam, acompanhado de sentidos necrologios, o retrato do deputado Camillo Piatti, hontem fallecido na cidade de Placenza.

O extincto pertencia ao partido democratico liberal, tendo sido eleito pela primeira vez em 1918, derrotando o candidato socialista Nino Mazzoni.

Era um advogado muito estimado e veiu a fallecer muito moço, pois contava apenas 47 annos.

INGLATERRA

Desastre fatal em uma mina de carvão

LONDRES, 26 — Devido a um desmoronamento, morreu hontem um operario da mina de carvão de Peneleton, perto de Manchester.

Receava-se que tres outros trabalhadores tivessem sido soterrados sob os escombros. — (Havas).

Terremoto em Bujnurd, na India

LONDRES, 26 — Annunciam de Allahabad que, em consequencia do terremoto que abalou recentemente a região de Bujnurd, morreram 150 pessoas e ficaram feridas 146. — (Havas).

ARGENTINA

Anniversario do rei da Dinamarca

BUENOS AIRES, 26 (A) — Todos os jornaes desta capital publicam extensos artigos registando a passagem do anniversario natalicio de s. m. o rei Christiano X, da Dinamarca.

Não haverá recepção na legação daquelle paiz nesta capital, por motivo da ausencia do ministro junto ao governo argentino, dr. Otto Wadsted.

Forte temporal no Rio da Prata

BUENOS AIRES, 26 (A) — Cahiu sobre a cidade forte temporal durante todo o dia.

O temporal tem-se feito sentir em todas as costas proximas, banhadas pelo rio da Prata.

PORTUGAL

O ministro das Finanças pensa em abandonar a pasta

LISBOA, 26 — Hoje, era voz corrente na Arcada, que o ministro das Finanças, sr. Velhinho Corrêa, está firmemente decidido, a exemplo de seu antecessor, a deixar a pasta, si o Parlamento não votar as medidas que vai apresentar, e que considera de importancia vital para o paiz. — (Havas).

HESPANHA

Salvamento do navio "España"

MADRID, 26 (A) — A importante casa Dian, estabelecida em Liverpool, envida os maiores esforços para salvar o navio "España" que encalhou quando fazia viagem para Marrocos, enviando para tal fim poderosas bombas para o local.

ESTADOS UNIDOS

Embarque de Firpo para Buenos Aires

NOVA YORK, 26 (A) — O pugilista argentino Angel Firpo embarcará com destino a Buenos Aires, no dia 4 de outubro proximo.

Na capital argentina, Firpo medir-se-á com Henry Wills, pugilista norte-americano, ou com Jack Renault, offerecendo-lhe a revanche da lucta que com elle teve em Cuba.

Foi adiada a apresentação do pugilista chileno Vicentini, que se acha aqui a expensas do governo do Chile.

POLONIA

Missão commercial japoneza na Ukrania

VILNA, 26 — Informam de Moscow que acaba de chegar a Kieff a delegação commercial japoneza, que se destina a Kharkoff, afim de organizar o plano de navegação entre Odessa e os portos do Japão. — (Havas).

BELGICA

A imprensa e a terminação da resistencia passiva, no Ruhr

BRUXELLAS, 26 — A imprensa desta capital commenta, favoravelmente, a decisão tomada pelo chanceller do "Reich", sr. Stresemann, que abandonára a resistencia passiva, mas accrescenta que os crimes commettidos no Ruhr não podem ser perdoados.

A "E'poca", particularmente, declara que o fim da resistencia allemã representa o triumpho indiscutivel da politica tenaz e patriotica do sr. Poincaré, cuja habilidade e tino diplomaticos, accentua o jornal, foram innumeras vezes postos, victoriosamente, á prova.

"Feliz o povo francez, termina a "E'poca", que sempre acha nos momentos difficeis os homens necessarios". — (Havas).

ALLEMANHA

A Baviera em estado de sitio

BERLIM, 26 — Acaba de ser proclamado o estado de sitio em toda a Baviera.

O governo offereceu a von Kahr, que acceitou, o logar de commissario geral encarregado de fazer executar a medida — (Havas).

Cessou a resistencia passiva

BERLIM, 26 (A) — O governo expediu ordens para a cessação da resistencia passiva em toda a região do Ruhr, a partir de hoje. Esse acto governamental não foi recebido com geral agrado. Muitas facções politicas entendem que a continuação da resistencia é uma necessidade para a integridade da Allemanha. O governo allemão activa medidas energicas afim de impedir quaesquer desordens.

GRECIA

Noticias contradictorias sobre a situação na Bulgaria

ATHENAS, 26 (A) — As noticias aqui recebidas sobre a situação da Bulgaria, são contradictorias. Em quanto alguns telegrammas affirmam que a revolução bolchevista está terminada, outros informam que 15.000 rebeldes marcham em direcção á Turquia, afim de apoderar-se da capital e depor o governo.

BULGARIA

O movimento maximalista foi dominado

SOFIA, 26 — A ordem já está restabelecida em quasi todo o paiz.

Varios chefes communistas suicidaram-se, e outros foram assassinados.

Em poder de numerosos revolucionarios foram apprehendidos fuzis procedentes da Russia. (Havas).

FRANÇA

A nova attitude do "Reich" em relação ao Ruhr

PARIS, 26 (A) — O governo francez recebeu uma nota do governo allemão, informando que os primeiros ministros dos Estados da confederação allemã, reunidos sob a presidencia do primeiro ministro Stresemann, resolveram cessar a resistencia passiva do Ruhr.

Os jornaes occupam-se largamente da nova attitude do Reich e se referem especialmente á agitação que provocou, em toda a Allemanha, o acto do governo de Berlim.

Nos circulos officiaes guarda-se ainda reserva sobre a politica que o governo francez adoptará deante da resolução da Allemanha.

Na Liga das Nações

A AMERICA DO SUL E O CONSELHO NÃO PERMANENTE

PARIS, 26 — O correspondente do "Petit Parisien", em Genebra, informa que a delegação franceza junto á Liga das Nações é favoravel á proposta do sr. Edwards, representante do Chile, que reclama para a America do Sul tres logares entre os membros não permanentes do conselho da Liga. — (Havas).

MEXICO

Mexicanos expulsos de Johnstown

MEXICO, 26 (A) — A embaixada do Mexico em Washington apresentou ao departamento do Estado uma nota-protesto contra a expulsão de mexicanos, ordenada pelo prefeito da cidade de Johnstown, no Estado de Pennsylvania.

O governador do Estado declarou que protegerá os nacionaes do Mexico.

Irregularidades em congressos locaes

MEXICO, 26 (A) — O Poder Executivo Federal não reconheceu os congressos locaes installados nos Estados de S. Luiz Potosi e Nuevo Leon, por motivo das irregularidades havidas por occasião de serem effectuadas as eleições nesses Estados.

ESTADOS

PERNAMBUCO

Jockey Club

RECIFE, 26 (A) — Nas grandes corridas aqui realizadas no Jockey Club, venceu o pareo "Classico Lineu de Paula Machado", o animal "Pagão", de propriedade do sr. Romeu Medeiros.

Concorreram tambem á prova, "Thaoucka", "Sete Aguas" e "Granada".

— Continua visitadissima a exposição installada no mesmo local, e que continuará aberta até o dia 30 do corrente.

CEARA'

Fallecimento do chefe de policia

FORTALEZA, 26 (A) — Falleceu repentinamente na cidade de Soure, onde foi a passeio, esta manhã, o dr. Abilio Martins, chefe de policia desta capital. O corpo do extincto que era muito estimado, chegou hoje a esta cidade em trem especial, devendo o seu enterro realizar-se amanhã.

INTERIOR

SANTOS

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26 — No Banco do Brasil tomou hontem posse do cargo para que foi nomeado recentemente o sr. Claudio Stockler de Lima, filho do sr. Delphino Stockler de Lima, inspector de instrucção nesta cidade. O novo auxiliar do Banco terminou o anno passado seus estudos na Escola de Commercio "José Bonifacio", desta cidade.

AGGRESSÃO A SOCCOS

SANTOS, 26 — Ao sr. delegado regional de policia queixou-se hontem o agente do Telegrapho Nacional, nesta cidade, sr. [illegible] de [illegible]raes Barreto, de haver sido aggredido, a soccos, pelo funccionario daquella repartição, Renato Santos. O aggredido submetteu-se a exame de corpo de delicto, sendo constatadas varias ecchymoses no rosto. Foi aberto inquerito a respeito.

ACCIDENTE NO TRABALHO

SANTOS, 26 — Quando trabalhava numa fabrica de camisas, sita á rua D. Luiza Macuco, a operaria Olga Teixeira, nacional, de 21 annos de edade, feriu-se na mão esquerda, numa machina de coser. Por esse motivo foi medicada na Santa Casa.

PRISÕES EFFECTUADAS

SANTOS, 26 — Inspectores de segurança prenderam hontem, durante o dia, recolhendo-os ao xadrez da Central, os seguintes individuos: Carvacio Morando, peruano, por promover desordem; João Mendes, por furto, e Roberto Paulo de Oliveira, para averiguações.

COM A MÃO PRENSADA

SANTOS, 26 — O portuguez Joaquim Fachada, de [illegible] de edade, ao proceder á atracação de uma canôa, na bacia do Mercado, teve a sua mão esquerda prensada e ferida. O offendido, que reside á rua Rangel Pestana, n. 152, recebeu curativos na Santa Casa, com guia que lhe forneceu a policia.

CAMPINAS

LEIS E RESOLUÇÕES

CAMPINAS, 26 — O dr. Miguel Penteado, prefeito municipal, promulgou as leis limitando as horas do trabalho nas officinas de costura e bordados desta cidade e prohibindo a construcção de predios na rua Augusto Cesar, no trecho comprehendido entre as ruas Benjamin Constante e Germania, sem que tenham pelo menos quatro metros de distancia do alinhamento da rua.

Foram tambem promulgadas as resoluções: approvando a escriptura de compromisso relativa á liquidação da sentença que obtiveram Joaquim Leonardo e sua mulher contra a municipalidade; autorizando a Prefeitura a adquirir até o valor de 40:000$000, um terreno para construcção do Hospital de Isolamento, pelo governo do Estado; autorizando o prefeito a alterar o traçado do trecho da estrada de rodagem comprehendido entre o pontilhão da Companhia Paulista, no bairro do Bomfim e a rua deste nome; autorizando ao mesmo a permutar terrenos e bemfeitorias com terrenos de Hildebrando Gobbo, para neste ser construido o novo matadouro de Villa Americana; autorizando o prefeito a applicar 80:000$000 do saldo do exercicio anterior em obras de conservação de proprios municipaes, reparação de estradas, etc., e autorizando ainda o prefeito a entrar em accôrdo com o governo do Estado, afim de ceder a este, terrenos para a construcção de uma estação para as linhas ferreas Sorocabana e Funilense, nesta cidade.

PEQUENAS NOTICIAS

CAMPINAS, 26 — Já monta á importancia de 4:340$000, a subscripção aberta pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, para erigir numa das praças desta cidade, um monumento á memoria de Ruy Barbosa.

— Para o consumo da nossa população, foram abatidos, hontem, no Matadouro Municipal, 41 rezes e 11 porcos.

— Com destino á lavoura do Estado, passaram hontem, por esta cidade 145 immigrantes.

— Os depositos feitos hontem na Caixa Economica local, attingiram a quantia de 16:405$000.

— O Thesouro da nossa Camara Municipal pagou hontem, a quantia de 693$000, relativa aos juros do emprestimo municipal de 5.500 contos.

— Em viagem de inspecção, seguiu hoje para Amparo, o delegado regional do Ensino.

— Procedente de Vargem Grande, passou hontem, por sobre esta cidade, pilotando um bello aeroplano, a senhorita Anesia Pinheiro Machado, que tomou o destino dessa capital.

— Para a egreja a ser construida no bairro do Bomfim, desta cidade, já foi subscripta, até agora, a somma de 33:279$100.

— No dia 4 do mez vindouro, fará sua estréa, nesta cidade, o Circo Queirólo.

SOCIEDADE HUMANITARIA OPERARIA

CAMPINAS, 26 — Na assembléa geral dos socios da Sociedade Humanitaria Operaria, realizada domingo, foi eleita a sua nova directoria, que está assim constituida:

Presidente, José Rodrigues Pinheiro; vice-dito, Florido Pupo Nogueira; 1.o secretario, Antonio Cotta Videiro; 2.o dito, Lauro Mertz; 1.o thesoureiro, Pedro Cruz; 2.o dito, Gregorio Christiano de Paula; procurador, Antonio Zingra; vogaes, Arnaldo Prestes Lange, Antonio Carmona, Carlos Piltz e Antonio da Rocha Valente; commissão de contas, Claudio Monteiro, Germano Garlipp e Ervino Kaschell.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 26 — Falleceram hontem, nesta cidade: a sra. d. Margarida Kautz, com 49 annos de edade, solteira, residente á rua Barreto Leme, 149; o sr. Hermogenes de Arruda, com 25 annos, casado com d. Adelina Simões de Arruda.

O CONFLICTO ITALO-GREGO

O MASSACRE DE JANINA

DECISÃO DA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 26 — A Conferencia dos Embaixadores, reunida hoje, adoptou uma decisão unanime a respeito da fixação da responsabilidade no massacre de Janina. A decisão será publicada esta tarde.

Segundo informações da Agencia Havas, parece que a Conferencia decidiu que fôsse pago á Italia o deposito de 50 milhões de liras, feito pela Grecia. — (Havas).

INDEMNIZAÇÃO PAGA PELA GRECIA A'S FAMILIAS DOS QUE PERECERAM EM JANINA

ROMA, 26 (A) — Toda a imprensa italiana, noticiando a resolução da Conferencia dos Embaixadores, attribuindo á Italia a quantia de 50 milhões de liras, paga pela Grecia, como indemnização ás familias dos membros da missão italiana massacrada em Janina, é unanime em elogiar a firmeza da attitude do presidente do conselho de ministros, sr. Benito Mussolini, de que resultou o completo triumpho da these italiana.

O MASSACRE DA MISSÃO ITALIANA — ACCUSAÇÃO A UM MUSSULMANO

ATHENAS, 26 — Os jornaes de hoje annunciam que a commissão internacional de inquerito está examinando o depoimento do bandido albanez que accusou um seu compatriota musulmano, de nome Akia de cumplicidade no massacre de Janina. — (Havas).

A revolução na Hespanha

AS REFORMAS DO DIRECTORIO MILITAR

MADRID, 26 — As demissões de funccionarios negligentes continuam.

Affirma-se que o Directorio Militar prepara importantissima refórma politica, administrativa e economica. — (Havas)

A CENSURA

MADRID, 26 (A) — O governo provisorio tornou mais rigorosa a censura sobre a imprensa, afim de evitar que os jornaes dêm curso a falsas noticias sobre a situação interna do paiz.

O TERREMOTO NO JAPÃO

SOCCORROS A'S VICTIMAS DA GRANDE CATASTROPHE

Logo depois de receberem as noticias dolorosas da [illegible] catastrophe que enlutou o Japão no principio do corrente mez, a colonia japoneza [illegible] e do interior do Estado organizou uma commissão executiva dos soccorros ás victimas do terremoto.

A séde dessa commissão está installada á rua Tamandaré, 127, [illegible]

A feliz iniciativa foi recebida com a maior sympathia não só pelos japonezes aqui [illegible] como pelos brasileiros, sendo já bem vultada a somma angariada, pois excede de 80 contos de réis.

A commissão resolveu, como medida preliminar, adquirir nesta praça 4.000 cobertores, que serão embarcados no vapor japonez que zarpará do porto de Santos no dia 10 de outubro proximo.

A subscripção ainda está aberta.

O AUXILIO EXTRANGEIRO PARA OS FLAGELLADOS DO JAPÃO

TOKIO, 26 (A) — Causou aqui excellente impressão a noticia de que o governo da Italia, desejando minorar os soffrimentos das victimas da catastrophe que assolou este paiz, puzera á disposição da Cruz Vermelha Italiana, para esse fim, a quantia de um milhão de liras.

Diariamente registam-se gestos de grande magnanimidade por parte de nações do mundo inteiro.

O governo do Japão continúa a sua acção protectora em favor das victimas, prodigalizando-lhes todos os recursos ao seu alcance, felizmente agora já melhormente organizados.

O conforto moral e material recebido de todos os paizes do mundo, na grande dôr por que está passando a nação, muito tem concorrido para restabelecer a tranquillidade no espirito dos flagellados.

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

43.ª sessão ordinaria em 26 de setembro

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Bento Bueno, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Valois de Castro, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat e Herculano de Freitas. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Candido Rodrigues, Pinto Ferraz, Gustavo de Godoy, Luiz Flaquer, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Carlos Botelho, Guimarães Junior e Raul Cardoso.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão, e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Vicente Prado communica que deixa de comparecer ás sessões desta casa, por motivo de força maior.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

.ª sessão ordinaria em 26 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Adalberto Netto, Cazemiro da Rocha, André Martins, Antonio Lobo, Antonio Felix, Antonio Olympio, Azevedo Junior, Armando Prado, Claro Cesar, Deodato Werthelmer, Elias Rocha, Francisco Sodré, Hilario Freire, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Alcantara Machado, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Amaral, Raipho Pacheco, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Paula Sousa, Castro Neves, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Meirelles Reis, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e, sem participação, os srs. Alfredo Egydio, Elias Bueno, Gama Rodrigues, Ataliba Leonel, Caio Simões, Fernando Costa, Ferreira Alves, Jacintho de Souza, Almeida Sampaio, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Graccho, Olavo Guimarães e Raphael Prestes.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, o seguinte

PROJECTO N. 16, DE 1923

O sr. presidente do Estado, em mensagem de 27 de julho ultimo, solicitou a abertura de creditos especiaes á Secretaria da Fazenda e do Thesouro para occorrer aos pagamentos requeridos por d. Eva Maria de Jesus, provenientes de indemnização e custas; Alonso de Vasconcellos Pacheco e d. Francisca de Camargo Varella, por impostos indevidamente pagos; e Manuel Alves Cortez Valente, de custas vencidas em processos de réos pobres condemnados, em virtude de sentenças passadas em julgado.

A Commissão de Fazenda e Contas, tomando na devida consideração aquella mensagem e examinando detidamente todos os papeis que lhe foram presentes, verificou que na defesa dos interesses da Fazenda do Estado foram exgottados todos os recursos cabiveis em direito e, por isso, submette á approvação da Camara dos Senhores Deputados o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado o credito especial de nove contos cento e noventa e um milcento e dez réis, (rs. 9:191$110), e mais os juros que accrescerem, sendo: dois contos quatrocentos e quarenta e cinco mil trezentos e dez réis, (rs. 2:445$310) para pagamento a d. Eva Maria de Jesus, por indemnização devida por desastre occorrido na Estrada de Ferro Sorocabana, do qual foi victima Leopoldo Rosa; quatro contos quatrocentos e trinta e nove mil seiscentos e vinte e tres réis (rs. .... 4:439$623), para pagamentos a Alonso de Vasconcellos Pacheco e a d. Francisca de Camargo Varella, provenientes de restituição de impostos; e dois contos trezentos e seis mil cento e setenta e sete réis, (rs. 2:306$177) a Manuel Alves Cortez Valente, escrivão do juizo da comarca de Descalvado, de custas vencidas em processo de réos pobres condemnados, em virtude de sentenças passadas em julgado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1923. — Julio Prestes, presidente; Azevedo Junior, relator; Marrey Junior.

Vai á mesa, é lida e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 9, DE 1923

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 9, de 1923, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado um credito especial de um conto oitocentos e quarenta e seis mil setecentos e sessenta e nove réis (1:846$769), e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento a Alipio Teixeira dos Santos, ajudante habilitado do cartorio das execuções criminaes e seus annexos, da comarca da capital, proveniente de meias custas vencidas, nos annos de 1920 e 1921, em processos de réos pobres condemnados, em virtude de sentença passada em julgado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1923. — J. Pereira de Mattos; presidente; Pereira de Rezende, André Martins.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem
Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1923

creando o municipio de "Bernardino de Campos", na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer favoravel, sob n. 18.

O SR. RALPHO PACHECO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, para que o projecto seja immediatamente enviado ao Senado.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 14, DE 1923

autorizando a abertura de um credito especial de 58:868$490 e mais os juros, que forem accrescidos, para occorrer ao pagamento devido ao espolio do coronel Pedro Gonçalves Dente, em virtude de sentença judicial.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 3, DE 1923

creando uma delegacia de policia de 4.a classe no municipio de Dourado, com emenda e parecer favoravel, n. 20.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é a emenda posta a votos e approvada.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 23, de 1923, creando o districto de paz de Pau d'Alho, no municipio de Campos Novos do Paranapanema, com parecer contrario, n. 2, deste anno.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Teve excellente repercussão entre os nossos turfistas o programma organizado para o proximo domingo.

A "Taça dos Productos" reuniu bom numero de parelheiros e deve ser uma prova de sensação.

Além desse importante encontro, merece tambem especial referencia o premio "Prefeitura Municipal", offerecido pela Camara Municipal, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 3:000$000.

Destinada a animaes de 4 a 5 annos, essa prova, instituida em 1910, teve até hoje os seguintes vencedores:

1910 — 9 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Cicero, alazão, 4 annos, São Paulo, por Zepherino e Anizette, do coronel Juliano Martins de Almeida — 58 kilos em 1.o; Cedro, 2.o e Kyaxarés, 3.o. — Tempo, 160" — Raia optima.

1911 — 8 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Dolman, tordilho, 4 annos, São Paulo, por Cesar e Indian, do coronel Juliano Martins de Almeida, 56 1|2 kilos, em 1.o; Bem Alinee, 2.o e Cedro 3.o.

Tempo, 170 1|5".

1912 — 20 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Estrella Polar, castanha, 4 annos, São Paulo, por Cesar Khaki, do mesmo proprietario, 53 kilos, (Walk-Over).

Tempo, 167". Raia optima.

1913 — 5 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Florete, castanho, 4 annos, São Paulo, por Cesar e Indiana II, do mesmo proprietario, jockey Lourenço Junior, 53 1|2 kilos. (Walk-Over).

Tempo, 169" — Raia boa.

1914 — 4 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Golden Star, douradilho, 4 annos, São Paulo, por Kalifat e Suprema, do coronel J. A. Quinta Reis, jockey G. Rothledge, 56 kilos, em 1.o e Gilbelin, 2.o.

Só correram os dois.

Tempo, 168 1|2". — Raia optima.

1915 — 3 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Yago II, alazão, São Paulo, 4 annos, por Gallimoor e Nancy, dos srs. João Pereira e Irmão, jockey Germano Fernandez, 55 1|2 kilos, em 1.o; Harmonia, 2.o e Flanur III em 3.o.

Não correram Golden Star e Go Hill.

Tempo, 166 2|5". Raia optima.

1916 — 8 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Mysterioso, castanho, São Paulo, 4 annos, por Dieppe e Mysteriosa, do coronel J. A. Quinta Reis, jockey Luiz Araya, 57 k., em 1.o; Iceberg, 2.o e Yago, 3.o.

Não correu Interview.

Tempo, 172". — Raia pesada.

1917 — 8 de setembro — 3:000$ — 2.400 metros.

Ariana, castanha, São Paulo, 4 annos, por Le Diuc e Pompette, do coronel Antenor Lara Campos, jockey, F. Andrade, 52 kilos, em 1.o; Abul, 2.o e Delphim, 3.o.

Inscreveram-se e correram os tres.

Tempo, 161". — Raia optima.

1918 — 15 de setembro — 3:000$ — 2.400 metros.

Lola, castanha, São Paulo, 4 annos, por Sunrise e Maga, do coronel J. S. Quinta Reis, Jockey, Charles Houghton, 54 kilos, em (Walk-over).

Só se inscreveu esse animal.

Tempo, 136 3|5". — Raia optima.

1919 — 9 de novembro — 3:000$ — 2.400 metros.

Cachopa, zaina, São Paulo, 4 annos, por Grand Duc e Pompette, do coronel Antenor Lara Campos, jockey, Charles Hougthon, 55 kilos, em 1.o; Ballarina, 3.o; Lais, 3.o e Delphim, 4.o.

Inscreveram-se e correram os quatro.

Tempo, 161 1|2". — Raia pesada.

1920 — 10 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Diavolo, tordilho, São Paulo, 4 annos, por Curuzú e Nâná pertencente ao coronel Antenor Lara Campos, jockey Charles Houghton, 57 kilos (Walk-over).

Tempo, 159 2|5". — Raia optima.

1921 — 2 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Escrava, castanha, São Paulo, 4 annos, por Curuzu' e Pompette, pertencente ao coronel Antenor Lara Campos, jockey José Augusto, 57 kilos (Walk-over).

Tempo, 165". — Raia optima.

1922 — 15 de outubro — 3:000$ — 2.400 metros.

Diavolo, tordilho, São Paulo, 6 annos, por Curuzu' e Nâná, do coronel Antenor Lara Campos, jockey, Waldemar Oliveira, 59 kilos, (Walk over).

Tempo, 197 1|2". — Raia boa.

Esta prova realizou-se, portanto, 13 vezes, tendo como heróes os seguintes proprietarios:

Antenor Lara Campos, Juliano Martins de Almeida, José da Silva Quinta Reis e J. Pereira e Irmão, com cinco, quatro, tres e uma victoria respectivamente.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de domingos

Tendo sido transferido para 7 de outubro proximo, o jogo Paulistano-Paranaense, em disputa do campeonato brasileiro de football, seria realizado domingo, 30 do corrente, as provas do campeonato desta cidade, jogando os mesmos clubs que deveriam disputar no domingo passado.

E' assim que serão realizados os seguintes jogos:

A. A. São Bento vs. Palestra Italia.

Campo da Floresta.

Juiz primeiros quadros: — Arthur Friendereich.

Idem de segundos quadros: — Romeu Rodrigues.

S. C. Corinthians Paulista vs. A. A. das Palmeiras.

Campo do S. C. Corinthians Paulista.

Juiz de primeiros quadros: — Antonio Zecchi.

Idem de segundos quadros: — Reynaldo Ribeiro.

S. C. Germania vs. C. A. Ypiranga.

Campo do Jardim America.

Juiz de primeiros quadros: — Antonio Chinaglia.

Idem de segundos quadros: — Antonio Gonçalves.

A. Portugueza de Sports — S. C. Syrio. Campo do Palestra Italia (Parque Antarctica). Juiz de primeiros quadros: — Luiz Giannecchini. Idem de segundos quadros — Domingos Nicolelis.

DIVISÃO ESCOLAR

No campo da A. A. das Palmeiras realizam-se hoje os seguintes jogos da divisão collegial:

A's 15 horas: — Collegio Dulley — Dante Alighieri.

Juiz: — Alberto Sewarz.

A's 16,15 horas: — Gymnasio São Bento — Gymnasio Anglo Latino.

Juiz: — Bartholomeu Gugani.

C. A. YPIRANGA vs. C. A. AUDAX

Realiza-se hoje ás 16 horas, no campo da avenida Agua Branca, um exercicio entre os primeiros quadros dos clubs acima, para o qual a commissão sportiva do Ypiranga solicita o comparecimento dos seguinte jogadores: — Chicão — Ferreira — Armando — Faragassi — Motta — Eugenio — Osca — Teppete — Miguel — Ruben — Vasques — Fabio — Harnbarker — Theophilo — Zecca — Forléo.

(Campeonato interno)

São os seguintes os jogos deste campeonato marcados para domingo proximo: — A's 8 horas, Bataclan vs. Cotubas.

Juiz: — Theophilo Osca.

A's 9 horas e meia: — S. Paulo vs. Tamoyos.

Juiz: — Eduardo Forléo.

A. A. DAS PALMEIRAS VS. SANTOS F. C.

Realiza-se no proximo domingo, dia 30, na vizinha cidade de Santos, um encontro amistoso entre os primeiros quadros da A. A. das Palmeiras e do Santos F. C., de Santos.

Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas santistas, em vista das sympathias que gosa naquella cidade a veterana A. A. das Palmeiras, e mesmo porque, já ha dois annos que esto club não toma parte em torneios, mesmo de campeonato, naquella cidade maritima.

A A. A. das Palmeiras levará a Santos o seu novo quadro, e que amanhã daremos publicação.

— Na secretaria do club, sita á rua 15 de Novembro, n. 27, sala 8, 4.o andar, está aberta uma lista para os srs. socios que quizerem acompanhar o quadro palmeirense a Santos, estando, para isso, á disposição dos interessados, todos os dias, das 16 ás 18 horas, um director, na secretaria. A lista será encerrada no proximo sabbado, dia 29, ás 15 horas.

Na estação, os srs. socios não serão attendidos, com relação a passagens.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria, ou pelo telephone Central 4495.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Realiza-se hoje, quinta-feira, uma reunião da commissão de syndicancia, sendo solicitado o comparecimento pontual dos srs. Marcello P. de Barros, Oscar Stevenson, dr. Ariosto Ferraz, João de Oliveira Machado e Ataliba C. Neves, ás 20 horas, na secretaria do club, sita á rua 15 de Novembro, n. 27, 4.o andar.

JOGOS DE DOMINGO

Sport Club Elvira vs. Cruzeiro F. C. Campo: S. C. Elvira.

Juiz: Ricardo Fortunato; representante: Frediano de Luca.

Rio Claro F. C. vs. C. R. S. Carioba. Campo: Rio Claro F. C.

Juiz: Eneas Sgaral; representante: dr. José Costa Sobrinho.

S. C. XV de Novembro vs. Palestra Italia S. C. Campo: S. C. XV de Novembro.

Juiz: Aldino Tebaldi; representante: Nestor Pedroso de Carvalho.

A. A. Ponte Preta vs. União Agricola Barbarense, Campo: Guarany F. C.

Juiz: João da Silva; representante: Miguel Basile.

S. C. São Paulo Athletico vs. A. A. Botucatuense, Campo: S. C. Sorocabano.

Juiz: Attilio Gozolli; representante: Alvaro Belleza.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. COSME E S. DAMIANO
27 de setembro

Cosme e Damiano nasceram na Arabia, pelos fins do seculo III.

Os historiadores que relatam a vida dos dois santos martyres, desconhecem de quem descendiam os grandes vultos da fé catholica; apenas dizem que sua mãe era uma creatura muito piedosa e que tiveram mais tres filhos, Antimo, Leoncio e Euprepio, sendo que Cosme e Damiano eram gemeos.

Educados com o rigor das virtudes religiosas, os dois santos demostraram, por seu turno, as mais esplendentes qualidades de pureza, desde a infancia.

Como estudantes distinguiram-se notavelmente no curso de sciencias que seguiram, diplomando-se ambos em medicina, com admiração dos collegas e applausos dos mestres.

Logo iniciaram a sua clinica operando curas admiraveis, como fossem restituição de vista aos cegos, movimento aos paralyticos e restauração de membros atrophiados.

E' que nesse sacerdocio medico, não só usavam da sua sciencia, como penetravam no intimo das almas, implantando nellas o dulçor da religião e a consolação da fé.

E curavam todo mundo, sem remuneração alguma, recusando-se ambos, systematicamente, a receber quaesquer pagamentos pelos seus trabalhos.

Tudo faziam os medicos Cosme o Damiano, por caridade aos seus semelhantes, fieis ao preceito do Senhor:

"Gratis accepistis, gratis date", (o que recebestes gratuitamente, dai tambem gratuitamente, S. Matheus, X, 8).

Por aquelle tempo, vivia uma mulher chamada Paladia, que havia annos soffria horrivelmente de uma molestia grave e tenaz. Dirigiu-se áquelles santos medicos e logo foi completamente curada. A mulher quiz pagar a cura, mas Cosme e Damiano, recusaram e, um dia, procurando o primeiro, insistiu em dar-lhe uma offerenda, e o santo continuou recusando, mas, Paladia pediu, em nome de Jesus Christo, que acceitasse. Bastou esse nome, e um aviso do céo que recebesse, para immediatamente acceder aos rogos da antiga enferma.

Damiano soube do facto, profundamente maguado com seu irmão, reprovou a sua attitude e declarou que, tendo nascido juntos, não mais queria ser sepultado ao seu lado. Nessa mesma noite, appareceu-lhe Nosso Senhor e lhe disse que Cosme acceitára a offerenda em seu nome.

Damiano chorou de arrependimento, do máu juizo que fizera do seu mano.

A gloria miraculosa dos dois martyres, porém, não cessava de resplender nos seus actos de santidade, na fama dos feitos medicos e no renome da austeridade. Impolluta, com a sagração do povo que os amava; e os triumphos que ambos vinham conquistando na alma dos idolatras preoccuparam Licias, prefeito de Egea, em nome de Decleciano e Maximiano.

Chamados á barra do tribunal, réos de crimes contra a idolatria, Cosme e Damiano, altivamente, prégaram a doutrina do Mestre, exprobando a heresia dos deuses de ferro, fabricados pela impiedade do paganismo.

O juiz interrogou-os, asperamente, sobre sua profissão, fortuna e descendencia.

Responderam os martyres que eram medicos, pobres, nada possuiam e eram filhos de Jesus Christo.

— Eis a nossa descendencia, disseram.

Licias intimou-os a que renegassem seu Deus e os dois christãos repelliram com energia a affronta.

Foram alli mesmo, no pretorio, duramente castigados, com lanças deseferidos pela furia cannibalesca dos verdugos.

No dia seguinte, Licias ordenou que fossem atirados ao mar.

Os sicarios subiram com Cosme e Damiano ao alto de uma montanha, sob as acclamações da multidão, ataram-n'os com cadeias de ferro e os fizeram rolar nas ondas bravias do oceano.

Pairaram sobre as aguas, illuminados por um fulvo raio de sol e um anjo, descendo sobre as victimas, salvou-se, conduzindo-as á praia proxima.

O povo impressionou-se com o extranho acontecimento e retirou-se do local, cabisbaixo e confundido.

Licias vociferou contra os santos, chamando-lhes magicos mas havia de vingar-se! Mandou pôl-os sobre uma fogueira enorme, crepitante e terrivel nas suas tragicas labaredas.

As chammas bipartiram-se e Cosme e Damiano ficaram ao meio, incolumes, sem nem siquer attingir o fogo as proprias vestes.

Novo interrogatorio no tribunal, novas invectivas do prefeito, novos odios candentes e tremendos, e os santos foram collocados, extendidos, nu's, sobre o supplicio dos cavalletes.

Os verdugos, com garfos ardentes de ferro, descarnaram-n'os, em postas, até attingir os ossos, e o sangue jorrava do martyrio!

Abriam-se as feridas e immediatamente cicatrizavam-se; exhaustos, os verdugos, nada conseguindo, rolaram no sólo, mortos de fadiga!

Licias rangia de odio e por fim, desesperado daquella lucta inglorla, determinou a decapitação dos santos.

Cosme e Damiano offereceram submissamente as cabeças e, a dois golpes certeiros dos canibaes, cahiram degollados, voando para o azul immaculado do céo, aquellas duas almas gloriosas na terra e na eternidade.

L. V.

MONUMENTO AO CHRISTO REDEMPTOR

O sr. arcebispo metropolitano dirigiu a presente carta ao revmo. sr. d. Sebastião Leme:

"São Paulo, 25 de setembro de 1923 — Exmo. sr. Arcebispo — Laudetur Jesus Christus. Aqui venho trazer a v. exc. um grande abraço pelo triumpho que foi, nessa capital, a semana do Christo Redemptor. Deve estar satisfeito o grande coração de v. exc. E' facil de ver que não me refiro ao resultado material que, sendo grande, fica muito aquem do que vale e significa o esplendido monumento de fé a que acabamos de assistir. O Rio de Janeiro em massa, esquecido das contensões politicas, do terra-a-terra das luctas commerciaes, os pequeninos nadas em que se atufam as grandes capitaes, ergueu-se como uma só alma para proclamar o reinado de Christo, do Christo dominando as alturas e dominando as intelligencias, do Christo senhor dos individuos e senhor das nações.

V. exc. póde e deve estar santamente orgulhoso dos seus diocesanos que, ainda uma vez, lhe vieram dizer quanto amam ao seu arcebispo e quanto querem a Deus Nosso Senhor. E, si assim o fizeram, com tanto calor e espontaneidade, é certo que ninguem os arredará do Christo integral, da sua doutrina, pura e inteiriça, tão extreme de extravagancias doutrinarias, quanto inabordavel a extrangeiras seducções.

São Paulo, o Brasil inteiro, não quer, não póde ficar alheio a esse movimento nacional, em que se jogam ideaes de tanta monta. E' uma affirmação de fé e de patriotismo, e o nosso São Paulo tambem quer ser brasileiro e ha de ser integralmente catholico. V. exc. o sabe tão bem como eu, e como eu confia no futuro da Patria, sob as bençams de Deus. Como opportunamente combinámos, a collecta de donativos para o monumento ha de fazer-se aqui no mez de outubro ou de novembro, de accôrdo com as instrucções que, opportunamente serão publicadas pela Curia. O nosso clero está prevendo e os fieis já se vão apresentando para o trabalho.

Sem embargo de muito que temos de despender com a nossa cathedral e mais dezoito egrejas em construcção, sem que nos embarace a erecção de meia duzia de novas parochias em estudo, apesar da nossa recente e avultada contribuição para os famintos da Russia, sem contar a manutenção de tantas obras de caridade, estou certo, senhor arcebispo, de que São Paulo saberá corresponder ás suas tradições de fé e de piedade, contribuindo para o monumento com a largueza que permittem as circumstancias e tanto deseja o meu coração de bispo e de brasileiro.

Amigo e servo em J. C. — Duarte, arcebispo de São Paulo (assignado).

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Cecilia e na egreja da Boa Morte, estará hoje exposto o Santissimo Sacramento, á adoração dos fieis. O encerramento dar-se-á á tarde, com terço, ladainha, prégação e bençam.

PADRE MARIO MASPES

Partiu para Ribeirão Preto, onde vai prégar o retiro espiritual no Collegio Salesiano daquella cidade, o revmo. padre Mario Maspes, director da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos.

ARCEBISPOS SALESIANOS

São esperados nesta capital, por toda esta semana, os illustres prelados salesianos, arcebispos d. Helvecio Gomes de Oliveira, da archidiocese de Mariana; d. Aquino Corrêa, da archidiocese de Cuyabá; d. Malan e d. Manuel Gomes de Oliveira, bispos da diocese de Goyaz.

Os illustres antistetes vêm tomar parte no grande Congresso Salesiano, a realizar-se de 5 a 31 de outubro proximo, promovido pela Congregação Salesiana de S. Paulo, sob a iniciativa do revmo. padre Pedro Rota, inspector geral no Brasil, da Communidade.

EGREJA DE SANTO ANTONIO — NOVENA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Amanhã, 28, ás 19 horas, iniciar-se-á a novena de Nossa Senhora do Rosario, com canticos da ladainha e bençam do S. S. Sacramento.

No dia 7 de outubro, primeiro domingo do mez, haverá missas ás 7, 8 e 9 horas, e ás 10, missa cantada solenne, com sermão ao Evangelho; ás 19 horas do mesmo dia, solenne "Te-Deum", ladainha e bençam do S. S. Sacramento.

REGISTO DE ARTE

ANGELA VARGAS

Apresentar-se-á amanhã, no Salão Germania, á sociedade paulistana, a distincta "diseuse" patricia, sra. Angela Vargas.

O Salão Germania encher-se-á certamente do escól da nossa sociedade, anciosa por applaudir a senhora Angela Vargas, innegavelmente uma das mais perfeitas interpretes dos nossos poetas.

No seu recital de amanhã, entre outros autores interessantes, teremos o saudoso Bilac, com o seu querido poema "O Caçador de Esmeraldas".

RECITAL VICENTE DE LIMA

Realizou-se hontem, no salão do Conservatorio, ás 20 1|2 horas, o esperado recital do flautista brasileiro, sr. Vicente de Lima, que, mais uma vez, provou os seus meritos de artista, desempenhando perfeitamente o bello programma traçado.

O seu recital de hontem apanhou uma casa á cunha, que lhe foi prodiga em merecidas palmas, obrigando-o a bisar varios numeros extras.

Vicente de Lima, de facto, é perfeito conhecedor da sua arte, tornando-se, assim, credor do carinho que lhe dispensa o nosso publico.

Acompanhou-o, ao piano, o maestro Guilherme Mignone, que foi, sem duvida, um factor real do exito da reunião.

RECITAL DE PIANO

Realiza-se amanhã no Conservatorio o recital de piano da pianista sra. Maria Fontoura, com o seguinte programma:

Shubert — Thema com variações; Beethoven, phantasia; Chopin, Ballada, Berceuse, Tres Estudos; Liszt, São Francisco sobre as ondas; Granados, Dança hespanhola; Stojowski, Serenata; Levine, Humoreske; Villa Lobos, Kankikos e Cantu', Segunda rhapsodia brasileira.

THEATROS

SANT'ANNA

Voltou hontem a figurar no cartaz do Sant'Anna a revista "Bonsöar", que serviu para apresentação do "Ba-ta-clan" á nossa platéa.

"Bonsöar" levou novamente ao Sant'Anna um publico numeroso, apesar de não serem lá muito bons os seus quadros nem muito encantadoras as bataclans que nos trouxe mme. Rasimi.

Talvez, por isso mesmo, continue a se encher o Sant'Anna. Na temporada do anno passado, a fascinante graça das ondulosas e graciosas sereias da intelligente directora do "Ba-ta-clan" quasi andou estalando de ciumes os corações provincianos das nossas patricias. Mme. Rasimi, então, intelligente como bem poucos empresarios, preferiu, para o seu exito deste anno, trocar toda a belleza das suas mulheres em innocentes "charmes", e despiu-as discretamente, para mostrar que, no espiritualismo das pernas das suas "étoiles" sem brilho, não se abre mais a flôr vermelha da tentação. Qualquer burguez, sem que lhe assanhe a vontade, póde demorar os seus olhos nas "plus belles femmes de Paris". Nenhum perigo lhe advirá... Em compensação, porém, mme. Rasimi, que não soube escolher "tentações", foi de grande inspiração ao contractar o sympathico Randall, um dos mais festejados cançonetistas dos theatros de variedades, bem como os interessantissimos trapezistas John e Alex, aos inegualaveis sapateadores Jones e Douglas e ao grupo, alegre e ingenuo, das "tiller's girls". São numeros sufficientes para compensar a insufficiencia das bataclans parisienses.

— Hoje, "Bonsöar".

BOA VISTA

"Marido decorativo", que conseguiu um grande exito na sua apresentação ao publico do Boa Vista, proporcionou, hontem, mais um triumpho á homogenea companhia do distincto tenor de Angelis.

O Boa Vista esteve cheio, sendo innumeros os applausos aos principaes interpretes de "Marido decorativo".

— Hoje, a mesma opereta.

APOLLO

"Lá vai bala" deu hontem duas casas cheias á Companhia Nacional de Revistas que está occupando o Apollo.

Foram todos os seus interpretes muito applaudidos, tendo os seus diversos quadros agradado ao publico.

— Hoje, "Lá vai bala".

VARIAS

MUNICIPAL

TEMPORADA LYRICA

Iniciou-se hontem a assignatura para os espectaculos da Grande Companhia Lyrica da Empresa Walter Mocchi.

Sobre o valor desta Companhia, a imprensa do Rio de Janeiro, tem sido unanime em julgal-a a mais homogenea das que nos têm visitado nestes ultimos annos. Do seu elenco fazem parte artistas de real valor, como, o maestro Gino Marinuzzi, que é considerado o maior director de orchestra da actualidade; Claudia Muzio e Toti Dalmonte, a primeira desconhecida para esta capital, é hoje um dos melhores sopranos da scena lyrica, sendo a segunda já conhecida da platéa paulistana; Ninon Vallin, a finissima cantora franceza, tão querida e apreciada nesta capital. Os outros sopranos são: Carlota Danmen, Elsa Bland, Hina Spani, Helena Hirn, Bruna Dragoni, Flora Perini, Maria Olcewska e Luiza Bertana. No quadro dos tenores figuram: Aureliano Pertile, o tenor predilecto do Theatro Scala de Milão; Walter Kirchoff, que tão gratas recordações deixou nesta capital na temporada passada; John Sullivan, o unico tenor da actualidade que resiste á tessitura da opera "Guglielmo Tell", para a qual foi especialmente contractado; Folco Bottaro, o interprete de Debora e Jaële. Os barytonos são representados por: Carlo Galeffi, um artista fino e de voz possante; Segura Tallien e Emilio Schipper, já nossos conhecidos; os baixos são; Marcel Journet, Giulio Cirino e Carl Braun.

A estréa da Companhia, conforme foi já annunciada, realiza-se no dia 16 de outubro, e os srs. assignantes têm preferencia para reformar as suas localidades até o dia 3 do mesmo mez.

COMPANHIA LYRICA ITALO-BRASILEIRA

Communica-nos o distincto tenor patricio dr. Reis e Silva, director da Companhia Lyrica Italo-Brasileira, que devido á difficuldade de organizar uma orchestra, com os principaes elementos do nosso meio musical, a estréa da sua Companhia, annunciada para o dia 30 do corrente, ficou adiada para meiados de novembro.

Os senhores assignantes que não se conformarem com a forçada transferencia dos espectaculos deste conjunto, poderão reclamar a devolução da importancia das suas assignaturas com o seu director.

"TROUPE BRASILIA"

Dar-se-á a estréa, no Theatro Royal, da "Troupe Brasilia", da qual fazem parte a sympathica actriz patricia Céo da Camara e o comico caipira Genesio Arruda, sendo o seu director o maestro Baptista Carvalho.

OS VEREADORES BRASILEIROS NO CHILE

NA EMBAIXADA BRASILEIRA — BANQUETE OFFERECIDO A'S ALTAS AUTORIDADES CHILENAS — DISCURSOS DOS SRS. SILVINO GURGEL DO AMARAL E LUCIANO GUALBERTO E DO EMBAIXADOR ARGENTINO — ENTREGA DOS DIPLOMAS E MEDALHAS AOS INTENDENTES BRASILEIROS

SANTIAGO, 26 (A.) — Como telegraphámos, realizou-se hontem, na embaixada brasileira, o banquete offerecido ás altas autoridades nacionaes, em retribuição ás attenções com que têm sido aqui distinguidos os intendentes municipaes brasileiros e no qual tomaram parte o sr. Arthur Alessandre, presidente da Republica, os ministros de Estado, o embaixador argentino, sr. Manuel Malban, e outros membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, membros da municipalidade desta capital e jornalistas.

O embaixador brasileiro, sr. dr. Silvino Gurgel do Amaral, a quem nos referimos hontem, pronunciou eloquente discurso, agradecendo a elevada honra que lhe dava o presidente da Republica e patenteando a gratidão dos brasileiros pelas excepcionaes demonstrações de carinho dispensadas aos seus compatriotas hospedes da capital da Republica.

Accrescentou o embaixador do Brasil que o governo chileno, em um requinto de distincção, concedera a medalha de merito aos intendentes brasileiros, aos quaes, opportunamente, faria entrega dos respectivos diplomas e medalhas.

O dr. Luciano Gualberto, vereador da Camara Municipal de São Paulo, falou em nome dos seus collegas brasileiros e o seu discurso, brilhante pela forma e formoso pelos conceitos que emittiu manifestou os sentimentos de fraternidade que ligam o Brasil ao Chile e os de gratidão de todos os membros da delegação brasileira pelo fidalgo e amistoso acolhimento que haviam recebidos de parte das autoridades e da sociedade chilenas.

O regedor, sr. Calixto Martinez, tambem proferiu um discurso, cheio de amabilissimas expressões para o Brasil e para os brasileiros que ali se achavam naquelle momento.

As referencias que os varios oradores fizeram carinhosamente á Republica Argentina motivaram cordial agradecimento da parte do embaixador daquelle paiz, sr. Manuel Malbran. S. exc. disse que a cordialidade brasileiro - argentina tivera occasião de se manifestar, uma vez mais, quando se reuniu aqui a 5.a conferencia pan-americana; e, si é certo que houve discrepancias em alguns pontos de vista, todos discutiveis, mas todos respeitaveis, certo era que a mais estreita vinculação de affecto ligara as delegações dos dois paizes, animadas pelo mesmo energico e decidido proposito de fazerem que esses paizes caminhem intimamente unidos para a conquista dos grandes destinos que lhes são communs.

Antes de findar o banquete, o embaixador Silvino Gurgel do Amaral convidou as pessoas presentes a erguerem suas taças em honra do presidente Arturo Alessandre.

Depois do banquete, em uma das salas da embaixada, realizou-se o acto da entrega dos diplomas e medalhas de merito concedidos aos intendentes brasileiros pelo governo chileno.

O presidente Arturo Alessandre conversou amavelmente com os intendentes brasileiros, tendo offerecido o seu retrato com expressiva dedicatoria ao commendador Alfaya Rodrigues, vice-presidente da Camara Municipal de Santos.

A PARTIDA DOS VEREADORES BRASILEIROS PARA VALPARAISO

SANTIAGO, 26. (A) — Os intendentes municipaes brasileiros despediram-se hoje desta capital, seguindo para Valparaiso, em trem especial, posto gentilmente á sua disposição.

Compareceram á estação, para despedir-se dos distinctos viajantes, os membros da municipalidade de Santiago, representantes do governo, o embaixador do Brasil, dr. Silvino Gurgel do Amaral, e o pessoal da embaixada; delegações das sociedades operarias, e grande numero de pessoas relacionadas com os nossos hospedes.

Antes da partida do trem, foi servido no "buffet" uma taça de champagne, havendo o sr. França Leite proferido um pequeno discurso, no qual manifestou o reconhecimento e a gratidão dos intendentes brasileiros aos chilenos, e as gratas recordações que levavam para o seu paiz.

NO POÇO DE UM QUINTAL

CRIANÇA AFOGADA

Providencias da policia

A pequena Maria de Lourdes, de 2 annos de edade, moradora á rua Solon n. 49, illudindo a vigilancia dos seus paes, fazia travessuras hontem ás 13 horas no quintal da sua casa, quando succedeu cahir numa cysterna.

Só momentos depois, sendo notada a ausencia da criança, foram encontral-a morta dentro do poço.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Virgilio Nascimento, 2.o delegado auxiliar, e o medico legista sr. dr. Lavinio Brandão.

Retirado d'agua, o pequenino cadaver foi examinado e entregue á respectiva familia, que se encarregará do enterramento.

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Uma joven e um menor atropelados

Christina Pereira, de 18 annos de edade, residente á rua dos Appeninos n. 28, ao atravessar a rua Vergueiro hontem ás 20 horas, foi atropelada pelo automovel n. 1122, que por ali transitava com excesso de velocidade.

Arremessada violentamente ao solo, Christina soffreu uma fractura da clavicula direita e recebeu um ferimento contuso no joelho direito.

No posto da Assistencia a victima recebeu soccorros ministrados pelo sr. dr. Carvalho Braga.

O "chauffeur" evadiu-se.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho, 1.o delegado.

AGGRESSÃO A FACA

NUM HOTEL DA RUA MAUA'

Luiz Petroni, de 48 annos de edade, casado, italiano, proprietario do "Novo Hotel Petroni", á rua Mauá 275, hontem ás 16 horas, conversava no balcão do seu estabelecimento sobre negocios com um seu amigo, quando appareceu o freguez, de nome Francisco Alonzo, que fez uma pequena despesa.

Pago o que havia gasto, Alonzo, em vez de retirar-se continuou dizendo pilherias ao dono do hotel, e a outras pessoas.

E as pilherias foram tantas e tão pesadas que Petroni, perdendo a paciencia, tentou fazer com que o freguez se retirasse do estabelecimento.

Este, indignado com Petroni, empenhou-se com elle em lucta corporal, e, no meio da contenda, sacou de uma faca, desferindo-lhe um golpe no rosto.

Um guarda-civico, de serviço nas immediações, accorreu logo depois ao local, effectuando a prisão do criminoso.

A victima, que apresentava um ferimento na face esquerda, foi soccorrida no posto da Assistencia pelo sr. dr. Nogueira Ferraz.

Em poder de Alonzo foi encontrada uma pistola "Bayard" com 6 balas, que, assim como a faca, foi apprehendida.

O sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de serviço na Central tomou conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

PARA A SELLAGEM DOS "STOKS"

A Associação Commercial de S. Paulo, por nosso intermedio, avisa a seus associados e ao commercio em geral que o sr. ministro da Fazenda prorogou até 31 de dezembro proximo futuro, o prazo para a sellagem dos stocks. Quer isso dizer que fica o commercio dispensado da obrigação de "integralizar" a sellagem de mercadorias que existiam em stock antes de 1.o de fevereiro do corrente anno, deixando, assim, de pagar a differença do sello de consumo, entre as taxas antigas e as que se acham em vigor pela actual lei da receita.

Com a prorogação do prazo a que alludimos, o ministro da Fazenda attendeu ao appello da Associação Commercial de São Paulo e das suas congeneres do Rio, Pernambuco e outros Estados.

UMA VIDA DE DISSIPAÇÕES

TENTATIVA DE SUICIDIO

Sem força de vontade para corrigir-se

O ourives Luiz Vitillo, de 18 annos de edade, morador á rua Albuquerque Lins, 159, hontem, pela manhã, excessivamente nervoso, sahiu da sua casa com destino á cidade. Ao chegar ao largo do Arouche, tomou um automovel e realizou um passeio por diversos bairros.

Luiz tinha premeditado o seu suicidio.

A vida desregrada que levava desgostara aos seus progenitores que o aconselhavam a entrar no bom caminho.

Desgostoso por não poder satisfazer os desejos de sua progenitora, pois lhe faltava a necessaria força de vontade, tomou o seu revólver e disparou um tiro na região temporal direita, dentro mesmo do vehiculo em que viajava.

O "chauffeur", assustado, levou o ferido ao posto da Assistencia, onde elle recebeu os primeiros soccorros medicos ministrados pelo dr. Proença de Gouvêa.

O estado de Luiz foi considerado grave pelo sr. dr. Carlos Gonzaga, medico legista, que o mandou internar no hospital da Santa Casa.

A victima deixou uma carta á autoridade, explicando os motivos de sua resolução.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar.

EVADIDO DE UMA CADEIA

CAPTURA DE UM LADRÃO

Por um inspector do Gabinete de Investigações e Capturas, foi effectuada a prisão do perigoso delinquente Antonio José da Rocha, tambem conhecido por Alfredo da Rocha, que vinha praticando neste Estado uma serie de furtes e roubos. O facto deu-se na rua Brasser, quando Antonio José da Rocha planejava mais um assalto.

Antonio José da Rocha, que é individuo perigoso, ha um anno, pouco mais ou menos, conseguiu evadir-se da cadeia da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, onde cumpria pena por crime de roubo.

Em poder do delinquente foram encontrados um revólver, uma navalha e outros apetrechos indispensaveis para o exercicio do roubo.

O criminoso, depois de devidamente identificado, foi recolhido ao xadrez.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

A ASSISTENCIA PRESTA A' VICTIMA OS NECESSARIOS SOCCORROS

O conductor da Light Alfredo Fernandes, de 21 annos de edade, casado, morador á rua Joaquim Carlos, 272, hontem, ás 16 horas, quando fazia a cobrança num bonde da linha São Caetano, ao passar pela rua Florencio de Abreu, soffreu forte contusão no thorax, pois ficara comprensado entre o bonde e um automovel.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

O Intellectualismo e o Sensibilismo na formação educativa

Por mais systhematica que seja opposição ao intellectualismo, é incontestavel que jámais conseguirá convencer não ser a idéa uma força preponderante e real tanto na psychologia do individuo como na da sociedade.

E' um assumpto este que tem sido debatido no campo da discussão com conceitos antagonicos.

A divergencia se acha distribuida em duas correntes de opiniões. Uma se occupa de dar ao sentimento todo o prestigio do poder. Tem por principal representante, o publicista francez "Ribot" que, em resumo, assim se enuncia: "Na analyse do sêr humano o que se encontra de fundamental são as tendencias, os impulsos, desejos e sentimentos; tudo isto e nada mais que isto". A outra, porém, militando em sentido opposto, se personifica no racionalista, "Fouillée", chamado o philosopho das idéas — forças, porque sobre ellas erguem o edificio de seu doutrinarismo philosophico em que attribue á força das idéas todos os movimentos da vida intellectual e affectiva.

Trata-se, pois, de theorias que, pelo seu exaggero são viciosas.

Não obstante ser forçoso confessar que tanto as idéas como os sentimentos possuam notavel armazenação de forças; entretanto, não é admissivel uma resultante absoluta de forças quer nas idéas quer nos sentimentos.

E' um principio assentado em psychologia e experimentalmente demonstrado que não se fórma uma idéa ou uma imagem, a não ser que se appliquem leis certas e determinadas que presidam a sua realização em seus differentes aspectos.

Si ás vezes os estados affectivos actuam energicamente sobre a consciencia, taes casos jámais poderão autorizar a negação nem mesmo a duvida de que a consciencia seja um fóco de luz e um centro de forças manifestadas em todas as actividades da personalidade humana.

Em suas determinações a intelligencia se revela com energia e como principio de movimento. Entretanto, é certo que se deve evitar todo excesso do intellectualismo que se inculca como força unica e irreductivel das operações mentaes, sem deixar de reconhecer que a vontade não póde agir sem representação intellectual sem o discernimento concreto do termo da acção.

Assim é que toda operação volitiva segue o estimulo intellectual, como toda sensibilidade representativa é acompanhada da sensibilidade affectiva ou appetitiva.

A tendencia das idéas consiste representar-se em imagens como as volições em affectos.

Nas funcções da consciencia individual ou social as idéas são factores imprescindiveis, sem os quaes prevalece o sentimentalismo. Desde que se elimine a base doutrinaria, desapparecem as convicções, o criterio racional, que normalizam os actos da consciencia corrigindo os impressionismos e as determinações inconscientes ou impulsivas.

Si ao lado da psychologia individual se considera o aspecto pratico da vida social, é evidente que, sem a contribuição das idéas, a sociedade é incapaz de se formar intellectualmente, de constituir um meio propicio ás reformas sociaes, producto activo das intelligencias collectivas.

Em todos os departamentos do progresso, em todos os ramos da civilização humana predomina a cultura intellectual, cujas locubrações não só concorrem para desenvolver a evolução benefica progressiva mas ainda para transmittir ás gerações a herança educativa do amor á sciencia e ao trabalho, de que resultam novas aspirações e novos meios em proveito das instituições sociaes e do maior impulso em todas as espheras da actividade collectiva e dos pensamentos humanos.

E' um facto culminante na historia de todos os povos cultos que as transformações progressivas, quer na ordem social e politica, quer na ordem material, se tem operado pela diffusão das correntes doutrinarias beneficas; e, portanto, pelo influxo das idéas.

Do exposto logicamente se deduz a importancia da missão dos que se acham encarregados da direcção do ensino doutrinario e da formação educativa das novas gerações.

No estudo de sua psychologia facil é convencer-se de que, sem a boa doutrina que sirva de base a uma instituição solida, as intelligencias novéis são arrastadas pela impetuosidade das emoções, das impressões, dos sentimentos impulsivos, que as tornam fluctuantes, inertes, instaveis e degeneradas.

E' um problema, a cuja solução devem estar ligados todos os interesses da verdadeira pedagogia, a orientação das intelligencias pela transmissão da boa doutrina.

São noções claras e positivas em psychologia que tres são as faculdades que se encontram fundamentalmente na elaboração da nova estructura intellectual: "a sensitiva", a "intellectiva" e "a volitiva".

O pedagogo que se esforça, de preferencia, a desenvolver a sensibilidade do alumno sem o contrabalanço do exercicio racional ou doutrinario, concorre para a formação de um individuo accessivel a todas as paixões desenvoltas, a todos os máos instinctos.

Uma natureza presa ao emocionalismo, ao sensibilismo, ao impressionismo, precipita-se na pratica perniciosa da vida sensualista. Presta-se a sensibilidade, em taes condições, ao serviço das más tendencias e dos caprichos prejudiciaes, bem como ao serviço das suggestões provocadas pela perversão moral dos exploradores, capazes de preparar candidatos a toda especie de crimes.

O molde real, em que se vasa a constituição educativa do typo humano ideal, é o lar domestico, é a escola, em que se apprende e se adquire, á luz da sã doutrina, a rectidão da consciencia na intuição viva do bem que dá energia á vontade e honestidade ao caracter.

A vontade, amando o bem esclarecido pela intelligencia e indicado pela consciencia como um dever, sente-se impulsionada a realizal-o subordinando-lhe todos os desejos e aspirações.

Tal é o bello typo intellectual e moral do sêr humano, tanto quanto é possivel em perfeito equilibrio na vida individual e social. A convicção é sua grande força, quando nella entra como concorrente a vontade com sua potencia affectiva.

O determinista, que nega a liberdade das acções humanas encadeando-as á lei da fatalidade, não se julga no dever de se occupar da bondade ou da maldade da conducta do individuo.

O atheu proclama a moral dos "homens honestos" com a suppressão de Deus. Basta que repercuta na consciencia o "imperativo categorico". Mas, donde vem esse famoso imperativo a impôr, com exigencia soberana, uma direcção á consciencia e, com a majestade do dever, a obediencia da razão e da vontade contra o instincto e a paixão? Onde está a lei, si não ha legislador? Si obriga, onde está a sancção? Assim é que a lei fica reduzida a uma chimera, a uma palavra sem sentido.

No cultivo intellectual da mocidade, os bons ensinamentos doutrinarios produzem energias salutares, elevam a mentalidade, facilitam a formação de pensamentos fecundos, firmam convicções e consolidam os actos precisos de consciencia. Entretanto, é um erro crêr que basta a preponderancia doutrinaria, dispensando os estados affectivos. A experiencia constante dos factos attesta a quéda da intelligencia quando não tem o apoio do sentimento.

Com effeito, é innegavel a acção efficaz que o sentimento exerce no dominio da consciencia e na esphera social. Toda manifestação affectiva exerce influencia real sobre o individuo e a sociedade. A' perspicacia do educador jámais deve escapar a occupação da direcção intellectual e moral, considerada na reciprocidade de relação com as condições mesologicas que possam actuar, passiva e activamente, na formação do caracter.

No ambiente da vida social contemporanea tende a predominar, principalmente no ensino publico, o processo pedagogico do sentimentalismo, como factor decisivo da formação civica e moral, sem attender á verdadeira e sã concepção do progresso racional, de que depende o comprehensão exacta da vida social com o poder de adaptação ao respeito á lei e ao principio de autoridade, ao amor do direito, da justiça e da virtude.

No desenvolvimento educativo da geração nova, é preciso ter em consideração o temperamento emocional, especie de onda organica a deslisar-se sobre todo o systema nervoso central e a obedecer a série dos meios de que, com intensidade crescente, dispõe a nossa época para impressionar o que H. Spencer chama "as cellulas nervosas do organismo social". E' um poderoso factor de formação moral, quando applicado a estimular a actividade intellectual com a visão clara dos deveres e dos destinos pessoaes, com a comprehensão das principaes aspirações da vida humana e os meios de resolver os problemas em que entram os interesses moraes, os sentimentos de justiça, do dignidade e de caridade.

Para se realizar o trabalho educativo, que é de uma extremada prudencia e delicadeza, evitando os excessos do intellectualismo, do sentimentalismo e do impressionismo, que se oppõem aos bons principios da verdadeira pedagogia, o valor do ensino religioso se impõe positivamente a todos os que, sinceramente, se interessam na analyse de todos os processos da natureza humana.

Educa a sensibilidade, conservando entre a materia e o espirito o devido equilibrio, perfeita harmonia nos limites moraes do justo e do honesto.

Forma a intelligencia no amor da verdade, expressão da realidade das cousas, e na sinceridade moral, que abre caminho ás conquistas da verdade e da virtude.

Fortalece a vontade com o exercicio constante, destinado a formar certos habitos que facilitam a pratica do bem, com a convicção intima da consciencia, que aperfeiçôa a conducta moral na arte de disciplinar os estados affectivos da natureza humana.

Dirige o coração pela acção intensa e decisiva sobre a imaginação, os sentimentos e as paixões, tres elementos, cuja direcção forma a synthese pedagogica.

Cuida da hygiene physica, mental e moral. Não ha atomo que não domine, faculdade que não discipline, funcção affectiva que não dirija.

Na obra grandiosa da educação, o ensino christão é perfeito e integral.

N. CASTRO

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario do Interior.

O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, agradeceu ao sr. secretario do Interior os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, por intermedio de seu ajudante de ordens, tenente José Maria dos Santos, cumprimentou o sr. capitão Niel Christian Emil Hansen, consul da Dinamarca, pela passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X, occorrido hontem.

Pelo nocturno de luxo, chega hoje a S. Paulo, onde vem conferenciar com o sr. prefeito da capital, sobre a rectificação do rio Tieté, o engenheiro Saturnino de Brito.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que proprietarios de terrenos e armazens da avenida Wilson pedem a extensão da rêde de aguas por toda aquella via publica.

No Gymnasio do Estado terminam, depois de amanhã, com a prova de prelecção, os trabalhos do concurso para o provimento da cadeira de portuguez.

Por decreto de hontem, foi aberto á Secretaria da Agricultura um credito da importancia de . . . . . 1.500:000$000, supplementar á verba do paragrapho 8.o (3.a parte), art. 6.o da lei n. 1.899, de 25 de dezembro de 1922.

No despacho da pasta da Agricultura, foi assignado o decreto que approva a tomada de contas relativas ao annos de 1921 e 1922, da estrada de ferro de propriedade da Companhia Industrial e de estradas de ferro Perú's-Pirapora.

Foi assignado hontem o decreto que proroga o prazo para inicio da construcção do prolongamento do ramal de Agudos, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entre o kilometro 90 e a estrada de rodagem de Presidente Penna e Platina.

O revmo. padre Dalavia, vigario da parochia do Bom Retiro, e director das Escolas Profissionaes Salesianas, convidou, hontem, o sr. prefeito da capital para assistir á cerimonia do lançamento da pedra angular da nova matriz daquella parochia, a realizar-se no dia 14 de outubro proximo.

O sr. Luiz Ramos, official de gabinete do sr. prefeito da capital, visitou hontem, em nome de s. exc. o sr. dr. Brasilio Cunha, inspector do Thesouro Municipal, que se acha enfermo.

O sr. prefeito da capital telegraphou ao sr. dr. Abellard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara criminal e presidente do Tribunal do Jury de S. Paulo, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Secretaria do Interior transmittiu, devidamente informados, á da Fazenda, os autos de multas impostas aos srs. João Honorio, Joaquim Ribeiro, d. Benedicta Antunes, Washington Alves da Silva, Mansueto Marchisi, João Scapim, Affonso Buzzato e Damiano Perretti, por infracção da lei da obrigatoriedade do ensino.

Foi nomeado o sr. Sebastião Rodrigues dos Santos para o cargo de escrevente da delegacia regional de policia de Botucatu'.

Vão ser vendidos em leilão, mediante concorrencia publica, os animaes dispensaveis á Escola Agricola de Piracicaba.

Por decreto de hontem, foi promovido o sr. José de Arruda Passos do cargo de conferente de bagagens para o de auxiliar da Inspectoria da Immigração no Porto de Santos, do Departamento Estadual do Trabalho, da Secretaria da Agricultura.

Foi assignado o decreto que nomeia o sr. João Lyra Chaves para exercer o cargo de conferente de bagagens da Inspectoria da Immigração, de Santos, do Departamento E. do Trabalho, da Secretaria da Agricultura.

A Directoria de Obras Publicas organizou orçamento, no valor de 15:456$400, para construcção do posto policial de S. José da Bella Vista.

UMA IDE'A APROVEITAVEL

Fundada, ha quasi tres annos, pela Associação Permanente de Estradas de Rodagem, como seu orgam official, tem a revista "A Estrada de Rodagem", cujo numero de setembro acaba de ser distribuido, acompanhado o desenvolvimento do plano rodoviario do Estado e, sem favores, auxiliando intelligentemente a propaganda das boas estradas, emprehendida pelo actual governo e principal objectivo daquella associação.

Assim, luctando embora com impecilhos de toda a ordem, o que não é para extranhar-se em se tratando de uma revista especializada, aos poucos se tornou "A Estrada de Rodagem" a excellente publicação que é hoje orgam de uma bem feita propaganda das riquezas e das bellezas naturaes do nosso Estado e do adeantamento que attingimos nesse ramo particular das communicações e dos transportes.

Preenchendo, deste modo, o seu fim, é ainda "A Estrada de Rodagem" um repositorio de informações e de idéas uteis, devidas a collaboradores que conhecem o nosso plano de viação rodoviaria e suggerem medidas de alcance pratico e aproveitaveis.

O exemplo são as suggestões que reproduzimos a seguir, de um seu collaborador, que se assigna "Julio de Sousa" e que mereceram ser publicadas pela revista por versarem um assumpto que tem sido pouco estudado sob o ponto de vista pelo qual o considera:

"A legislação estradal de São Paulo, projectada e convertida em lei no fim de 1921 para o começo de 1922, justifica plenamente a affirmação, hoje sediça, de que São Paulo é um verdadeiro paiz, que se basta a si proprio, sendo, ainda mais, um dos principaes elementos de vida e progresso da União, isto é, dos outros Estados.

Effectivamente poucas nações possuem sobre a viação de rodagem um conjunto de leis tão claras, completas e liberaes quanto o são os dispositivos da lei n. 1835 C, de 26 de novembro de 1921 e do decreto n. 3.453, de 11 de março de 1922. Cito numeros e datas para facilitar aos interessados qualquer busca ou referencia.

Entretanto, sr. redactor — em tudo ha sempre uma adversativa — essa legislação não tem tido a propaganda que poderia e devia ter. Poucos são as que a conhecem integralmente, sendo uma lamentavel generalidade o facto de muitas das nossas camaras municipaes, entidades a que ella diz directamente respeito, não estão nem siquer familiarisadas com as suas superficialidades. Umas querem adoptal-a exclusivamente para adquirirem o direito de cobrança do imposto por ella criado, outras temem fazel-o pelo receio, injustificavel, aliás, de que sejam obrigadas a conservar directamente as estradas.

Os particulares, então, acham-se quasi completamente cegos a esse respeito. Para a quasi totalidade delles a nova legislação parece ter trazido apenas um accrescimo de obrigações, sem direitos correspondentes.

A verdade, porém, é muito outra. As tabellas pelas quaes são taxados os vehiculos foram preparadas de modo a favorecer a existencia do carro que menos prejuizo causa ás estradas e que é, em geral, o que póde prestar maior e melhor serviço aos que o utilizam. O vehiculo com bôa suspensão, largura apropriada do aro da roda e distribuição da carga pelo numero de rodas, não custa muito mais caro que o carro sem molas, com rodas em numero insufficiente e de aros estreitos.

Isso, porém, sabemos nós, os que se preoccupam directamente com o assumpto, investigando nas verdadeiras fontes. A' grande maioria, inerte e indifferente, pouco se lhe dá, entretanto, que o vehiculo estrague ou não a estrada. Nelle aprecia apenas a commodidade de preço e de uso.

Por isso, pois, julgo necessaria, indispensavel, uma intensa e continua propaganda positiva. Essa se faria concretamente, materialmente, mostrando-se aos interessados os typos, "já construidos", promptos para funccionar, de cada um dos vehiculos das classes contempladas nas tabellas da legislação estradal.

Tal propaganda viria caber muito bem no programma do III Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, annunciado para 12 de outubro. Contemporaneamente á sua effectivação poderia realizar-se uma exposição dos varios modelos "ideaes" de vehiculos, iniciando-se um concurso com valiosos premios. Esse concurso poderia tornar-se annual, ou permanente, a cargo da Inspectoria de Estradas e desta Associação, conjunctamente.

Imagine-se que vantagem teria o constructor que obtivesse o primeiro premio numa determinada classe! E que maiores interesses alcançaria o que aperfeiçoasse o resultado por elle obtido.

A competição, a concorrencia é a grande lei do progresso. Nada melhora sem que para isso haja necessidade, e premente. O homem é instinctivamente conservador, pela lei do menor esforço. Para fazel-o progredir, é preciso dar-lhe estimulo. O que fez a guerra em relação ao aeroplano e ao submarino? Valeu-lhes por meio seculo de progresso em tempo de paz.

Assim os concursos. Desde que se fizesse um regulamento bem ponderado, no qual os constructores tivessem dados fixos e positivos para com elles chegarem a uma resolução pratica, teriamos muito melhoramento, talvez mesmo alguma invenção, bem util e interessante.

Nesse sentido é bem demonstrativo o que se deu relativamente ao carro de bois, quando da reunião do II Congresso Paulista de Estradas de Rodagem. Travada a discussão em torno da abolição desse vehiculo, cujo principal e terrivel inconveniente reside no facto de ter o eixo movel e, portanto, de deteriorar muito as estradas quando faz as curvas, o technico sr. Hebblethwaite, si bem me recorda, propoz uma solução muito pratica, a que denominou de "Roda franca".

Como muito bem disse o sr. Hebblethwaite, na sua exposição, "o defeito do carro de bois não é o eixo movel; é o facto de ter as duas rodas presas num só eixo, o que as obriga a moverem-se com a mesma velocidade, embora não percorram a mesma distancia". Isso é evitado no carro com a "Roda franca", pois nelle ha dois eixos parallelos, collocados um deante do outro, ficando cada roda presa ao seu eixo. Os eixos são assentados em dois mancaes duplos, sendo estes aparafusados nas chedas. Sendo assim independentes as duas rodas, o carro vira com a mesma facilidade com que ande, e póde virar completamente em qualquer estrada sem deixar rastro."

A solução era perfeita, como se vê. Praticamente, porém, ella não teve valor algum. De uma parte devido á falta de propaganda e de outra por ser motivo de privilegio, que não foi commercialmente explorado, pouco se tornou conhecida. E, hoje, é uma simples curiosidade de um passado ainda pouco distante.

Fiz essa extensa citação para mostrar quanto se póde fazer no sentido que proponho. Com o apoio do governo, um concurso como o que proponho, consubstanciado numa exposição e em premios compensadores, traria optimos resultados.

De qualquer modo ahi fica a idéa."

Chronica Social

Recital Angela Vargas

Depois de Jean Bar, vai S. Paulo — que se deliciou, ha tempos, com os recitaes de Margarida Lopes de Almeida — ouvir Angela Vargas.

Versos brasileiros, recitados por uma grande "diseuse" brasileira... Bilac... Vicente... Raymundo...

Que linda cousa! Parece que um raio tenue de luar vai romantizar, castamente, a orgia escarlate e bataclanesca de pernas nu'as, piruetas, de que começamos a andar intoxicados. Basta, afinal, de Mistinguettes!

Nessa sensibilidade esthetica já está a reclamar alguma cousa mais espiritual e pura que a orgia romana de luzes cru'as coruscando em carnes nu'as... Afinal, si ha no nosso dualismo um Vetellius e um Horacio, o bandulho cynico do primeiro já deve andar farto de regamboleantes ceatas de "coplas" apimentadas, de saltinhos fescenninos, que nossa indulgencia ultra-futurista mais que applaude, acoroçoa...

Eu não sou um Catão, de tóga negra e sermões tonitroantes. Mas tudo deve ter sua medida!... A continuar neste pé, amanhã, em nossas cozinhas, com tangas de ganga, penduricalhos de missanga, as pretas minas que nos preparam os guizados acabarão em bataclanicos batuques, contaminados pela epidemia — perfil-de-coruja, o pela febre — Rasimi...

Angela Vargas vai abrir um parenthesis de sonho em meio a esse condomblé de papuás perfumados e alvos. A alma lyrica dos passaros canoros da lingua pousará, tutelar e amiga, sobre os corações purificando-os.

Elles, os poetas, os sacerdotes do ideal, nos recordarão que a belleza mais alta, a esthesia mais fina, repelle os europeia mendazes dessas feiras de corpos, que, sob as falsas vestes da arte — que arte? — disfarçam intenções que se não disfarçam...

Depois de Angela Vargas teremos o concerto de Lia Stuart, notavel cantora que no Colon, de Buenos Aires, tão grande triumpho alcançou com sua noitada de musica sacra.

Os proscenios dos nossos theatros estão agora a reclamar a ablução regeneradora de um pouco de arte verdadeira, "Não só de pão vive o homem..."

Angela Vargas cái do céo como uma estrella. Nenhuma opportunidade melhor poderia ter escolhido a victoriosa "diseuse" brasileira para recitar os versos, que ella diz com aquella commoção, graça e intelligencia que a tornaram celebre em nosso paiz e no extrangeiro. Insisti, em varias chronicas, minha maravilhada admiração pela difficilima arte de sonorizar as commoções encarceradas nas rimas, instantes divinos de inspiração, que os interpretes, pelo milagre de talento, tornam a resuscitar por um instante fugace...

E' necessario ser um eleito dos deuses para possuir esse dom, que quasi sempre falha nos proprios creadores da belleza.

E' justa, pois, a ancia com que São Paulo espera o recital da notavel "diseuse". Para que seja um ruidoso triumpho, basta dizer que Angela Vargas vai recitar...

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Maria Apparecida, filha do sr. Alfredo Teixeira Mendes;

a menina Wanda, filha do sr. Vicente Credidio, contador da firma Duarte e Aranha;

a menina Cacilda, filha do sr. Adolpho Guimarães;

a menina Yayá, filha do sr. Jayme Teixeira, negociante nesta praça;

a menina Sarah, filha do sr. Alfredo Guimarães;

o menino Celso, filho do sr. João Pedro Coimbra;

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Castilho de Andrade;

a senhorita Mariana, filha do sr. J. Egydio de Sousa Aranha;

a senhorita Maria, filha do sr. José de Queiroz Aranha;

a senhorita Elizinha, filha do sr. José Antonio de Paula Santos;

a sra. d. Odilla Guimarães, esposa do sr. dr. João Baptista Guimarães;

a sra. d. Jeanne de Aguiar, esposa do sr. Raul de Aguiar, funccionario da Prefeitura da capital;

a sra. d. Maria Delamare, esposa do sr. dr. Alcebiades Delamare;

a sra. d. Clarisse Setubal de Carvalho, esposa do sr. Paulo Egydio Junior;

a sra. d. Maria Luiza Marcondes, esposa do sr. dr. Benedicto Walmore Marcondes, advogado em Taubaté;

a sra. d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos, engenheiro chefe do Districto Telegraphico;

o sr. Francisco de Paula Gonçalves, funccionario da Camara dos Deputados;

o sr. major Olegario de Arruda Amaral, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

o sr. José Teixeira de Carvalho;

o sr. dr. Labieno da Costa Machado;

o sr. Rodolpho Brandão, gerente da Liga Agricola Brasileira;

o sr. Lino Gonçalves Peres, subdirector aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. Alfredo Pinto dos Santos, funccionario dos Correios;

o sr. major Joaquim Barros da Cunha;

o sr. J. B. de Almeida Campos, funccionario da Collectoria de Rendas Federaes, desta capital;

o sr. tenente Manuel Pereira, do Corpo de Bombeiros.

* * *

Faz annos hoje a menina Helena, filha do sr. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis, director geral da Secretaria do Interior.

D. Sophia Pereira de Sousa

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa, digna esposa do sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado.

A distincta anniversariante, que pertence a uma das mais conceituadas e tradicionaes familias paulistanas, é dotada de brilhantes qualidades de espirito alliadas a bellissimos predicados de coração. Por isso mesmo, nos vastos circulos de relações da familia Pereira de Sousa innumeras são as admirações e sympathias que a rodeiam.

Na data de hoje serão, pois, muitas as felicitações que receberá a distincta senhora da alta sociedade paulistana.

A essas manifestações de sympathia o "Correio Paulistano" junta as suas respeitosas saudações.

Dr. Abeilard Pires

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem occorrido, o sr. dr. Abeilard de Almeida Pires, presidente do Tribunal do Jury e juiz da 5.a vara criminal, recebeu innumeras provas de estima e cumprimentos de pessoas de suas relações.

No Tribunal a que preside, foi o anniversariante saudado pelos drs. Alvaro Teixeira Pinto, Oscar Tompson, Christiano Altenfelder da Silva e Alberto Siqueira Reis, respectivamente, em nome dos advogados de S. Paulo, do corpo de jurados, da promotoria publica e da nossa Imprensa.

Nascimento

O lar do sr. Aziz Scaff, capitalista estabelecido em Ribeirão Preto, está enriquecido com o nascimento do pequeno Roberto.

* * *

o sr. Francisco de Lima Corrêa e da sua esposa, d. Anesia de Carvalho Corrêa, está enriquecido com o nascimento de um pequeno, que, na pia baptismal, receberá o nome de Luiz.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados:

No Rio Branco Hotel, os srs. Theophilo Valente, Miguel Camargo, Francisco Pons e João Garcia dos Santos.

No Hotel Keffer, os srs. Rodrigo Soares, Manuel Pires, dr. Carlos Braune, d. Luiza Monteiro, dr. Roberto Rodrigues, Mauricio Cibulars, Itajiba Pinto, dr. J. Amaral Gurgel, Haroldo Lobo, H. Bock Sobrinho e familia, Alberto Novack, Paul V. Hasbotti, Alexandre Kerberg e familia, d. Leonora Rodrigues e familia, Francisco Couto Rabello, J. Mac Grain e dr. Veridiano Mello Padua.

* * *

No Hotel Roma, os srs. Virginio dos Santos, Francisco Sousa Ferreira, Illidro de Almeida, Alcide Costa, M. Vicurino, José Manuel Antune, Pompeu Brasil, Mimo Logaes, Velecodre Sento, Wernek Leal, Ranord Pedro, José Sobrinho e Eduardo Peixoto.

* * *

Acha-se nesta capital, a passeio o sr. José Forga, vereador á Camara Municipal de Conchas, e pharmaceutico residente naquella cidade.

* * *

Seguiu hontem para Piraju' acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Passos Junior, clinico residente naquella cidade.

* * *

Procedente do velho mundo, acha-se nesta capital a sra. d. Zahle Zablith, viuva do sr. Abib Zablith, antigo membro do Conselho pelos Christãos na Syria.

A sra. Zahle é mãe do sr. Farid Zablith, corretor official da Bolsa de Mercadorias, e tia do sr. Miguel Stelou, representante geral desta folha no interior.

* * *

Está nesta capital, a serviço commercial, o sr. João Caram, negociante residente em Conchas.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno vão os srs. Celso Lacerda, Caio Miranda, dr. Ruy Amaral, João Baptista Franco e senhora, Paschoal Bonfanti, William Cramer, Juvenal Pinto de Abreu, Odecio Villares França, dr. Ataliba Fogaça, L. Felisberto Neves, José H. dos Santos, Ubaldino Figueirôa, Moacyr Ferreira da Silva, Ary Lamartine e familia, e Francisco Palmieri.

Pelo segundo nocturno viajam os srs. Alvaro Santiago e familia, dr. Roberto Sanchez Ferreira, Camerino Ribas e senhora, Afranio Martins, Anselmo Mamerte, Eduardo Ribeiro Pometti e familia, dr. Manuel Salles Carlos Rodrigues de Oliveira, João Faria Lobato, Ignacio Bandeira Junior, Bernardo Bandeira, Creso Vianna, Trajano Freitas de Sousa e Oscar Dumont.

Pelo comboio de luxo, partiram os srs. Cardoso de Almeida, Ricardo Figueiredo, dr. Luiz Cardoso de Novaes e familia, Juan Etchebehere, dr. Heitor Schultz, Samuel Campos Barbosa, Gilberto Graça dos Santos, Octaviano Sousa Pinto, dr. Augusto de Mello Filho, Oswaldo Fernandes e senhora, dr. Claudionor Alvares, Paschoal Samartino e Helio F. de Abreu.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs. A. Baptista Martins, Luiz Fioravante, Nelson Iglesias Garabato, Jacintho José Gomes, J. Antonio Lopes, David de Oliveira, Eustachio da Silva Ferreira, R. Diniz, Alberto Alves, e Silverio Mesquita.

Pelo segundo nocturno viajam os srs. Ludovico Moreira, José Queiroz, mme. Tuba Guarensitn, Anacreonte Moraes, Gabriel Auwate, Affonso Moreira, Joaquim da Cunha Vasconcellos, Thomaz Cardoso, coronel João Cursino, Victorino Corrêa, Angelo Marques, Guilherme Pitfildi, Basilio Maluhy, dr. Gilberto Goulart e Putzeys.

No comboio de luxo embarcaram mais os srs. Humberto Rebizi, Flore Segreto, Adelino Barroso, Julio Verelst, R. Benett, Ernani Teixeira e familia, mme. Gustavo van Erven, Sylvio Fontes, mme. Fontes, senador Carneiro da Cunha, R. Saul, dr. Numa de Oliveira, Joseph Urgell, Eça de Almeida, José Frias e dr. Barbosa Vianna.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Agricultura.

* * *

Acompanhado do sr. Kakumei Kasuga, vice-consul do Japão nesta capital, esteve em palacio, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. Kadaú Saito, novo consul daquelle paiz em S. Paulo.

Retribuiu essa visita, em nome de s. exc., o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia.

* * *

Esteve em palacio, onde foi recebido pelo sr. presidente do Estado, o sr. dr. Amaral Carvalho, deputado federal.

* * *

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia cumprimentou hontem, em nome do sr. presidente do Estado, o sr. Niels Christian Emil Hansen, consul da Dinamarca nesta capital, pela passagem do anniversario do soberano daquelle paiz.

* * *

A pintora sra. Georgina A. de Albuquerque convidou o sr. presidente do Estado para assistir á inauguração de sua exposição de pintura, a realizar-se no proximo dia 2 de outubro, ás 16 horas.

O ALGODÃO

BENEFICIAMENTO E ARMAZENAGEM — MELHORAMENTO DO ALGODOEIRO

Da directoria geral do serviço de publicações e bibliotheca da Secretaria da Agricultura recebemos dois exemplares dos interessantes folhetos da autoria do sr. Heitor A. Tavares, agronomo pela Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, sobre "Melhoramento do algodoeiro" e "Beneficiamento e Armazenagem" do importante producto.

A nossa Secretaria da Agricultura, que tanto se interessa pelos problemas vitaes da lavoura e do commercio paulistas, presta mais um relevante serviço aos nossos lavradores, com a divulgação dessas duas monographias.

O autor esteve nos Estados Unidos, estudando os processos all adoptados na cultura e beneficiamento do algodão e seu commercio e está pois em condições de orientar perfeitamente os interessados.

Os dois folhetos são distribuidos diariamente na Secretaria da Agricultura, das 11 ás 16 horas.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcado o dia 14 do proximo mez de outubro para se proceder á eleição de um deputado pelo 8.o districto, para preenchimento da vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. Luiz Narciso Gomes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com a indicação unanime dos directorios municipaes daquelle districto, resolveu apresentar como candidato do partido o

DR. OSCAR ULSON,

ADVOGADO, RESIDENTE EM ARARAS

O candidato ora indicado, bastante conhecido no districto, reune as condições para bem exercer o mandato com elevação e criterio e conta já na sua fé de officio varios serviços prestados á causa publica, nos diversos cargos que tem occupado com dedicação e competencia, e, assim, a Commissão Directora espera que o eleitorado do districto acolha com a devida sympathia essa candidatura, suffragando-a com o maior numero de votos.

São Paulo, 25 de setembro de 1923.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
Altino Arantes.
A. de Lacerda Franco.
Olavo Egydio.
Carlos de Campos.
Rodolpho Miranda.
A. de Padua Salles.

ENSINO PRIMARIO

Os nossos programmas e a edade escolar

Nós temos ouvido, de modo differente, esta mesma pergunta:

— Por que as crianças de 7 e 8 annos não pódem, agora, ser matriculadas nas escolas publicas?

Aos ignorantes dizemos simplesmente:

— O governo não quer.

Aos que ficam entre estes e os perfeitamente educados e que formam a melhor classe, justamente porque estão numa phase de bons anceios, acceitando com ponderação as cousas que se lhes dizem, falamos:

— Para que seu filho crescesse rapidamente, mais depressa que o natural, dariam V. V. prato assim de comida? Hoje os nossos programmas são mais extensos em cada anno de curso.

Por fim, explicamos aos entendidos:

— Na impossibilidade de o governo dar uma instrucção de tres ou quatro annos a todos, condensou os programmas até então existentes em dois apenas, tendo necessidade, para serem cumpridos, de augmentar a capacidade intellectual do alumno, exigindo das crianças 9 e 10 annos completos.

E nesses tres grupos em que a comprehensão ascende do primeiro ao ultimo pelos estudos feitos, achamos no fundo, de lado as excepções nas pequenas, o desejo de se libertarem á vigilancia que lhes obriga o filho sem escola.

De outro lado, a inconsciencia de muitos paes tem-nos levado a graves erros, querendo, bem cedo, ver seus filhos preparados para iniciar a lucta pela vida, sem attender a cousa alguma, que o utilitarismo grosseiro está sempre em toda a parte a fazer a pressa delles traduzida nesse unico desejo.

Os pedagogos quasi todos determinam para inicio da vida escolar a edade de sete annos. Si estivessemos no mesmo nivel social dos povos cujos pedagogos são esses citados, ainda poderiamos encontrar razão de defesa para uma edade superior, oito annos, por exemplo. E isso porque esses entendidos têm em vista crianças de meios mui civilizados, crianças que recebem, naturalmente, nos seus primeiros annos de vida, conhecimentos diversos dos nossos, aos nossos mui superiores.

Em se falando de nivel intellectual temos que o lar francez ou inglez, belga ou suisso, incontestavelmente é superior ao nosso, sem diminuição de esforços, sem fraquezas de vontade, sem inferioridade de raças, mas tão sómente levando em conta o tempo — o grande factor da educação popular pelo que de bom reune nas suas tradições. Dahi o condemnarmos asperamente algumas nações velhas como essas e que têm uma porcentagem de analphabetos quasi igual á do Brasil. Pondo-nos em frente a qualquer uma dellas, para se estabelecer um parallelo em terreno de preparo intellectual, deixando as que com o mesmo tempo nosso de vida tiveram, nos seus primordios, vantagens que nos faltaram, só poderemos julgar tendo em vista a vida de cada uma. As parallelas caminharão egualmente, pois os inicios só differem na razão directa desse mesmo tempo de vida.

A escola não é feita para grupos restrictos e sim para toda uma população.

Dentro de sã pedagogia poderiamos arrazoar a edade de oito annos como sendo a preferivel para a matricula na escola de curso primario.

E até essa edade as escolas maternaes, a principio, depois os jardins da infancia, fariam o desenvolvimento dos sentidos das crianças.

Jardins e escolas maternaes, em povo como o nosso, formado de individuos eguaes, segundo o elevado criterio decorrente da forma democratica de governo, são cousas impraticaveis, quando grande parte das crianças está sem a escola primaria. Aqui, só appellando ao amor materno, que, por sublime, tanto inspira, dizendo:

— Nessa edade o não ter obrigação substitue qualquer jardim da infancia. São as edades dos pulos, das corridas, das graças, das primeiras manifestações de raciocinio, raras até aos nove annos. E não ha como orientar esses pulos, não ha como regrar essas corridas, não ha como admirar essas graças, não ha, por fim, como estudar aquelas manifestações para as corrigirmos os seus defeitos.

Não vamos forçar a pedagogia para justificar a obrigatoriedade escolar ás crianças de 9 e 10 annos apenas, nem busquemos razões de ordens outras, uma vez que os programmas de ensino ahi estão, justificando do sobejo a razão dessas edades. Digamos que essas são as edades da melhor comprehensão, de assimilação mais prompta, de memoria intelligente e já de raciocinio.

Binet, na sua escala da intelligencia, exige de taes crianças uma data completa, indicação dos dias da semana, leitura de um trecho e conservação de algumas palavras, enumeração dos mezes do anno, conhecimento de algumas peças do systema monetario, composição de phrases com palavras dadas e respostas a algumas questões de intelligencia. Na escala de instrucção organizada por Vaney, ás crianças de 8 a 9 annos se exige leitura hesitante ou corrente, calculos de subtracção até seis mil e oito erros em uma sentença de doze palavras; ás crianças de 9 a 10 annos, leitura corrente, divisão com centenas e seis erros na mesma sentença de doze palavras.

Alves dos Santos, da Universidade de Coimbra, na anatomia e physiologia infantis, estabelece para a adolescencia periodo que vai dos 8 aos 12 annos, a fixação e expansão da personalidade, a sociabilidade e o desenvolvimento da vontade, interesses moraes e estheticos.

Uma passagem de olhos pela escala das caracteristicas essenciaes que ella apresenta na sua "Educação Nova", assim como nas escalas da intelligencia de Binet e da instrucção de Vaney, faz-nos perceber claramente que as edades de 9 e 10 annos marcam bem a transição da intelligencia passiva para a activa, periodo em que se prepara o espirito para as iniciativas.

Transportemo-nos, de aqui, para os programmas de ensino adoptados antes e depois da Reforma. E com isso provaremos não ter havido nenhum esphacelamento no apparelho escolar paulista, tendo-se dado, apenas, uma apparente diminuição em qualidade e um verdadeiro augmento em quantidade, sem com isso se fazer condemnações. Na educação popular, como em tudo, ha degraus a subir para a perfeição — e a altura de um ponto não nos faz esquecido dos degraus por que passámos.

Ao envez de nos referirmos a todas as disciplinas, tomemos, seguindo o exemplo de Vaney, que a razão mesma o indica, a leitura, a arithmetica e, em logar da orthographia, a linguagem escripta.

Façamos um quadro pondo os pontos capitaes e distribuindo as edades segundo as leis dos tempos:

PROGRAMMA ANTIGO

Classe	Edade	LEITURA	ARITHMETICA	LING. ESCRIPTA
1.a	7	Leitura de sentenças proferidas pelas crianças. Leitura da cartilha.	Estudo das 4 operações até 100 do modo mais concreto possivel. Conhecimento pratico do metro, litro e kilo.	Dictado de pequenas sentenças e palavras. Redacção de sentenças coordenadas á vista de objectos e gravuras. Completar sentenças escriptas no quadro negro.
2.a	8	Leitura diaria em livro apropriado, attendendo-se, quanto possivel, ás regras de pronuncia e á inflexão necessaria da voz.	Estudo elementar completo das 4 operações fundamentaes até milhares. Conhecimento das unidades principaes de comprimento, de superficie, capacidade e peso.	Reproducção de contos muito simples, ouvidos em classe. Dictado. Redacção de bilhetes e cartas muito simples, sobre assumptos dados pelo professor.
3.a	9	Leitura de prosa e verso. Leitura supplementar.	Estudo das 4 operações fundamentaes. As 4 operações sobre fracções decimaes. Conhecimento pratico das fr. ordinarias.	Reproducção de assumptos dados em aula. Descripção de gravuras. Composição livre nos limites do desenvolvimento da classe.
4.a	10	Leitura expressiva de prosa e verso.	Estudo pratico das 4 operações sobre fracções ordinarias. Systema metrico decimal.	Mudança de redacção, Reducção de poesia a prosa. Redacção de recibos, cartas, officios, requerimentos, etc.

PROGRAMMA ACTUAL

Classe	Edade	LEITURA	ARITHMETICA	LING. ESCRIPTA
1.a	9	Leitura, classificando palavras conhecidas pelas flexões de genero, numero, grão, tempos, pessoas, etc.	As 4 operações fundamentaes até 10.000. Conhecimento pratico do metro, litro e kilo.	Formação de sentenças com palavras estudadas. Completar sentenças. Dictado.
2.a	10	Leitura expressiva.	Estudo completo das 4 operações sobre inteiros e fracções decimaes. Conhecimento pratico de fracções ordinarias. Systema metrico decimal.	Reproducção. Descripção. Composição. Redacção de bilhetes, cartas.

Segundo o quadro acima, os dois primeiros annos do curso passado estão no primeiro de hoje, estando no segundo todo o terceiro anno e quasi todo o quarto. Em linguagem oral, bem como nas demais disciplinas, nada falta aos programmas actuaes do que outr'ora se ensinava.

Podemos affirmar ter havido uma condensação de programmas permittida pelo augmento da edade do escolar. E nem se diga que os mesmos não poderão ser cumpridos — os professores ahi estão attestando, satisfeitos, as vantagens do alumno de 9 ou 10 annos.

As materias de dois annos de curso, para crianças de 7 e 8 annos, reunidas em um só, seria impraticavel, si se adoptasse uma destas edades.

A reunião dos pon[illegible]-se, perfeitamente, uma vez se dê mais um anno de vida ao es[illegible].

Pelos programmas antigos elle faria a 3.a classe do curso com 9 annos; mas, como ha um augmento de materias e de pontos, a lei actual exige a edade de 10 annos. E assim, attendendo a todas as necessidades pedagogicas, sem prejuizo, portanto, para o desenvolvimento intellectual da criança, se organizaram os nossos programmas.

E podemos concluir que elles são os de sempre e como sempre poderão ser dados com as mesmas vantagens realizadas.

Um factor que se não deve desprezar, por completar a defesa do regimen de agora, é a frequencia obrigatoria.

Qualquer mediana intelligencia percebe que mais vale um mez de escola, sem faltas, do que dois ou tres com ellas.

As lições, como os remedios para o corpo, são dosadas com criterio e sciencia. Tomal-as com irregularidades, com falhas, um dia sim, dois não, jámais produzirão o beneficio antevisto pelos technicos que as preparam.

Ellas são ligadas como uma corrente — as faltas são élos que se perdem, determinando solução de continuidade, produzindo escuros na intelligencia e formando pedaços que caem por os seus extremos não encontrarem apoios, ligações.

E de lado os programmas, attendendo ao numero de comparecimentos, podemos quasi concluir que nos dois annos de hoje a criança vai á escola tantas vezes quantas iria nos quatro de outróra — esforço dobrado que se desdobra ainda pelas edades exigidas.

Deste modo podemos perguntar:

— Houve prejuizo na educação popular pela obrigatoriedade á matricula e frequencia escolar apenas imposta ás crianças de 9 e 10 annos?

Romano Barreto

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidos ao delegado de policia de Jundiahy, dr. Carlos Augusto de Castro, sessenta dias de licença, em prorogação, afim de continuar no tratamento de sua saude.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 26 DE SETEMBRO DE 1923 AO CARTORIO CRIMINAL

Recurso crime

4563 — Atibaia — A Justiça — João Jerez. Ao sr. ministro Paula e Silva.

Appellações crimes

11704 — Taubaté — Ao sr. ministro Campos Pereira (Nova distribuição).

11812 — Faxina — A Justiça — José F. Gomes. Ao sr. ministro P. Castro.

11813 — Itapolis — A Justiça — Miguel Torcili. Ao sr. ministro P. Silva.

11814 — São João da Boa Vista — A Justiça — Delfino A. Freitas. Ao sr. ministro J. Faria.

11815 — Santa Cruz do Rio Pardo — A Justiça — Alipio L. Campos. Ao sr. ministro M. Menezes.

Aggravos

Ao 1.o Officio:

12588 — Baurú — Ao sr. ministro Paula e Silva. (Nova distribuição).

12633 — Mogy das Cruzes — Ao sr. ministro Julio Faria. (Nova distribuição).

12813 — Rio Preto — João R. Machado — João Leal. Ao sr. ministro P. Castro.

12816 — Capital — Francisco P. Sousa — Alberto Chagas. Ao sr. ministro M. Menezes.

Ao 2.o Officio:

12814 — Pitangueiras — Rachel G. Guimarães — D. Gonçalves. Ao sr. ministro P. Silva.

12817 — Capital — Edmundo D. Santos Pereira — B. Copula. Ao sr. ministro C. Pereira.

Ao 3.o Officio:

12638 — Capital — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

12812 — Capital — Horacio V. Rudge — Cesar Bigone. Ao sr. ministro C. Pereira.

12815 — E. Santo do Pinhal — Vicente F. Guimarães — Ennos Mondandadori. Ao sr. ministro Julio de Faria.

12818 — Presidente Prudente — José Giorgi — Estevam P. Lopes. Ao sr. ministro P. Castro.

Appellações civeis

Ao 1.o Officio:

11702 — Igarapava — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho. (Nova distribuição).

12762 — Capital — Marie Le Faraut — Macedonio Christini e Filhos. Ao sr. ministro P. de Toledo.

12765 — Capital — Maria T. Fornesi — João Caliati. Ao sr. ministro L. Ayres.

Ao 2.o Officio:

11931 — Capital — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo. (Nova distribuição).

10576 — Santos — Ao sr. ministro Eliseu Guilherme. (Nova distribuição).

12760 — Faxina — Joanna Fernandes — P. Sousa Mello. Ao sr. ministro Costa e Silva.

12763 — Capital — Lucrecia A. R. Ortiz—herdeiros de A. Fernandes Pereira. Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

Ao 3.o Officio:

12761 — Assis — Manuel S. Moreira — José C. Sousa. Ao sr. ministro G. Mesquita.

12764 — Rio Preto — João Leal — Sebastião Antonio e outro. Ao sr. ministro S. Sousa.

Carta testemunhavel

Ao 3.o Officio:

475 — Mogy-mirim — Augusto Gewh — o juizo de direito de São João da Boa Vista. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

Embargos

Ao 1.o Officio:

12275 — Barretos — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

CARTORIOS

Movimento do dia 25 do corrente:

1.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Pinto de Toledo, app. 12750 da capital.

Ao sr. ministro Luiz Ayres, apps. 12759 de Botucatú' e 12735 de Serra Negra.

Ao sr. ministro Soriano de Sousa, embs. 12140 de Sertãozinho.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, app. 12648 de Descalvado.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, embs. 12332 de Jahu'.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, emb. 10914 de Avaré.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo: app. 11155 de Barretos.

De lançamento de prazo, app. 12591 de Jahu'.

2.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Soriano de Sousa, app. 12180 de Santos.

Ao sr. ministro Luiz Ayres, embs. 10342 de Santos e 11048 de Campinas.

Requerimentos de audiencia:

De lançamento de prazo, apps. 12159 de Ribeirão Preto, 12321 de Jahu' e 12433 de Pitangueiras e 12373 de Jahu'.

De assignação de prazo: emb. 12165 de Barretos.

3.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, emb. 12037 de Santos.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, apps. 12704 da capital e 12316 de Santos.

Ao sr. ministro Costa e Silva, app. 12343 de Catanduva.

Ao sr. ministro Urbano Marcondes, app. 12461 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De lançamento de prazo: app. 12716 de Santos.

De intimação de accordams: app. 12446 de Jahu'.

Accordams publicados:

Aggs. 12710, 12698, 12650, 12662 e 12677 e emb. da capital, 12443; aggs. 12635 de Rio Preto e embs. 11054 de Mogy-mirim.

SECRETARIAS

Secção Judiciaria

Autos entrados em 25 do corrente:

Civeis

Espirito Santo do Pinhal — Vicente F. Guimarães — Ennos Mondadori.

Santos — Luiz C. Paes — João F. Andrade.

Pindamonhangaba — Benjamim Pinheiro — Claro Cesar.

Capital — Amador C. Bueno Junior — José Velletriz.

Capital — Francisco P. Sousa — Alberto Chagas.

Capital — Secundino Domingues — Alvaro P. de Barros.

Capital — Francisco P. Rogero — Abilio Silva.

Capital — Fabiana M. Fernandes — Oscar F. Martins.

Crimes

Limeira — Hermogenes Baptista — João Fernandes.

Atibaia — A Justiça — João Gerez.

Intimação para preparo de autos:

Termina hoje o prazo para preparo dos autos de agg. capital — S. Ferreira da Rosa e Eduardo Navarro.

Forum civel

1.a vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara, proferiu, hontem, sentença nos autos da acção de desquite proposta por d. Rosa Sarkeis, contra seu marido Wadio Salila.

O pedido da autora, fundado no abandono do lar por seu marido, foi julgado procedente, tendo ainda o réo sido condemnado a pagar as custas do processo.

2.a vara de orphams — O sr. dr. Joaquim Celidonio, juiz da 2.a vara de orphams, proferiu, hontem, as decisões seguintes:

Habilitando Joaquim Hippolyto Moreira Campos, como credor do espolio de Domingos Ferreira Rosas;

autorizando a subrogação requerida pelo dr. Godofredo Wilken nos autos de inventario de d. Isabel Alves Sampaio;

julgando, por sentença, a partilha dos bens que ficaram por fallecimento de d. Dirce Sollbarg do Amaral;

homologando o calculo nos autos do inventario de Romeu Bassi.

1.a vara civel e commercial — O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, contraminutou hontem o aggravo de José de Borris, interposto da sentença que declarou aberta a sua fallencia.

3.a vara civel e commercial — Ao sr. dr. Macedo Couto, juiz da 3.a vara civel e commercial, José de Rose, commerciante, estabelecido á rua José Paulino, 49, requereu a convocação dos seus credores afim de lhes offerecer uma proposta de concordata preventiva.

Deferido o requerimento, foram nomeados commissarios os credores Michele Pantinoni, Nelson Kamil e Cia., e J. M. Ponzini, e designado o dia 15 de outubro para a realização da respectiva assembléa de credores.

Fallencia decretada — O sr. dr. Camargo Aranha, juiz substituto em exercicio na 2.a vara civel, decretou a fallencia de Castro Mendes e Cia., estabelecidos com serraria á avenida Celso Garcia, 254.

Nomeou para syndico o credor Banco de Credito Cooperativo de São Paulo e designou o dia 12 de outubro para realizar-se a assembléa de credores.

4.a vara civel e commercial — O sr. dr. Marques Cantinho, juiz da 4.a vara, proferiu, hontem, as decisões seguintes:

Julgando por sentença o calculo e a partilha dos bens deixados pelo finado Paschoal Ginolei;

nomeando d. Domingas Bonfilis para inventariante dos bens deixados por morte de Vicente Pedrochi.

5.a vara civel e commercial — O sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel e commercial, proferiu hontem, as seguintes decisões:

Nomeando Edmundo dos Santos Dias inventariante dos bens do espolio do seu extincto casal;

julgando a desistencia da acção de liquidação de sociedade proposta pelo dr. Raul de Almeida Rego contra a "Companhia União Combustiveis";

homologando o accôrdo entre partes, o operario José Joaquim da Silva e a Repartição de Aguas e Exgottos do Estado, no processo de accidente no trabalho;

mandando dar vista ao representante da Fazenda do Estado, no inventario dos bens do espolio de d. Alice Hamed;

approvando os louvados e ordenando a expedição de mandado para a avaliação dos bens do espolio da finada d. Julia da Conceição Moura;

mandando cumprir a precatoria expedida pelo juiz da 1.a vara de Campinas, para inquirição de testemunhas, a requerimento de J. Luiz P. da Silva.

Forum criminal

"Habeas-corpus" — Ao sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor de Benedicto Leite Guimarães, que allega estar preso, sem nota de culpa.

Aquelle magistrado marcou para hoje, ás 11 horas, a apresentação do paciente.

— Ao sr. dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara criminal, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor de Francisco Ruiz Gonçalves, que allega estar preso, sem nota de culpa.

Foi marcado para hoje, ás 14 horas, a apresentação do paciente.

Denuncias — O sr. dr. Plinio Pacheco, 3.o promotor publico interino, apresentou denuncia contra Alcides Brandão, por haver falsificado a firma de Fortes Junqueira e Enout, em diversos chéques, recebendo, assim, 11:600$000, contra o Banco Commercial, desta praça.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abelard de Almeida Pires; promotor, sr. dr. Christiano Altenfelder da Silva; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, foi chamado a julgamento o réo preso Antonio Felix, pronunciado no artigo 267 do Codigo Penal, por haver, em janeiro de 1921, violentado a sua propria filha, e morto o filho desta, quando nasceu.

Defendeu o réo o dr. Oscar Drummond Costa, tendo sido Antonio condemnado a quatro annos e quinze dias de prisão cellular.

FACTOS DIVERSOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, na Repartição Telegraphica da Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: — Familia Dini, Alcidio Nogueira, Romaronon, Resato, Hotel Gruen e Aurea Camargo.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da loteria da Capital Federal, hontem extrahida:

7263	50:000$000
4444	10:000$000
9063	5:000$000
17357	5:000$000
29773	5:000$000

BALAS DE "ESPINHEIRA SANTA"

Do sr. Raul Pereira, agente commercial nesta cidade, recebemos hontem um pacote das excellentes balas da "Espinheira Santa", da fabrica "Jardim" de Alexandre Vanzoni em Coritiba.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Da sra. d. Luiza Kurtz de Camargo recebemos a quantia de 25$000, para ser distribuida ás cinco pobres que pedem por intermedio do "Correio Paulistano".

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 17 a 23 de setembro corrente, falleceram nesta capital 236 pessoas, victimadas por: — Sarampo, 5; diphteria, 1; grippe, 3; dysenteria, 2; lepra, 1; tuberculose, 13; syphilis, 3; septicemia, 2; cancros, 6; outras doenças geraes, 1; affecções do systema nervoso, 10; do apparelho circulatorio, 14; do respiratorio, 32; do digestivo, 75, (sendo 62 menores de 2 annos), do genito urinario, 8; estado puerperal, 2; affecções da pelle e do tecido cellular, 2; debilidade congenita, 20, senilidade, 3; mortes violentas, 9, e doenças não especificadas ou mal definidas, 23.

Dos fallecidos pertenciam ao sexo masculino, 128, e ao feminino 108; eram solteiros, 176; casados, 42; viuvos, 17, e de estado civil ignorado, 1. Nacionaes, 193 e extrangeiros, 43. 128 eram menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 467 nascimentos, 123 casamentos e 21 nascidos mortos.

Foram feitas 93 vaccinações e 279 revaccinações contra a variola e 32 immunizações contra a febre typhoide.

O caso de lepra é procedente do districto do Braz, nesta capital.

CORREIOS DE S. PAULO

Actos assignados pelo sr. administrador:

Concedendo um mez de licença, com 3/4 do ordenado, na forma da lei, para tratamento de saude ao carteiro da 3.a classe da administração, José de Alencar;

concedendo quinze dias de licença, com 2/3 dos salarios, na forma da lei, para tratamento de saude, ao conductor de malas da linha postal de Serra Negra a Lyndoia, Theophilo Vieira de Godoy.

— Foi exonerado, a pedido, o thesoureiro da agencia postal de Barretos, neste Estado, sr. Azarias Ferreira de Mello.

— Foi admittido no logar de conductor de malas da linha postal de Jacarehy a Igaratá, Francisco Marques Pereira.

Foi dispensado, a pedido, do logar de conductor de malas da linha postal de Jacarehy a Igaratá, Francisco Antonio Martins.

São convidados a comparecer na 1.a secção os srs.: José Lemos Leite e Alfredo S. Moraes.

Requerimentos despachados:

Francisco Ricchardi — Deferido.

G. Manderbach e Cia. — Indeferido.

Hugo Gonçalves Martins, José da Costa Gomes Duarte, Jorge Domingos — Não ha vaga.

Agente postal de Itu' — Sim, sem prejuizo do serviço.

— O sr. director geral exarou o seguinte despacho, no requerimento do amanuense Francisco Braga Filho — Indeferido.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior — Delegacia regional do ensino de Botucatú', 1:500$; Antonio Adolpho Lobe, ... 240$; director das escolas reunidas de Torrinha, 95$; director das escolas reunidas de Guayra, 46$; director das escolas reunidas de Pedregulho, 32$; Companhia Luz e Força de Santa Cruz, 40$; director do grupo escolar de Cachoeira, 64$; Carlos Butori, 747$070; Affonso d'Escragnolle Taunay, 600$; L. Grumbach e Cia., 10$; Francisco Braz, 952$; João Pekny, 2:211$ — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Francisco Germano Medeiros, 35:000$; commandante geral da Força Publica, 24$; ao mesmo, 3$; João Pinto Cavalcanti, 38$; commandante geral da Força Publica, 84$000; Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", 13:351$230; Rothschild e Cia., 3:223$; commandante geral da Força Publica, 146$; Joaquim Carlos Alves, 202$950 — Pague-se.

Secretaria da Agricultura — Cia. de Gaz, 1:245$200; Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, 1:622$800; fiscaes de expurgo de sementes de algodão no interior do Estado, ... 4:479$419; Pedro De Cicco, 250$; Rothschild e Cia., 1:651$000 — Pague-se.

Secretaria da Fazenda — Conferencia de São Vicente de Paula, Brotas, 1:000$; (exercicios findos): Estradas de Ferro da Rêde Sul Mineira, 155$; Hilda Pacheco, Dois Corregos, 38$400; Verdi Tavares de Lima, S. José do Rio Pardo, ... 133$400; Raymundo Pastor, ... 323$400 — Pague-se.

Cofre de orphams — Horacio, Jahu'; Benedicta, Bragança; Isaltino e outros, Jaboticabal; Aurelio, Piracicaba — Pague-se.

Requerimentos despachados — Antonio Seixas Muniz Barreto e outro, Monte Azul — Sim; Sociedade de Beneficencia Mogyana, Mogy das Cruzes — Pague-se o restante do auxilio; escrivão da collectoria de Santa Isabel — Sim, em termos; Antonio Rodrigues Verde, Rio Preto — Sim; Aventino Borris — Pagas as contas em debito, restituam-se 20$; Americo dos Santos — Expeça-se o titulo.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeadas:

D. Emerentina Castilho de Carvalho, para substituir a professora d. Evangelina Macedo;

d. Maria Estevam, para substituir a professora d. Maria Candida Barros;

d. Mariana Proença, para substituir o professor José Pereira de Abreu;

d. Zoraide Pereira, para substituir a professora d. Lydia Motta Minelli;

Foi concedida uma licença de 15 dias, ao professor Francisco Salles Serapião, director do grupo escolar de Pitangueiras.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de 25 dias, a d. Maria de Lourdes Avila, do de Mattão;

de 1 mez, a d. Carmen Ferraz Sampaio, do de Limeira e d. Olesia Franco de Gomes Pinto, do 1.o de São Bernardo;

de 2 mezes, a d. Alzira Fagundes, de São Joaquim; d. Bellarmina de Jesus, do Campos Salles, ambos desta capital; d. Maria Candida Trigo, do de Iguape; d. Francisca Catão Borges, do de Monte Azul, e d. Antonieta Henriqueta Ribeiro, do de Sertãozinho, e

de 3 mezes, a d. Ottilia de Lima, do de Lorena;

de dois mezes, a d. Edith Dias, adjunta addida ao grupo escolar de Angatuba, em commissão no Grupo Escolar Modelo de Botucatú'.

Licenças concedidas:

De 3 mezes, a d. Nelly Leme Ribeiro;

Idem, a José Pereira de Abreu;

de 2 mezes, a d. Edwiges de Alencar;

idem, a d. Emma Amadi;

idem, a d. Lydia Motta Minelli;

idem, a d. Maria Candida Barros;

idem, em prorogação, a Pedro Orsi Junior;

de 25 dias, em prorogação, a d. Judith Soares;

de 20 dias, a d. Maria da Conceição Damasio;

Requerimentos despachados:

De Adherbal de Castro. — Submetta-se a inspecção em Jacarehy, dirigindo-se ao dr. Nelson Silveira Avila;

de d. Maria Luiza de Siqueira Reis. — Submetta-se a inspecção medica na Directoria Geral da Instrucção, no dia 1.o de outubro, ás 12 horas;

de Isidoro Rodrigues do Nascimento. — Volte á Delegacia Regional, para dizer desde que data as escolas funccionam em dois periodos;

de d. Ida Savi. — Prove o allegado;

de Alfredo Ozorio Novaes. — Volte á 1.a Delegacia Regional, para o requerente juntar os respectivos recibos;

de d. Antonio Manzoni. — Não ha vaga;

de Aureliano Silverio Gomes dos Reis, Alexandre Spoladori, Ermelino Armellini, Alcides Corrêa e de dd. Adelia Michelazzi, Clarice Goulart, Alcinda Borba de Lima, Maria Luiza Pinheiro, Maria de Lourdes Alves, Rosaura Naxára e Paschoalina Italia Miceli. — Não pódem ser attendidos;

de dd. Eliza da Costa Souto Noemia Sampaio de Sousa, Francisca de Almeida Lisbôa, Sebastiana Ferreira de Camargo, Ruth Camargo, Ida Guajelli. — Não pódem ser attendidas;

de dd. Celina de Oliveira e Maria de Almeida Pinto, solicitando permuta. — Aguardem opportunidade;

de d. Maria José Baddini. — Archive-se.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimento despachado:

Do 3.o promotor publico da comarca da capital, dr. Silvio de Andrade Maia. — Requisite-se inspecção de saude;

de Abilio Nunes, residente nesta capital. — Junte procuração bastante de quem de direito, querendo;

de Ermano Giannini e Antonio Nastari, residentes nesta capital. — Compareçam nesta secretaria, das 13 ás 15 horas, afim de tratar de assumpto de seus interesses.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria Geral

Expediente do dia 25 de setembro — Requerimentos despachados:

3.a Delegacia de Saude:

Rua João Theodoro, 131 — Indeferido.

5.a Delegacia de Saude:

Rua Herculano de Freitas, 1, 3, 5 — Concedo o prazo de 90 dias.

Lacordaire Duarte — Providenciado.

Secção de Informações

Sr. Flaminio Galli — Franca — Providenciado. Seguiu carta.

Sr. dr. Abreu Junior — Pirassununga — Os livros foram remettidos registados pelo correio. Segue carta.

Sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna — Natividade — Seguiu carta informativa.

Sr. João Baptista de Godoy — Angatuba — O preço de cada cartucho é de 1$500 e de kilo 30$000, á venda na casa dos srs. Agostinho e Cia., sita no largo da Sé, 17.

Sr. Elvino Silva — Itapetininga — A inscripção está aberta desde o dia 22 do corrente.

Sr. Padre João Luciano Ribeiro — Sant'Anna dos Barbosas — Indicamos-lhe as seguintes: Assis Pacheco e Penteado, á alameda Barão de Limeira, 113 e Simão e Cia., á rua Prates, 49-A.

Sr. João S. Ginofre — Monte Mór — E' no dia 3 do proximo mez.

Sr. Oscar de Almeida — Bofete — A casa Almeida e Irmãos, á rua da Liberdade, 82, vai enviar-lhe as amostras pedidas.

Sr. Francisco J. B. Civatti — Itapolis — A sua encommenda já foi remettida. Aguarde carta.

Sr. Delfino F. da Silva — Jacarehy — O requerimento a que se refere foi enviado á Secretaria do Interior para informar e devolver ao Thesouro.

Sr. Norberto Rangel — Bebedouro — O titulo vai ser averbado e remettido directamente á Collectoria dessa cidade.

Camara Municipal

(35.ª sessão ordinaria de 1923, 1.º anno da 11.ª legislatura)

ORDEM DO DIA 29 DE SETEMBRO

1. parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 158, já publicado, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento do projecto n. 52, deste anno, declarando official a travessa Jacarehy, na extensão de 200 metros, a partir da rua Jacarehy.

1.a discussão do substitutivo apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Justiça, em seu parecer n. 55, já publicado, ao projecto n. 96, de 1919. (Adiado, a requerimento do vereador sr. Armando Prado).

1.a discussão do projecto de resolução apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 37, autorizando o prefeito a abrir, no Thesouro Municipal, um credito supplementar de 35:000$000 á verba "Expediente", da Secretaria da Camara.

PARECER N. 37, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. presidente da Camara, tendo recebido do sr. director da Secretaria uma representação demonstrando o estado actual da verba "Expediente", cujo saldo se torna insufficiente para satisfazer aos pagamentos indispensaveis, de serviços determinados e certos, até ao fim do corrente anno, encaminhou-a a esta Commissão, para o respectivo estudo.

Depois de detido exame sobre as allegações constantes da representação do sr. director da Secretaria, a Commissão de Finanças aconselha á Camara a approvação do seguinte projecto de resolução:

"A Camara Municipal decreta:

Artigo unico — Fica o prefeito autorizado a abrir, no Thesouro Municipal, por conta do excesso da arrecadação, a verificar-se no corrente exercicio, um credito supplementar de trinta e cinco contos de réis á verba "Expediente, conducções, publicações e outras despesas communs", consignada no artigo 2.o, paragrapho 2.o da lei n. 2.556, de 30 de outubro de 1922.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1923. — Orlando de Almeida Prado, Henrique Queiroz."

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e de Finanças, em seu parecer n. 39, autorizando a Prefeitura a mandar construir os passeios contornando o jardim da praça Marechal Deodoro.

PARECER N. 39, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS

As commissões reunidas de Obras e Finanças, tendo em vista o orçamento remettido pela Prefeitura, na importancia de 19:431$235, para a construcção de passeios contornando o jardim da praça Marechal Deodoro, no trecho comprehendido entre as ruas Albuquerque Lins e Pyrineus, e tratando-se de melhoramento necessario, são de parecer que a Camara approve o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender até a importancia de 19:431$235, com a construcção de passeios contornando o jardim da praça Marechal Deodoro, no trecho comprehendido entre as ruas Albuquerque Lins e Pyrineus, com ladrilhos imitação portugueza.

Artigo 2.o — A despesa com a execução da presente lei correrá por conta do ultimo emprestimo americano.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1923. — Julio de Andrade Silva, M. Pereira Netto, Henrique Queiroz, Orlando de Almeida Prado.

1.a discussão do parecer n. 38, das commissões reunidas de Finanças e Justiça, opinando pela approvação do projecto n. 66, deste anno, concedendo um auxilio ás obras da Cathedral.

PROJECTO N. 66, DE 1923

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Para auxilio da construcção da Cathedral fica concedida a importancia de 200:000$000, em prestações annuaes de 20:000$, a começar em 1924, por conta da verba "Auxilios", consignada na lei do orçamento.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 15 de setembro de 1923. — R. Duprat, Horacio de Mello, Innocencio Seraphico, C. de Paiva Meira, L. A. Pereira de Queiroz, F. Rodrigues Seckler, H. Siciliano, Henrique Queiroz, Luiz Foncecca, Orlando de Almeida Prado.

PARECER N. 38, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE FINANÇAS E JUSTIÇA

Não é a primeira vez que as commissões reunidas de Finanças e Justiça são chamadas a se manifestar sobre projecto de auxilio á construcção de monumentos de caracter publico, destinados principalmente ao embellezamento da cidade; e, se sempre entendeu a Camara de seu dever auxiliar aquelles que se propõem esse objectivo, nenhum se apresenta com mais direito a seu concurso que a Cathedral de São Paulo, não só pelo que representa como synthese dos pródromos de nossa civilização dirigida pelo genio christão, cujo espirito religioso ainda orienta a grande maioria do povo brasileiro, como principalmente por constituir obra sumptuosa no seu aspecto artistico e architectural, destinada a compor a harmonia indispensavel á explanada da Sé.

A forma de auxilio proposta pelo projecto é aquella que mais se compadece com a situação financeira do Municipio, ue terá assim attendido a esse imperioso dever, sem excessivos gravames de seus cofres.

Pensam, pois, as commissões reunidas que deve ser approvado o projecto como está redigido.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1923. — Innocencio Seraphico, Henrique Queiroz, M. Pereira Netto, Julio de Andrade Silva.

1.a discussão do parecer n. 159, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, com emenda, opinando pela approvação do projecto n. 67, deste anno, regulando a arrecadação das multas impostas pelos guardas fiscaes e inspectores.

PROJECTO N. 67, DE 1923

Considerando que a falta de effectivação das multas impostas aos infractores torna deficiente a fiscalização municipal;

considerando que essa falta é motivada pela ausencia de certas formalidades legaes nos autos de multas — ausencia que torna, estes, inacobraveis;

considerando que essa falta concorre para a impunidade dos infractores que, por ella acoroçoados, escarnecem das restricções que lhes são impostas pelas leis do municipio;

considerando que essa falta faz diminuir a arrecadação, ferindo, destarte o interesse publico por duas formas: não cumprimento das disposições de lei para as quaes existem sancções e diminuição da receita;

considerando que a impunidade dos infractores leva o desanimo aos encarregados da fiscalização por verem inutilizados os seus esforços e frustada a sua acção;

considerando que a certeza da inefficiencia da sua acção fiscalizadora torna os encarregados da fiscalização de uma tolerancia excessiva em detrimento do interesse geral;

considerando que a ausencia de formalidades legaes nos autos de multa nasce do facto de não terem os fiscaes uma relativa garantia para as despesas e a satisfação das formalidades;

considerando que o principal dessas formalidades é ser o auto assignado por duas testemunhas que, em geral, não são encontradas por occasião de ser lavrado o auto;

considerando que, embora o fiscal encontre pessoas que se promptifiquem a servir de testemunhas, [illegible] o transporte das mesmas [illegible] despesas que não são pagas pelos [illegible] dos fiscaes;

considerando que, interessando nas multas os encarregados da fiscalização, ficarão sanados os inconvenientes e falhas apontadas;

considerando que o regimen de interesse na multa aquillo que a impõe é regra nas leis fiscaes da União e foi adoptado pelo Estado em algumas das suas leis, v. g. a que creou a taxa sobre diversões e a do n. 1726, de 20 de dezembro de 1919;

considerando que tal regimen tem dado optimos resultados, tanto assim que, sem excepção, vem sendo mantido em todas as leis fiscaes federaes;

considerando que os fiscaes do municipio são muito mal remunerados em razão das funcções que exercem e que os seus parcos vencimentos são insufficientes para fazer face ás despesas triviaes e á decencia de vestuario que para decoro do cargo são obrigados a manter;

considerando que, para prestigio das funcções que exercem, devem estar a coberto de difficuldades que possam, por ventura, tornal-os dependentes daquelles que se acham sob a sua acção fiscalizadora;

considerando que a actual situação financeira do municipio não permitte que se lhes augmentem os vencimentos, mas

considerando que, interessando-os nas multas, a arrecadação augmentará, a fiscalização tornar-se-á efficiente e serão elles remunerados;

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Das multas impostas pelos guardas fiscaes e pelos inspectores da fiscalização que forem arrecadadas, amigavel ou judicialmente, caberá a metade áquelle que tiver lavrado o auto.

Art. 2.o — A metade das multas arrecadadas, na forma do art. 1.o, será escripturada no titulo "Depositos" e restituida, mensalmente, a quem for attribuida.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 15 de setembro de 1923 — Innocencio Seraphico, R. Duprat C. de Paiva Meira, Horacio de Mello, Henrique Queiroz, Luiz Foncecca.

PARECER N. 159, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

As commissões reunidas de Justiça e Finanças são de parecer que deve ser approvado o projecto n. 67, de 1923, com a seguinte emenda: — Accrescente-se ao art. 2.o: — "mantido o direito de recurso assegurado pelo art. 3.o da lei 324, de 22 de setembro de 1897". E assim decidem, pelas razões expostas nos considerando com que foi justificado o projecto. — Sala das commissões, 25 de setembro de 1923. — C. de Paiva Meira. — Innocencio Seraphico. — Henrique Queiroz, — Julio de Andrade Silva. — M. Pereira Netto.

1.a discussão do projecto de resolução apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 36, já publicado, autorizando a Prefeitura a abrir os creditos necessarios para pagar aos engenheiros, srs. drs. Luiz Augusto Pereira de Queiroz e Rodrigo Claudio da Silva, a quantia de 47:283$943, em cumprimento á carta de sentença por elles obtida do Tribunal de Justiça do Estado, contra a Municipalidade.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras, em seu parecer n. 160, declarando de utilidade publica, para serem desapropriados pela Light and Power, os terrenos necessarios á passagem de uma linha de transmissão de Villa Mariana ao Ypiranga.

PARECER N. 160, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E OBRAS

Tendo necessidade de estabelecer uma linha de transmissão de energia electrica ligando a sub-estação de Villa Mariana á do Ypiranga, afim de melhor attender ao desenvolvimento dos seus serviços de tracção, luz e força, a "The São Paulo Tramway Light e Power Company Limited" projectou uma linha de cabos aereos entre estes pontos e para esse projecto obteve approvação da Prefeitura, após o parecer favoravel das repartições competentes.

Para a execução desse serviço adquiriu por compra grande parte dos terrenos necessarios á passagem dos cabos, não tendo, porém, conseguido entrar em accôrdo com outros proprietarios, pelo que pede a decretação da utilidade publica para essas áreas que se acham assignaladas na planta junta ao processado, afim de desapproprial-as judicialmente.

Esse direito decorre dos termos da clausula VI do seu contracto de 17 de junho de 1901, pelo que as commissões de Justiça e Obras são de parecer que seja attendida no que requer, submettendo á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — São declarados de utilidade publica, afim de serem desappropriados pela "The São Paulo Tramway Light e Power Company Limited", contractante do fornecimento de energia electrica com o municipio de São Paulo, os terrenos constantes da seguinte relação, para o fim de ser nelles construida uma linha de transmissão de energia electrica, ligando a subestação da Villa Mariana á do Ypiranga, de accôrdo com o projecto approvado pela Prefeitura Municipal e constante da planta annexa n. 306237, que vai devidamente rubricada:

PARCELLA "A", pertencente á Georgina, Adelina e Isaura Amelung e Ernestina e Delmira Amelung Welsh Ribeiro, ou quem de direito, de fórma trapezoidal, sendo a base adjacente á face sudeste da actual linha de transmissão que vai do Ypiranga á Saude; essa base mede 74 metros de comprimento; o lado superior do trapezio mede 14 metros de comprimento e é parallelo e distante 4 metros da base referida; o trapezio mencionado é o que está assignalado na planta n. 306.237 com as letras g-h-k-m, e tem a área de 176m2.

PARCELLA "B", pertencente ao dr. Octacilio Camará, ou quem de direito, começando junto á face noroeste da actual linha de transmissão, que vai do Ypiranga á Saude, formando com esta uma obliqua com o angulo de 55° 20'; o eixo desta faixa coincide com a linha de estacas, que marca a locação de uma linha de transmissão para Villa Mariana, cuja estaca 0-9.70 se acha na intersecção com o eixo da linha de postes existentes; entre o limite da faixa existente e a estaca 1-19.22, nos pontos assignalados na planta n. 306.237, com as letras a-b-f-e-c-d, está incluida uma área de terreno com 423.70m2 mais ou menos; entre a estaca 1-19-22 e a estaca 8-12, situada no alinhamento da projectada avenida Diogo Welsh, a faixa tem a largura de 5 metros e a área de 663.90m2, mais ou menos, e o rumo de N. 74° 21' W.

PARCELLA "E", pertencente a Felippe Donangelo, ou quem de direito, com 5 metros de largura por 44 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 220m2, mais ou menos; o eixo desta faixa coincide com a linha de estacas que marca a locação da linha de transmissão para Villa Mariana; e o rumo de N. 80° 54' W; esta faixa confronta na estaca 20-10 junto ao vallo de divisa, com a faixa do terreno que a Companhia [illegible] de Alcides Welsh; na estaca 22-14, [illegible] com o alinhamento da [illegible] projectada pelos drs. Gastão Vidigal, João Alves de Lima e Manfus Irmãos.

PARCELLA "K", pertencente a Mauricio Klabin, ou quem de direito, com 5 metros de largura por 119.9 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 599.5m2, mais ou menos; principia na estaca 82-2.50, na [illegible] barranco e terminando na estaca 87-0.70, na beira da estrada ou rua Santa Cruz; esta faixa tem o rumo magnetico de N. 8° 18' W e seu eixo coincide com a linha de estacas que marca a locação da linha de transmissão para Villa Mariana.

PARCELLA "M", pertencente a Mauricio Klabin, ou quem de direito, com 5 metros de largura e 357.7 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 1.788,5m2, mais ou menos; principia na estaca 87-17.70, junto á estrada ou rua Santa Cruz e segue com rumo magnetico de N. 8° 18' W até a estaca 92-13.75, onde faz um angulo de 45° 46' para a esquerda; desta estaca segue até a estaca 96-4, onde faz um angulo de 11° 9' para a direita; dahi segue até a estaca 98-3.65, onde faz um outro angulo de 17° 13' para a esquerda, segue depois até a estaca 103-19.45, onde faz um angulo de 2° 26' para a esquerda; segue, finalmente, até a estaca 105-15.40, junto ao vallo de divisa do terreno dos herdeiros de d. Francisca de Sousa Queiroz; entre as estacas 87-17-70 e 92-13.75 a faixa confronta de ambos os lados com terrenos do mesmo proprietario; entre as estacas 92-13.75 e 98-3.65, confronta na face nordeste com terreno da Companhia City of São Paulo Improvements e na face sudoeste com o mesmo proprietario; entre as estacas 98-3.65 e 105-15.40, confronta de ambos os lados com terreno do mesmo.

PARCELLA "N", pertencente a Mauricio Klabin, ou quem de direito, com 5 metros de largura e ten. 476.35 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 2.381,75m2, mais ou menos; principia na estaca 114-0, junto ao vallo de divisa com o terreno dos herdeiros de d. Francisca de Sousa Queiroz e termina na estaca 138-3, junto ao corrego de divisa com o terreno de Isidoro Giacometti e neste percurso a faixa faz os angulos seguintes: — 3° 37' para a direita, 20° 56' para a esquerda e 7° 40' para a esquerda e 75° 46' para a direita, respectivamente, nas estacas 114-7, 131-8.38, 131-15, 134-13 e 138-3.43; na proximidade desta ultima estaca e entre a faixa e o corrego de divisa de Isidoro Giacometti existe uma pequena área de terreno com 90m2, mais ou menos, que está incluida na área total; esta faixa confronta, do lado sudoeste em toda a extensão e no lado nordeste entre as estacas 114-0 e 134-13, com o mesmo proprietario; no lado norte, entre as estacas 134-13 e 138-3, confronta com terrenos de Isidoro Giacometti e Vicente di Fiorio.

PARCELLA — "P" — pertencente aos herdeiros de D. Francisca de Sousa Queiroz ou quem de direito, com a largura de 5 metros por 171. 6 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 858m2, mais ou menos; principiando na estaca 105-15.40, e terminando na estaca 114_0, confronta na face Sudoeste com terreno dos mesmos herdeiros e nas outras faces com terrenos de Mauricio Klabin; na estaca 109-6.30, a faixa faz um angulo de 15 graus e 40' para a direita; será addicionada á área desta faixa a área de 500m2, mais ou menos, que fica entre a face Norte da faixa e o corrego de divisa.

PARCELLA — "Q" — pertencente a Isidoro Giacometti ou quem de direito, com 5 metros de largura por 161.4 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 807m2, mais ou menos; principia na estaca 138 3, junto ao corrego de divisa com Mauricio Klabin e termina na estaca 146-14. 60, no alinhamento da travessa Affonso Celso; confronta na face Oeste com a propriedade de Luiz Fressati, e na face Este com o mesmo proprietario.

PARCELLA — "R" — pertencente aos herdeiros do capitão Antonio da Costa Gama ou quem de direito, com 6 metros de largura por 44 metros de comprimento mais ou menos, perfazendo a área de 264m2, mais ou menos; principia na estaca 147-11, no alinhamento da travessa Affonso Celso; confronta no lado Oeste com terreno de Salvador Ferrari e Antonio Rota, e nos lados Norte e Este com os mesmos herdeiros.

PARCELLA — "T" — pertencente a Salvador Ferrari ou quem de direito, com 4 metros de largura, mais ou menos, por 10 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 40m2, mais ou menos; principiando na estaca 149_5.75, onde confronta com terreno dos herdeiros do capitão Antonio da Costa Gama, e termina na estaca 150-5.75, onde confronta com terreno de D. Julieta Bresser; confrontando no lado Sul com o mesmo proprietario e no lado Norte com Antonio Rota.

PARCELLA — "S" — pertencente a Antonio Rota ou quem de direito, com 1 metro de largura, mais ou menos, por 10 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 10m2, mais ou menos; principia na estaca 149-15 75, onde confronta com terreno dos herdeiros do capitão Antonio da Costa Gama e termina na estaca 150-5.75, onde confronta com terreno de D. Julieta Bresser no lado Norte, confronta com o mesmo proprietario e no lado Sul com Salvador Ferrari. Esta parcella "S" de um metro de largura, juntamente com a parcella "T" de 4 metros de largura, forma a largura normal para a faixa da linha de transmissão, que é de 5 metros.

PARCELLA — "U" — pertencente a D. Julieta Bresser ou quem de direito, com 5 metros de largura, com o comprimento de 22.75 metros, mais ou menos perfazendo a área de 113.75m2, mais ou menos, de propriedade da D. Julieta Bresser; principia na estaca 150-5. 75, onde confronta com os terrenos de Antonio Rota e Salvador Ferrari e termina na estaca 151-5.50, onde confronta com terreno de Antonio Rodrigues Vieira e de ambos os lados com terrenos da mesma proprietaria.

PARCELLA — "V" — pertencente a Antonio Rodrigues Vieira ou quem de direito, com 5 metros de largura por 65 metros de comprimento, mais ou menos, perfazendo a área de 325m2, mais ou menos; principia na estaca 151-8. 50, onde confronta com terrenos de D. Julieta Bresser e termina na estaca 154-13.50, confrontando com terrenos da senhorita Hanson e com quem de direito. Adjacente ao lado Norte desta faixa, na estaca 154-13.50, será incluida uma área triangular de 17m2, para poder a faixa da linha de transmissão entrar na parcella "X", de propriedade da senhorita Hanson. Esta faixa, com a área total de 342m2, mais ou menos, confronta no lado Norte com o mesmo proprietario, Antonio Rodrigues Vieira e no lado Sul com quem de direito.

Parcella — "X" — pertencente á senhorita Hanson, ou quem de direito, medindo 11.97 metros de frente para a rua Domingos de Moraes por 49.54 metros, mais ou menos, da frente ao fundo onde confronta com propriedade da Light e do outro lado mede 50.97, mais ou menos, onde confronta com quem de direito, tendo a largura nos fundos de 12 metros, mais ou menos, onde confronta com o terreno de Antonio Rodrigues Vieira e com a área total de 603m2, mais ou menos.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 20 de setembro de 1923. — Innocencio Seraphico, C. de Paiva Meira, M. Pereira Netto, Julio de Andrade Silva.

1.a discussão dos projectos apresentados pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 161, autorizando o Prefeito a abrir no Thesouro Municipal um credito supplementar de 1.000:000$000 e dando outras providencias.

PARECER N. 161, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Em officio dirigido á Camara, o sr. prefeito solicita autorização para a abertura de um credito de mil contos de réis, supplementar á verba "Serviços e Obras", visto como a Prefeitura encontrar-se-á em difficuldades para concluir varias obras em andamento e iniciar outras autorizadas, emquanto o legislativo não lhe conceder os creditos necessarios. Posteriormente, attendendo ao pedido das commissões, o sr. Prefeito informou que a receita arrecadada até 31 de agosto foi de 21.926:833$084; que a receita provavel a ser arrecadada de 1.o de setembro a 31 de dezembro está avaliada em 1.799:761$916; ue as importancias existentes em Caixa e nos Bancos é de 8.298:051$396; que a despesa realizada até 31 de agosto foi de 21.462:221$135; que a despesa provavel até ao fim do exercicio é de 15.912:768$000.

Verifica-se pelas informações do executivo que, para fazer face a uma despesa de 37.374:989$135 são de 23.726:600$000 os recursos ordinarios neste anno de 1923.

Verdade é que a Prefeitura contou com o recurso extraordinario do saldo do emprestimo americano, mas, pelos dados fornecidos, esse saldo já desappareceu e, a se effectivarem as desappropriações em andamento e as dependentes da approvação da Camara, a situação financeira do municipio desenha-se afflictiva e, si não tomarem providencias opportunas, será quasi certo encerrar-se o exercicio com um deficit de 5.800 contos de réis, sem que abudem meios de annulla-lo.

Augmentar impostos no momento actual, quando os contribuintes conservam-se irrequietos sob o pezo dos já existentes, é inaconselhavel. Mais um emprestimo, quando grande parte das rendas municipaes já está empenhada nos serviços da divida externa e interna, é impraticavel. Só se apresenta razoavel uma solução: cortar despesas, restringil-as, protelal-as. Quando nos ameaça um deficit de seis mil contos de réis, quando os encargos annuaes do municipio augmentarão com o serviço do emprestimo americano de 1919 cuja amortização terá de ser iniciada no principio do anno vindouro, não é licito que se comecem serviços, desde que não ha para elles recursos especiaes.

E, si assim é, como autorizar a abertura de creditos supplementares si não ha fontes de renda para lhes fazer face? Si os recursos de que dispõe a Prefeitura são insufficientes para as despesas fataes, como votarem-se creditos supplementares para obras e outros serviços cuja execução virá crear á administração difficuldades insoluveis?

"Os creditos supplementares são uma chaga para as finanças e não ha necessidade de accentuar qual a parte que elles têm na genese dos deficits". (Nogaro e Landry. A crise das finanças publicas da França).

"Os creditos supplementares favorecem a progressão das despesas porque nada é mais difficil do que resistir á seducção das despesas uteis, ou apparentemente uteis, quando a necessidade do equilibrio não a limita." (Stourm. Le Budget).

"Pagar com a renda ordinaria despesas extraordinarias e despesas imprevistas é anarchisar a execução dos orçamentos." (Sampaio Vidal, relatorio da Secretaria da Fazenda de 1913).

Os creditos supplementares annullam os orçamentos. Estes deixarão de existir desde o momento em que os creditos votados não constituem, como é de suppor, o limite immutavel das operações do exercicio.

Não cabe, no momento, investigar das causas da difficil situação financeira a que chegará o Municipio neste anno.

Executivo e legislativo deverão, porém, tomar as medidas necessarias para evitar a situação difficil que se approxima sem que, no emtanto, se desorganizem os serviços existentes e se suspendam as obras já iniciadas e para cuja conclusão são precisos cerca de .... 1.200:000$000, conforme informa o sr. Prefeito.

As commissões reunidas de Justiça e Finanças são, pois, de parecer que se autorize o Prefeito a abrir um credito supplementar de 1.000:000$000 á verba "Serviços e Obras", não para serem iniciadas novas obras e novos serviços, e, sim, para serem concluidos aquelles que se acham em andamento.

E' tambem opportuno regular, desde já, a forma pela qual deverão ser executados os serviços, as obras e os melhoramentos autorizados em leis extra-orçamentarias e para os quaes não ha recursos especiaes.

"Votar e executar despesas extraordinarias sem um recurso especial é implantar a desordem nas finanças." (Sampaio Vidal, relatorio citado).

Não é original uma providencia dessa natureza. Em face dos perigos dos creditos especiaes, o Congresso Estadual votou a lei n. 95, de 11 de abril de 1897 que no seu art. paragrapho 4.o, determinou: "As despesas votadas por leis especiaes não serão realizadas sem que no orçamento sejam consignados os meios necessarios". (Veiga Filho — Sciencia das Finanças).

Na Argentina, afim de obter-se a verdade orçamentaria, muito compromettida com o segundo orçamento, constituido por leis especiaes que autorizavam despesas sem indicar recursos para attendel-as, foi em 1900 votada uma lei que estatuia: "Todas aquellas leis que ordenam despesas, sem fornecer ao mesmo tempo recursos para lhes fazer face, ficam derogadas, não ficando em vigor sinão aquellas que tenham fundos proprios affectados e aquellas que tenham dado logar a contractos, dependendo estes para serem executados, da sua inclusão no orçamento. (Veiga Filho, obra citada.)

A Municipalidade de São Paulo encontra-se na mesma situação do Estado em 1892 e da Argentina em 1900.

As obras, os serviços, os melhoramentos e as desapropriações autorizadas por leis extra orçamentarias ascendem a mais de .... 10.000:000$000 e o emprestimo americano, por conta do qual deveriam ser executadas, já foi todo applicado.

Urge, portanto, uma lei que faça depender da sua inclusão no orçamento as despesas autorizadas em leis especiaes.

Uma medida legislativa se impõe nesse sentido de modo a restituir ao orçamento a sua funcção especial e unica de precisar a receita e a despesa publica para um periodo determinado.

Assim, as commissões de Justiça e Finanças submettem á consideração da Camara os dois projectos seguintes:

Projecto de resolução:

Art. unico — Fica o prefeito autorizado a abrir no Thesouro Municipal um credito supplementar de 1.000:000$000 á verba consignada no art. 1.o, paragrapho 8.o, letra "A", da lei orçamentaria vigente, para a conclusão das obras e serviços já iniciados.

Projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Todas as despesas autorizadas por leis extra orçamentarias só serão realizadas quando incluidas no orçamento ou quando, para ellas, a lei respectiva determinar recursos especiaes.

Parag. unico — Exceptuam-se as despesas referentes ás obras já iniciadas e que sejam concluidas até 31 de dezembro de 1923.

Art. 2.o — Para os effeitos dos arts. 91 e 93 do regimento da Camara, na proposta de orçamento deverá ser feita a discriminação das obras e melhoramentos a serem executados no exercicio afim de lhes ser consignada a necessaria dotação.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 20 de setembro de 1923 — Innocencio Seraphico, C. de Paiva Meira, Henrique Queiroz, Orlando de Almeida Prado.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 26 de setembro de 1923

ACTO N. 2.184, DE 26 DE SETEMBRO DE 1923

Designa, na rua Barão de Campinas, esquina da alameda Glette, um ponto para o estacionamento de 1 automovel.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado, na rua Barão de Campinas, esquina da alameda Glette, um ponto para o estacionamento de 1 automovel.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2.185, DE 26 DE SETEMBRO, DE 1923

Dá a denominação de "Praça da Sé" á praça comprehendida pela antiga rua Marechal Deodoro e rua Capitão Salomão, largo da Sé e fundos da Cathedral, ao encontrar a praça João Mendes.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 72, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica denominada "Praça da Sé" a praça comprehendida pela antiga rua Marechal Deodoro e rua Capitão Salomão, largo da Sé e fundos da Cathedral, ao encontrar a praça João Mendes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1923 370.o da fundação de São Paulo

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

Officiou-se:

A' Camara, devolvendo, acompanhado de informações, o projecto n. 97, de 1923, denominando rua "Tenente Azevedo" o trecho da rua comprehendida entre as ruas Mazzini e Joaquim Piza; e transmittindo as informações prestadas pela Directoria de Obras, relativamente ao prolongamento da rua Teixeira Leite;

ao consulado da Italia, transmittindo a carta do sr. Manniel Guglielmo, procedente da provincia de Belluno, Italia, solicitando diversas informações;

á Secretaria da Agricultura, transmittindo uma relação dos botequins que possuem licenças especiaes.

Concederam-se as licenças de 2 mezes ao sr. Alexandre Lessa, guarda fiscal, e 60 dias, ao sr. Luiz Simões, feitor da zona oeste da Directoria de Limpeza Publica.

Requerimentos despachados:

De Miguel dos Santos, pedindo reconsideração de despacho — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com o parecer da commissão;

de Arthur de Sousa Marques (2), Antonio Fallani, pedindo cancellamento de guia sem passeio — Sim, em termos;

de Luiz Nicotera, reclamando contra lançamento; Arthur Vidona, pedindo cancellamento de imposto — Sim, de accôrdo com a informação;

de Alipio Borba, reclamando contra lançamento — Cancellem-se as taxas sobre terreno em aberto e guia sem passeio;

de Gloria Esteves, pedindo cancellamento de imposto — Em vista da informação, nada ha a deferir;

de Adelaide Silva Pinto, reclamando contra lançamento — Mantenho o lançamento, em vista da informação;

de Vitto Laporta, pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o trimestre;

de Affonso Marino, Alcantara Machado e Luiz Gynoyer, reclamando contra lançamento — Cancellem-se os lançamentos de muro e de terreno não edificado;

de Francisco Regnani, José M. Fraissat, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista das informações da Directoria de Obras;

de Paschoal Natucci, Carlos Bissaco, pedindo licença; Caetano dos Santos, pedindo licença especial; Manuel de Moraes, pedindo férias — Sim, em termos;

de Antonio Pereira Sobrinho, sobre assentamento de guias — Já foi providenciado o serviço;

de Athié Vianna, pedindo modificação de plantas — Indeferido, á vista do art. 100 da lei n. 2.332;

de José Antonio Sobral, Manuel Ferreira, Henrique C. Alvarenga, Americo Corazza, Isabel Rodrigues, Carlos Carradini, Manuel S. Santos, Marçal Bispo, Raphael Ficondo, Carlota L. Ricce, Noemia J. S. Junqueira Netto, Joaquim Celeste, Martins Kehl, Maria Justina, Nassim Siles, Christovam de M. Ivancko, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de João Pizzatti, João Assumpção Costa, pedindo relevamento de multa — Deferido, por não se tratar de reincidencia;

de Antonio Sulli, pedindo licença — Concedo o prazo de 30 dias;

de Anim Farkuh, pedindo relevamento de multa — Indeferido;

de Ricardo Semen, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do art. 19 da lei n. 2332;

de Antonio Gradis, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do artigo 24 da lei numero 2332;

de Antonio Paulon, pedindo transferencia — Deferido, em termos;

de Marques Rocha e Cia., sobre calçamento — Será providenciado o serviço pedido;

de Angelo Decaro, pedindo licença e Albino Soares Bairão Junior, pedindo férias — Sim, em termos.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adolpho Schauer, para construir predio á rua Itaqui, 20;

Antonio Fonseca, para construir predio á rua Mesquita, 164 e 166;

Antonio Jacintho dos Santos, para construir predios á rua João Ramalho, 99 a 103;

Augusto Merlin, para construir dependencia interna á rua Barra do Tibagy;

Claudina Marcellina do Prado, para construir muro á rua Rocha, 25;

Dante Viadana, para construir predio á rua Moxey, 26-A;

Francisco Corazza, para construir predio á rua Barão de Jundiahy, 8;

Francisco Corrêa, para construir predio á rua Hahnemann, 23;

F. Salles Malta Junior e H. J. Guedes, para construir predio á alameda Eugenio de Lima, 31;

Horacio Sabino, para construir garage á rua Bella Cintra, 260-A;

Idalina Amelia de Alvarenga, para construir predio á avenida Rodrigues Alves, 19-C;

João Gazzoli, para construir predio á rua Moxey, 28;

João Modena, para construir predio á rua Moxey, 28-A;

Joaquina Maria de Oliveira e Rosa Maria do Carmo Guedes, para construir predio á rua Benjamin Constant, 48;

José Grassi, para construir predio á rua Emboabas, 47;

José Ignacio Vaz, para construir predio á rua Antonio de Barros, 55;

José de Macedo Fraissat, para construir predio á rua Bahia, 4;

José Pedro de Siqueira e Manuel Lopes do Amaral, para construir cerca na Estrada de São Miguel á Itaquéra;

José Perez, para construir cerca á rua Theodureto Souto, 19;

José Viadana, para construir predio á rua Moxey, 27;

Lindemberg, Alves e Assumpção, para construir predios á rua Padre João Manuel, 44 a 52;

Lindenberg, Alves e Assumpção, para construir predio á rua Paraguassu', 14;

Lindenberg, Alves e Assumpção, para construir predio á rua Paraguassu', 16;

Nelson de Carvalho, para construir cerca á Estrada de São Miguel;

Nicolau Canticani, para construir predio á rua Antonio Raposo, 47;

Paschoal Milito, para construir predio á rua Mello Oliveira;

Paulo Colombo, para construir muro á rua Paes Leme;

Pedro Curti, para transformar sala em açougue á rua Conselheiro Carrão, 79;

Raphael de Paula, para construir fabrica á rua Fontes Junior, 169.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Americo Destri, Antonio Corrêa da Silva, Antonio Manuel Caldeira, Antonio Perez, Augusto Merlin, Bento José Gonzaga, Carolino Pinto, representante da Companhia Franco Paulista de Agua Fria, representante da Empresa Jardim Modelo, representante da Empresa Jardim Brasil, Enéas Pestana, Ernesto Whitacker, representante de Haucker Companhia Limitada, Izabel Maria das Dôres Alves, Januario da Costa Baptista, João Silveira, José Belizario de Camargo, José Maria Fraissat, Julio de Barros Fagundes, C. C. Berrini, Leonardo Cimino, Paulo Franco Amaral, Ricardo Seckler, representante da firma Samuel Heinsfurter e Francisco Canger, representante da União Mutua Companhia Constructora e de Credito Popular.

Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1923.

Rua Barão de Jaguara, 14 calceteiros, 2 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Conselheiro João Alfredo, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Monsenhor Andrade, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Silva Jardim, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 4 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Avenida Tiradentes, 19 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua José Paulino, 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Duque de Caxias, 16 calceteiros, 13 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Conselheiro Ramalho, 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Angelica, 34 calceteiros 25 serventes, 6 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua da Liberdade, 12 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Lavapés, 13 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Vergueiro, 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes. — Guardas.

Total, 180 calceteiros, 130 serventes, 30 carroças.

— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1923:

Almoxarifado, 1 operario — Guarda.

Centro da cidade, 10 operarios e 2 carroças — Reposição de calçamentos especiaes.

Bairro da Lapa, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua do Gado, 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças — Regularização.

Rua Luiz Gama, 1 feitor, 10 operarios e 4 carroças — Regularização.

Rua João Moura, 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças — Regularização.

Rua Marques de Leão, 1 feitor, 11 operarios e 2 carroças — Regularização.

Villa Gomes Cardim, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças — Regularização.

Serra da Bocaina, 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças — Regularização.

Praça Santo Antonio, 1 feitor, 10 operarios e 6 carroças — Regularização.

Total: 8 feitores, 90 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Bairro do Ypiranga, 2 feitores, 20 operarios e 8 carroças — Regularização.

Rua José Antonio Coelho, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Carlos Garcia, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Guayaúna, 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Franco da Rocha, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Augusto de Queiroz, 1 feitor, 10 operarios e 1 carroça — Concerto de passeios.

Avenida Martim Burchard, 1 feitor, 10 operarios e 1 carroça — Concerto de passeios.

Total: 8 feitores, 80 operarios e 22 carroças.

— Turma de macadam — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1923:

Avenida da Independencia, 2 feitores, 15 operarios e 2 carroças — Reposição de macadam.

Praça Santo Antonio, 3 carroças — Conducção de terra.

Total: 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças.

Secção livre

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hojo	23.108
Anterior	25.501
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.873
Anterior	10.162
Total, hoje	35.981
Total, anterior	35.663

— Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	21.440
Anterior	22.958
Total, hoje	21.440
Total, anterior	22.958

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 35.981 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	23.108
Bragantina	770
Sorocabana	4.370
Pary e São Paulo	4.011
Braz	33.722

DISPONIVEL

SANTOS, 26 — As vendas de café disponivel foram de 37.000 saccas, regulando a base de 23$000 para o typo 4. — Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 62.000 saccas.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	35.753
Entradas desde 1.o do mez	742.460
Entradas desde 1.o de julho	2.35 .617
Média	35.252
Existencia em 1.a e 2.a mãos	896.300
Despachadas desde 1.o do mez	925.136
Despachadas, hoje	29.177
Despachadas desde 1.o de julho	2.692.977
Embarcadas, hontem	73.277
Embarcadas desde 1.o do mez	858.761
Embarcadas desde 1.o de julho	2.497.584
Passagens, hoje	35.981
Passagens desde 1.o do mez	741.576
Passagens desde 1.o de julho	2.352.808

SAHIDAS DESDE 1.o DO MEZ

	SACCAS
Europa	260.639
Estados Unidos	423.532
Argentina	16.754
Cabotagem	715
Uruguay	1
Total	701.741

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock anterior	41.784
Entradas	1.014
Total	42.798
Sahidas	2.158
Stock, hoje	40.640

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	72.665
Entradas, hoje	3.813
Total, hoje	76.478
Sahidas, hoje	4.255
Stock, hoje	72.223

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	122.530
Entradas, hoje	802
Total, hoje	123.332
Sahidas, hoje	4.016
Stock, hoje	119.316

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	47.399
Entradas, hoje	2.987
Total, hoje	50.386
Sahidas, hoje	1.130
Stock, hoje	49.256

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	24.724
Mineiro	4.413
Paranaense	40
Total	29.177

COTAÇÕES DE CAMBIO

ABERTURA

Mercado estavel.

Londres, 90 d/v.	5 5/32	5 11/64
Londres, á vista	5 7/64	5 1/8
Paris	642	645
Nova York	—	10$300
Italia	—	472
Hespanha	—	1$460
Belgica	—	550
Suissa	—	1$850
Argentina m/c.	—	3$460
Allemanha	—	0,0002
Hollanda	—	4$050
Montevidéo	—	7$800

FECHAMENTO

Mercado, indeciso.

Londres, 90 d/v.	5 9/64	5 5/32
Londres, á vista	5 3/32	5 7/64
Paris	642	645
Nova York	—	10$330
Italia	—	476
Allemanha	—	0,0002
Argentina m/c.	—	3$465
Hespanha	—	1$470
Suissa	—	1$860
Belgica	—	552
Hollanda	—	4$060
Montevidéo	—	7$300
Portugal	—	430

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A vista
Londres	5 5/32	5 1/32
Paris	639	644
Italia	—	472
Portugal	—	438
Allemanha (p. milhão)	—	165
Argentina	—	3$445
Nova York	—	10$310
Belgica	—	550
Suissa	—	1$852
Hespanha	—	1$465

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 5/32	5 1/32
Paris	638	643
Allemanha	—	0.0002
Italia	—	475
Hespanha	—	1$455
Portugal	—	430
Estados Unidos	—	10$300
Argentina	—	3$445
Soberanos	—	51$000

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	5 5/32	5 3/16
Letras part. a 30 dias	5 11/16	5 13/64
Letras bancarias a 5 dias	5 5/32	5 3/16
Letras bancarias a 30 dias	5 5/32	5 3/16

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 25 do corrente.

Libras	55.882
Francos	631.683
Dollars	486.534
Escudos	—
Liras	-
Pesetas	—
Francos belgas	2.233

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollars 10$330 e agio 5$642.

Taxa de cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 643 réis, o franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina, papel — 47$701.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

2 Apolices do Estado, (5.a 1:000$) a	1:010$
5 Idem, 9.a 1:000$ a	1:026$
10 Idem, 10.a 500$ a	513$000
100 Obrigações do Thesouro Federal (1:000$) a	980$000
600 Letras Camara S. Paulo, emp. 1913 a	99$500
500 Idem, emp. 1918 a	102$000
5 Idem, emp. 1909 a	100$000

COMPANHIAS

100 Acções da Comp. Mogyana a	200$500

DEBENTURES

260 Debentures Força Luz de Ribeirão Preto, a	100$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a, 6.a o 12.a	—	1:008$
Idem, 7.a a 11.a	1:035$	1:020$
Idem da União (D. emissões)	—	790$000
Idem da União, 5 o/o	810$000	806$000
Obrig. Thesouro Nacional.	985$000	978$000
Obrig. 1921	1:100$	1:075$
Idem (nominativas)	—	1:071$
Idem (500$)	531$500	530$500

BANCOS

Commercio e Industria	700$000	655$000
Commercial	275$000	271$000
S. Paulo (int.)	108$000	105$000
Idem c/ 60 0/0	66$000	60$000
Brasil	420$000	4[illegible]

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	99$000
Araraquara	—	99$000
Baurú	—	47$000
Botucatú	97$000	95$000
Capivary	—	88$000
Cravinhos	—	75$000
Capital, emp. de 1909	100$000	98$000
Capital, emp. 1910	—	98$000
Capital, emp. de 1918	103$000	102$000
Capital, emp. de 1913	100$000	99$000
Capital, 6 0/0 (Viaducto)	100$000	—
Campinas (ex-juros)	—	79$000
Espirito Santo	94$000	90$000
Itu'	—	71$000
Ituverava A	—	75$000
Idem, B	—	85$000
Igarapava, série A	100$000	91$000
Idem, série B	95$000	87$000
Itapira	—	95$000
Jundiahy	100$000	97$000
Jaboticabal	—	87$000
Lorena	—	162$000
Mococa	—	106$000
Pederneiras	60$000	55$000
Pirassununga	—	93$000
Piracicaba	—	90$000
Ribeirão Preto	—	101$000
S. Manuel	96$000	93$000
S. José dos Campos	—	82$000

COMPANHIAS

Americana Seguros, c/ 40 0/0	85$000	—
Agricola Matto Grosso	135$000	133$000
Armazens Geraes S. Paulo, 60 0/0	97$000	90$000
A. S. Paulo, c/ 40 o/o	98$000	90$000
Brasileira Seguros	100$000	30$000
Caixa Liquidação (30 dias)	310$000	304$000
Central Armazens Geraes	—	200$000
Electrica Araraquara	—	300$000
Feira Gado T. Lagoas	250$000	—
Fumos Cigarros Castellões	—	250$000
Ferroviaria S. Paulo Goyaz	103$000	80$000
Melhoramentos de S. Paulo	200$000	170$000
Mogyana	201$000	200$000
Idem, a 30 dias	210$000	202$000
Paulista	322$000	318$000
Idem, com 50 o/o	200$000	185$000
Moinho Santista	—	300$000
Paulista A. Aluminio	—	330$000
Paulista Seguros	380$000	355$000
Paulista Força e Luz	—	300$000
São Paulo e Minas Geraes, com 50 por cento	—	500$000
S. A. Leonidas Moreira	—	150$000
Iniciadora Predial	—	201$000

DEBENTURES

Agric. Pastoril Aterradinho	—	95$000
Agricola S. Barbara	—	85$000
Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	97$000
Aguas E. Salto de Itu'	—	91$000
Central Electrica Rio Claro	—	94$500
Idem, 2.a	94$000	—
Campineira T. Força e Luz	97$000	93$000
Electrica Araraquara, 8 o/o	—	98$000
Idem, c/ 10 o/o	—	200$000
Fiação T. Nossa S. Ponte	—	110$000
Força Luz S. Valentim	100$000	92$000
Força e Luz Jaboticabal	—	94$000
Idem 2.a	—	94$000
Força Luz Jahu'	98$000	94$000
Força Luz Ribeirão Preto.	101$000	99$500
Idem, a 30 dias	104$000	100$000
Fabril Cubatão	98$000	96$000
Luz e Força C. Cruz	—	90$000
Idem, 2.a	—	90$000
Luz Força Jundiahy, 1.a	—	96$000
Idem 2.a	—	96$000
Melhoramentos S. João	—	90$000
Meridional Paulista	85$000	—
Melhoramentos Batataes	100$000	80$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	99$000
Idem, 2.a	—	99$000
Nacional Estamparia	—	96$000
Orion de Barretos	100$000	96$000
Paulista Força e Luz, 2.a	—	100$000
Paulista Electricidade	95$000	85$000
Tecelagem Seda Italo Brasileira	950$000	895$000
S. A. "O Estado de Paulo"	104$000	101$000
Paulista A. Aluminio	—	90$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Presente, 86$000 a 87$000; para outubro, 86$500 a 87$500; para novembro, s/ comp. a 88$700; negocios: 1.000 arrobas a 88$400; 500 a 88$500; para dezembro, 88$200 a 88$800; para janeiro, 88$000 a 88$500; para fevereiro, 88$000 a 88$500.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Para outubro, 86$000 a 87$500; para novembro, 87$500 a 88$400; para dezembro, 88$000 a 88$600; para janeiro, 88$000 a 88$700; negocios: 500 arrobas a 88$500; para fevereiro, 87$700 a 88$500; para março, 88$100 a 89$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 25$.

Em rama, typo 5: 87$ a 88$ dos Estados do norte, Seridó, 1.a, 98$; idem, sertão, 1.a, 96$; idem, 1.a sorte, 94$; mediana, 91$. — Mercado calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha, beneficiado, especial, 60 kilos, de 45$ a 46$; idem, superior, 41$ a 42$; idem, 38$ a 39$; idem, regular, 33$ a 34$; agulha, de 2.a, de arroz, 29$; agulha em casca, bom, 19$; cattete beneficiado, bom, 33$ a 34$; quirera, 15$ a 16$; cattete, bom, 17$500 a 18$. — Mercado, calmo.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Presente, 73$200 a 74$000; negocios: 1.500 saccas a 74$000; 500 a 73$500; para outubro, 71$700 a 72$200; negocios: 3.000 saccas a 72$; 500 a 71$000; 500 a 71$700; para novembro, 68$500 a 68$800; negocios: 2.000 saccas a 68$; 500 a 67$800; 1.000 a 68$500; 500 a 68$600; 1.000 a 68$300; para dezembro, 67$000 a 67$200; negocios: 3.000 saccas a 67$000; para janeiro, 66$000 a 66$500; para fevereiro, 65$700 a 66$400.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Para outubro, 71$500 a 72$200; negocios: 1.000 saccas a 71$500; 1.000 a 71$800; 5.000 a 72$500, para novembro, 68$600 a 68$800; negocios: 7.000 saccas a 68$500; 500 a 68$700; 500 a 68$300; 500 a 68$200; para dezembro, 67$100 a 67$500; negocios: 1.000 saccas a 67$200; para janeiro, 66$000 a 66$400; negocios: 1.000 saccas a 66$200; para fevereiro, 65$500 a 66$200; para março, 65$000 a 66$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 84$000; idem, de 1.a, 82$000; idem, de 3.a, 74$ a 75$000; moido, branco, 58 kilos, 75$000 a 76$000; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 77$000; idem, de Campos, 77$000; somenos, bom, 74$; mascavo, 54$500 a 55$; — Mercado, estavel.

ALFAFA

Extrangeira: 400 réis por atacado e 410 réis varejo. Nacional: por atacado, 350 réis e varejo 400 réis.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha do Estado, em lata de 20 ks, 120$ a 121$; idem, em latas de 20 kilos, 128$ do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 127$; idem em latas de 3 kilos, caixa de 60 kilos, 128. — Mercado estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão do Estado, sem sacco, 3$000; idem ensacado, 3$200. — Mercado estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, 1.a, sacco de 60 kilos, 22$000 ; de Araras, de 1.a, 18$000; de 2.a, 17$000; de Guatapará, de 1.a 20$ a 21$; idem, de 2.a 13$ a 19$. Mercado estavel.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos a 37$500 idem de 2.a 34$ a 34$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos, a 37$000, idem, de 2.a, a 31$; idem, de 3.a, a 26$. — Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Superior, claro, 21$; bom, claro, 20$; superior, barreado, 20$; bom, barreado, 19$500. Mercado, estavel.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Todas as cotações são nominaes.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Graúda, $730; média, $760; miúda, $730; misturada, $750. — Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 12$500; amarello, 12$500, amarellão, 12$200; branco, commum., 12$200; branco, dente de cavallo, 12$200. — Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa, com latas de 28 kilos, peso liquido, 52$000; idem, em quartolas de 160 kilos, peso bruto, 270$. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça; (puro e genuino) "Extra fino", em caixa, com lata de 32 kilos, peso liquido, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos, peso liquido, mais ou menos, 3$200; Ideal "Pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos, peso liquido, 3$000; Ideal "Pintor", em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 2$900. — Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento do dia 25 de setembro de 1923: Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo: Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Scarpa" e Armazens Geraes "Matarazzo".

Algodão em rama: stock anterior, 13.145 fardos, 1.925.075 kilos; entradas: 133 fardos, 22.315 kilos; sahidas: 134 fardos, 19.704 kilos; stock actual: 13.039 fardos, 1.927.714 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior, 814 fardos, 26.121 kilos; stock actual, 814 fardos.... 26.121 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior: 1.457 fardos, 58.099 kilos; sahidas: 309 fardos, 11.552 kilos; stock actual: 1.158 fardos, 46.517 kilos.

Assucar crystal: stock anterior: 77.701 saccos, 4.810.002 kilos; sahidas: 2.339 saccos, 140.340 kilos; stock actual: 75.362 saccos, 4.669.662 kilos.

Assucar mascavo, stock anterior, 1.000 saccos, 60.000 kilos. Stock actual saccos 1.000, kilos 60.000.

Feijão: stock anterior, 209 saccos, 12.540 kilos; entradas: 110 saccos, 6.600 kilos; stock actual: 319 saccos, 19.140 kilos.

Arroz beneficiado, stock anterior, 1050 saccas, 63.313 kilos; stock actual, 1050 saccos, 63313 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 11.532 saccos, 799.849 kilos; stock actual: 11.532 saccos, 799.849 kilos.

Mamona: stock anterior, 29 saccos, 1.450 kilos, stock actual, 29 saccos, 1.450 kilos.

Milho: stock anterior: 962 saccos, 57.720 kilos; stock actual: 962 saccos, 57.720 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

S. PAULO, 26 — Preços de compra que vigoram actualmente, para madeira posta nas estações desta capital — Metro cubico:

Tóros de peroba, 80$ e 85$; cedro, 115$; cabreúva, 120$; marfim, sem compradores, 80$; jacarandá, 100$; imbuia, 150$; jequitibá, 80$; canella, 75$; cavíuva, 110$; tóros de canjarana, 135$; caibros de peroba, 135$; ripas de peroba, duzia, de 4.40, 3$500; taboas de peroba, de 4.40 por 22.28, duzia, 60$000.

Taboas pinho paraná (base) 75$.

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 26 de setembro de 1923:

Emblema do carimbo — Caramunjo.

Foram abatidos: 4 leitões, 153 bovinos, 184 suinos, 24 ovinos, 10 vitellos.

Foram inutilizados: 1 bovino, 8 suinos.

Preços da Continental Products e Pastoril de Barretos:

Deanteiros, $575 a $660; trazeiros, 1$000 a 1$050.

Observações: tuberculose gd. 1 bovino; tuberculose gd. 1 suino; cysticercose, 7 suinos.

— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, de $800 a $900 (quando vendido inteiro ou meio boi); bovinos, de $650 a $700 (quarto deanteiro); bovinos, de $950 a 1$000 (quarto trazeiro); suinos, de 1$700 a 1$800; vitellos, de 1$000 a 1$200; ovinos, de 1$200 a 1$600; caprinos, de 1$200 a 1$600; leitões, de 2$000 a 2$500.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26 — De Buenos Aires e escalas o vapor "Rê Vittorio"; de Buenos Aires, o vapor "West Corum"; de Buenos Aires o vapor "Vandyck"; do Rio de Janeiro, o hiate "Pharoux"; de Cardiff o vapor "North Pacific"; de Glasgow e escalas o vapor "Newton"; de Philadelphia o vapor japonez "China-Maru".

SAHIDAS...

Para Nova Orleans o vapor "Manchurian Prince"; para Buenos Aires, o vapor "Eemland"; para Buenos Aires o vapor "Barbacena"; para Genova o vapor "Rê Vittorio"; para Buenos Aires, o vapor "Roseric"; para Nova York o vapor "Vandyck"; para Rosario o vapor "Boswell"; para Nova York, o vapor "Poconé"; para o Rio de Janeiro, o vapor "Paraná"; para Paranaguá, o hiate "Pharoux"; para o Rio de Janeiro, o vapor "Commandante Capella"; para Mossoró, o vapor "Corcovado".

Avisos commerciaes

Fallencia Kerim A. Samra

AVISO

O syndico da fallencia de Kerim A. Samra, abaixo assignado, avisa a todos os interessados que os seus procuradores e advogados drs. Alfredo Egydio e Francisco Stella recebem, diariamente, as declarações de credito de dita fallencia, em seu escriptorio, á rua Libero Badaró, 134, sobre-loja, das 11 ás 17 horas.

S. Paulo, 25 de setembro de 1923.

PAULO JOÃO.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

AVISO AO PUBLICO

Faço publico que, a partir do dia 1.o de outubro proximo futuro, o Posto Telegraphico Carapicuhyba, situado no kilometro 23 da linha tronco desta Estrada, será elevado á categoria de estação.

S. Paulo, 21 de setembro de 1923.

Calixto de Paula Sousa

Inspector geral.

Avisos religiosos

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, em 1924, de desinfectantes ás diversas repartições da Prefeitura e a Directoria da Limpeza Publica.

Na Directoria do Expediente, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até o dia 6 de outubro do corrente anno, para serem abertas no dia util immediato ás 14 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1923. 370.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, em 1924, de ferragens e outros artigos ás diversas repartições da Prefeitura, de accôrdo com a relação que será fornecida aos interessados pela Directoria do Expediente.

Na referida Directoria, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:000$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até o dia 6 do mez de outubro do corrente anno, para serem abertas no dia util immediato ás 13 horas,

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de setembro de 1923. 370.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, e nos termos da lei n. 2.415, de 9 de agosto de 1921, ficam convidadas todas as companhias de seguros contra accidentes no trabalho, devidamente autorizadas a funccionar na Republica, a apresentar propostas para o seguro collectivo de todos os operarios que trabalham na Prefeitura, em numero approximado de dois mil.

A Prefeitura reserva-se o direito de acceitar quaesquer das propostas ou rejeital-as, si assim julgar conveniente.

Na Directoria do Expediente serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados até ao dia 22 de outubro do corrente anno, na Directoria do Expediente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 22 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para o fornecimento, em 1924, de ferragens e outros artigos ao Serviço de Limpeza Publica.

Na Directoria de Limpeza Publica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 2:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia 11 de outubro do corrente anno para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 21 de setembro de 1923. 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Edital

Inscripção para o concurso de Geometria e Trigonometria

Faço publico que se acham abertas nesta Secretaria, até o dia 5 de janeiro de 1924 futuro, as inscripções para o concurso de Geometria e Trigonometria sob as condições que o "Diario Official" diariamente publicará, a contar de hoje.

Secretaria do Gymnasio da capital, 8 de setembro de 1923.

(a) Martin Damy
Secretario.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, em 1924, de madeiras ás diversas repartições da Prefeitura, de accôrdo com a relação que será fornecida aos interessados pela Directoria do Expediente.

Na referida Directoria serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 5 de outubro do corrente anno, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 25 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de macadamização e accessorios da estrada que liga o municipio da capital a Santo Amaro, desde o kilometro 2,4 ao kilometro 5,4, autorizado pela lei n. 2.524, de 11 de agosto de 1922.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados na Directoria do Expediente, até o dia 10 do mez proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 20 de setembro de 1923. 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. José Maria de Araujo Livramento que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro em frente ao terreno de sua propriedade, á avenida S. João, entre as ruas dos Tymbiras e Aurora, serviço este que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0/0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 24 de setembro de 1923.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 52

CEMITERIO DO ARAÇA'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação desses sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
N. 1	N. 14	Maria da Gloria Ribeiro
N. 1	N. 18	Anna Carolina Ramos de Azevedo
N. 2	N. 9	José Rodolpho Nunes
N. 2	N. 10	Joaquim Teixeira de Freitas
N. 2	N. 14	José Ribeiro de Almeida
N. 2	N. 15	Alexandre Vasconcellos Machado
N. 2	N. 19	Luiz Carlos de Oliveira Borges
N. 2	N. 21	Antonio Teixeira Leite
N. 2	N. 22	Miguel Ribeiro
N. 2	N. 25	Alfredo José Boucher
N. 2	N. 26	Dr. Luiz Arthur Varella
N. 2	N. 39	Dr. Oliveira Botelho
N. 4	N. 25	Henrique Stopakoff e Cia.
N. 4	N. 33	Alfredo Antonio Soares
N. 5	N. 7	João Calderaro
N. 5	N. 15	J. P. da Almeida
N. 5	N. 16	Dr. Severiano de Figueiredo
N. 5	N. 24	Coronel José Novaes de Aguiar Junior
N. 5	N. 36	Dr. Severiano Emilio de Figueiredo
N. 6	N. 1	Eugenio Zarco de Camargo Loureiro
N. 6	N. 3	Antonio Joaquim da Costa
N. 6	N. 10	Abilio Gonçalves Moreira
N. 6	N. 37	Antonio Annunciato
N. 7	N. 16	Luiza Tristin
N. 7	N. 11	Francisco Antonio Martins
N. 7	N. 23	José Orsi
N. 8	N. 4	Miguel Augusto
N. 8	N. 21	Cecilia Chaves Guimarães
N. 10	N. 2	Jorge Fontana Franchetti
N. 11	N. 10-A	Dr. Eugenio de Lima
N. 13	N. 26	Anna Claudino Pereira
N. 15	N. 24	José Augusto de Azevedo Antunes
N. 15	N. 37	Maria Valentina de Andrade
N. 15	N. 21-A	Manuel de Azevedo Barbosa
N. 17	N. 16	Dr. Frederico Junqueira
N. 19	N. 16	Sebastião Pereira de Moraes
N. 20	N. 5-A	William Roger Overstreet
N. 22	N. 3-A	Rosa Simione
N. 23	N. 4-A	Francisco Machado Poppe
N. 22	N. 7-A	Domingos Lusso
N. 29	N. 18	Anselmo Maculan
N. 24	N. 6-A	Angelina Chiapini
N. 25	N. 30	Dr. Raul Briquet
N. 27	N. 6-A	Leão Octavian
N. 27	N. 7-A	Antonio Pereira Collaço Dias
N. 27	N. 11-A	Edgard A. Thomaz
N. 28	N. 51A	Carmella Frazzachi
N. 28	N. 5-A	Secara Luiz
N. 29	N. 1-A	Leonidas de Campos Teixeira
N. 30	N. 10-A	Francisco Pugliesi
N. 36	N. 12	Natalina Palacollo Urbani
N. 44	N. 3-A	Philomena Preciosa
N. 44	N. 4-A	Rachid Madi
N. 39	N. 2	Mariana Racio e familia
N. 39	N. 1-A	Dr. Julio de Mesquita
N. 39	N. 5-A	Joaquim Manuel do Nascimento
N. 39	N. 7-A	Joaquim Scarpa
N. 41	N. 2-A	Luiz Brucoli
N. 41	N. 11-A	Firmino Costa
N. 41	N. 18-A	Luiz Spera
N. 41	N. 14-A	Maria Rosa Taranta
N. 41	N. 19-A	Miguel Marotta
N. 43	N. 9	Henrique Cerrechu Navarro
N. 43	N. 19	Maria Martin Von Someleithue
N. 43	N. 37	Antonio Saggiorno
N. 43	N. 42	Augusto Chimp Manzi
N. 43	N. 56	Pedro Vellardi
N. 43	N. 73	Roque Sarzarullo
N. 45	N. 16	Christiano Grober
N. 45	N. 36	James Mair
N. 45	N. 4	José Tocci
N. 46	N. 5-A	José Antonio Canan
N. 47	N. 2	Herminia Zacharia Violante

Quadra	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
N. 47	N. 25	Valentino Ferraz
N. 47	N. 26	Clemente dos Santos
N. 47	N. 28	José Pereira
N. 47	N. 35	Crescencio Forcini
N. 47	N. 40	Constantino Jorge
N. 49	N. 1	Francisco A. Vieira
N. 49	N. 2	Carlos Meinel
N. 49	N. 8	Maria Domingos Furl
N. 49	N. 13	Rocco Pacce
N. 49	N. 27	Vicente de Oliveira
N. 49	N. 59	Romulo Romagnoli
N. 49	N. 56	João Palmeira
N. 51	N. 11	José de Freitas
N. 51	N. 29	Maria Pisani Pastore
N. 53	N. 3	João Rizzo
N. 53	N. 14	Antonio Ribeiro da Silva
N. 53	N. 18	Maria de Camargo Fonseca
N. 53	N. 48	Antonio Giusti
N. 55	N. 5	João Scozzato
N. 55	N. 6	Emilia Amaro Alves
N. 55	N. 17	Salvador Marotta Junior
N. 55	N. 47	José Piccini
N. 57	N. 26	Elias Assi
N. 57	N. 36	Vicente Pastore
N. 60	N. 6-A	Ferdinando Pechini
N. 62	N. 10-A	Maria José Laino
N. 63	N. 2	Clementina Passarelli
N. 63	N. 21	Arminda Degrassia Grasseschi
N. 63	N. 124	João Estancione
N. 63	N. 132	Norberto de Araujo Coelho
N. 63	N. 144	Hugo de Moraes
N. 63	N. 181	Isabel Barroso
N. 63	N. 209	Salim Baracat
N. 63	N. 214	Jacomo Davango
N. 63	N. 233	Romulo Fernanso Berê
N. 63	N. 253)	Associação Internacional Beneficente dos "Chauffeurs"
N. 63	N. 254)	
N. 63	N. 274)	
N. 63	N. 275)	
N. 63	N. 263	Mathilde Adelia Grossetto
N. 63	N. 279	Sebastião Alexandre de Sousa
N. 63	N. 276	Alexandre Tucci
N. 63	N. 293	Francisco Brugno
N. 63	N. 297	Ernesto Rosalla
N. 63	N. 300	Alberto Brugnolo
N. 63	N. 313	Francisco Di Marcio
N. 64	N. 12-A	Paschoal Tocci
N. 68	N. 25	Josephina Manfnes
N. 68	N. 34	Camillo Pigard
N. 70	N. 19	Severiano Leal
N. 72	N. 1	Alfredo Formigone
N. 74	N. 17)	Miguel Stefano
N. 74	N. 18)	
N. 80	N. 5	Alfredo Christofani
N. 80	N. 2-A	Victorio Guidi
N. 82	N. 10	João Damiani
N. 86	N. 5	Laura Rodrigues
N. 86	N. 28	Francisco Leone
N. 90	N. 1-A	João Baptista de Oliveira Campos
N. 90	N. 5-A	Naufal Haddad
N. 90	N. 11-A	José Callandrelli
N. 92	N. 9	Helena Isola
N. 94	N. 12	Joaquim Bueno de Paula
N. 88	N. 4	Francisco Antonio Alves
N 98	N. 11	Dr. Gastão de Sousa Mesquita
N. 102	N. 6	Maria Amancia do Nascimento
N. 104	N. 1	Americo Alves da Silva
N. 3-A	N. 2	Raphael Belgamo
N. 3-A	N. 11	Claro Liberato de Macedo
N. 3-A	N. 32	Roque Napolitano
N. 4-A	N. 3	Angelina Stephano de Paschoale
N. 4-A	N. 7	José Pagliuca
N. 4-A	N. 17	Egisto Siviero
N. 4-A	N. 18	Francisco Collina
N. 5-A	N. 7	Heladio Trindade
N. 5-A	N. 15	João Ferraz de Campos
N. 5-A	N. 30	Antonio Lopes Granado
N. 5-B	N. 5	Felicio Costacurta
N. 5-B	N. 7	Eduardo Ribeiro de Sousa
N. 5-C	N. 11	Modesto Montalfo
N. 5-C	N. 20	Rachid Capor
N. 6-A	N. 14	Adelaide Rossi
N. 6-A	N. 18	Paulo Domingos R. Camma
N. 8-A	N. 13	José Carlucci
N. 8-A	N. 16	Sebastiana Maria dos Santos
N. 8-A	N. 18	Gustavo Caldas da Cunha
N. 9-A	N. 10	Herminda Seabra da Fonseca
N. 9-A	N. 23	Julia Eugenia da Silva
N. 9-A	N. 35	Ricardo Arigono
N. 10-A	N. 18	Domingos Monteano
N. 11-A	N. 1	Luiza Matina
N. 9-A	N. 23	Joaquim Teixeira Chibante
N. 11-A	N. 22	Francisco C. Forde
N. 11-A	N. 29	Antonio Cruz Conci
N. 11-A	N. 30	Alfredo, José e Laurice Najar
N. 11-A	N. 36	Oscarlina Monteiro do Amaral
N. 12-A	N. 8	Nicola Adu
N. 12-A	N. 12	Pietro di Santi
N. 12-A	N. 13	Giacomo Santoro
N. 12-A	N. 24	João Vitale
N. 14-A	N. 10	Adão Sonoski
N. 14-A	N. 14	Antonio Argento
N. 14-A	N. 16	Henrique Ricci Santoagostinho
N. 14-A	N. 27	Salvador Orlando
N. 16-A	N. 14	Francisco de Camargo
N. 16-A	N. 15	Guido Valsani
N. 16-A	N. 26	Antonio Licciardi
N. 18-A	N. 16	Egreja Methodista
N. 18-A	N. 17	Hugo Pacheco Chagas
N. 18-A	N. 19	Diogo Bentevegna
N. 18-A	N. 19	Antonio da Costa Magueta
N. 20-A	N. 14	Orlando Aveiso
N. 20-A	N. 15	Giacomo Germanetti
N. 22-A	N. 20	Philomena Martinelli
N. 22-A	N. 23	Isaura Negrão Serzedello
N. 24-A	N. 12	Jesuino Carlos de Oliveira
N. 26-A	N. 1	Francisco Conzo
N. 26-A	N. 10	José Saubbin
N. 26-A	N. 14	Francisco Conzo
N. 28-A	N. 11	Adelina Lopes do Prado
N. 28-A	N. 8	João do Amaral Mascarenhas
N. 28-A	N. 27	Leonilde Marandou
N. 30-A	N. 6	Dr. Antonio de Moraes Mourão
N. 30-A	N. 11	Nicola Casaretto
N. 30-A	N. 12	Alberto Taveira de Freitas
N. 30-A	N. 20	Christino Gonçalves
N. 32-A	N. 9	Henrique Miglioli
N. 32-A	N. 13	Eustachio Fafenione
Triangulo B	Terreno N. 1	Stella Paitanin
Triangulo C	Terreno N. 6	Antonio Alves da Silva Moreira

Quadra Geral	Sepultura	Nomes dos adquirentes
N. 71	N. 139	Emilio de Freitas Franco
N. 71	N. 229	Dr. Bento Lemos
N. 76	N. 105	Henrique Luiz Lombardi
N. 76	N. 528	José Ignacio Teixeira
N. 77	N. 539	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N. 77	N. 540	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N. 87	N. 164	Moysés Apuño
N. 112	N. 232	Frida Rosenbann
N. 114	N. 20	Rosa Tomasek
N. 118	N. 624	Carlos José da Cunha
N. 121	N. 61	Theodorico Barbosa Martins
N. 121	N. 6	Anna Luiza Netto
N. 127	N. 284	Bento Marcolino de Moraes Sampaio
N. 156	N. 38	Virgilio dos Santos
N. 153	N. 237	Mathias Soares de Borba

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 14 de setembro de 1923.

O Director,
Luiz Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL N. 48
CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessôas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Rua	Lado	Terreno ou Sepultura	Nomes dos adquirentes
1	—	37	Brigadeiro Antonio Simplicio da Silva
2	—	4	D. Gertrudes Thereza do Sacramento
3	—	1	Maria Clara de Sousa
6	—	24	D. Catharina Amelia do Prado Alvim
7	—	54	D. Rufina Maria da Conceição
7	—	56	Francisco Taques Alvim
8	Direito	24	José Candido Raphael
8	Esquerdo	40	Manuel de Paiva Oliveira
9	Esquerdo	24	D. Joaquina Lemos do Espirito Santo
9	Esquerdo	41	D. Engracia Joaquina Carmo Ramalho
9	Direito	1	João Chrispiniano Soares
9	Direito	18	D. Mariana do Carmo Guedes
9	Direito	26	Rosa Thereza de Oliveira
9	Direito	42	Brigida Maria das Dores
10	Esquerdo	11	Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita
10	Esquerdo	20	José Corrêa de Albuquerque
10	Esquerdo	23	D. Francisca Ferraz de Lima
11	Direito	6	José Venancio Ferreira
11	Esquerdo	16	D. Amalia Fagundes Pedroso
12	Esquerdo	35	José Manuel Chrispim
12	Esquerdo	36	D. Maria Helena Cook
14	—	13	Francisco Xavier Pinheiro e Prado
15	Direito	22	Dr. Silva Jardim
15	Esquerdo	23	Dr. José Francisco de Paula Novaes
15	Esquerdo	27	Manuel Jorge Rodrigues
16	Esquerdo	4	D. Maria Ferreira Duarte
16	Esquerdo	19	Manuel Borges de Carvalho
16	Esquerdo	22	Baroneza de Limeira
17	Esquerdo	8	D. Anna Alves de Castro e Silverio Alves de Castro
17	Esquerdo	10	João de Sousa Aranha
20	Direito	10	José Velho Sobrinho
20	Direito	25	D. Paulina Moreira da Rocha
20	Direito	27	Emygdio Rodrigues da Fonseca
22	Direito	6	Major Benedicto Antonio da Silva
24	Direito	13	Luiz Fernando de Sousa
24	Esquerdo	1	José Antonio Leite Pereira Coutinho
24	Esquerdo	13	Leonardo Marquette
25	Direito	1-A	Belmiro José de Araujo
25	Direito	35	José de Quadros Pacheco Branco
25	Esquerdo	29	Arthur Affonso de Sousa
26	Direito	1	José Izidoro de Sousa
26	Direito	16	Han von Brigen Montzel
26	Direito	17	João Manuel da Silva França
27	Direito	7	Dr. Francisco Anotnio Sousa Queiroz Netto
28	Direito	26	D. Maria Rosa Pereira
28	Direito	38	Rinaldo Salles de Oliveira
29	Direito	23	Carlos da Rocha Mattos
30	Esquerdo	12	Antonio José da Cunha
33	—	2	Manuel Alves Feitosa

Quadra	Lado	Terreno ou Sepultura	Adquirentes
2	—	7	João Frederico Helmann
17	—	9	Adolpho Sten
17	—	27	Paulo Pereira do Valle
18	—	18	D. Francisca Leopoldina Sousa Barros
20	—	11	Antonio Marques de Oliveira
28	—	5	João Leite de Sampaio Ferraz
28	—	6	Luiz Maria de Mello Malheiro
34	—	9	Alcides Cardoso
36	—	23	José Vieira Marcondes
36	—	64	Gabriel Villela de Andrade
36	—	65	Dr. Antonio F. de Carvalho Braga.
43	—	1	Dames de Saint Agostin de la Congregation de Notre Dame
43	—	45	Laurindo de Oliveira
43	—	3	Eduardo Dreux
44	—	6	Familia Dr. Marciano de Mello
44	—	21	João do Rego
44	—	58	João Tuorfato
44	—	94	Familia Meomartin Alfredo
44	—	100	Gymnasio de São Bento
55	—	28	Jeronymo de Azevedo
55	—	39	Maria Ignacia Braga de Almeida
55	—	41	Pedro Paulo Leite
55	—	44	José de Paula Moraes
55	—	53	Dr. Rubens de Campos
55	—	66	Pedro Ribeiro Barbosa
56	—	61	José Luiz de Oliveira e Silva
57	—	12	Antonio da Costa Pinto
57	—	46	Viuva Dr. José Mariana Corrêa
57	—	58	Felinto de Mattos Britto
57	—	61 e 68	Congregação Salesiana das Villas de Maria Auxiliadora
58	—	40	Amigos do Professor João Vieira D'Almeida
59	—	11	Protestato Fernandes de Siqueira
60	—	3	Cesar Maluf
60	—	4	Antonio Ribeiro Junqueira
60	—	23	Gastão Taveira
61	—	2	Joaquim Augusto Gomide
63	—	57	Cel. Antonio Penteado
63	—	53	Amaury Fonseca
64	—	8	A. Martins Ferreira
64	—	11	Jayme Pinto Novaes
65	—	11	Gabriel Custodio da Silveira
65	—	43	Armando Siciliano
67	—	2	Julio Piola
69	—	50	Alfredo Schurig
RUA			
34	—	13	D. Eugenia Honorato Pereira Lopes
11	Direito	27	Armando de Moraes Bastos

Rua - Lado	Terreno ou Sepultura	Sem indicação do proprietario
16 Direito	32	" " " "
20 Direito	31	" " " "
24 Esquerdo	36	" " " "
35 —	8	" " " "
35 —	9	" " " "
QUADRA		
14 —	2	" " " "
14 —	3	" " " "
16 —	30	" " " "
19 —	3	" " " "
36 —	25	" " " "
44 —	57	" " " "
52 —	20	" " " "
52 —	34	" " " "
55 —	58	" " " "
56 —	36	" " " "
59 —	36	" " " "
64 —	43	" " " "
36 —	7	" " " "

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 4 de setembro de 1923.

O Director — LUIZ RAMOS

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 49
CEMITERIO DA PENHA
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
1.a — Adultos	N. 3	Benedicto Augusto de Meirelles Freire
1.a — Adultos	N. —	Luciana Rety
2.a — Adultos	N. 155	Mathilde Boy Sanches
2.a — Adultos	N. 71	Cecilia Ribeiro
3.a — Adultos	N. 193	Haydêa da Silva Siqueira
1.a — Menores	N. 104	Benedicto Augusto de Meirelles Freire
Especial	N. 17	Maria Jesus Martinho
Especial	N. 18	Sebastião P. de Moraes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de setembro de 1923.

O Director,
Luiz Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital N. 50
CEMITERIO DE VILLA MARIANA
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, de accôrdo com o art. 14 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42, e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra ou rua	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
P	20	Joaquim Gonzaga Menezes
P	26	Emma Bertalini

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de setembro de 1923.

O director,
LUIZ RAMOS

SORTEIO DE PREDIOS E TERRENOS DA COMPANHIA PREDIAL PAULISTA

"A INTERNACIONAL"

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE N. 9 — FUNDADA EM 1912
Séde: Rua São Bento, 2 — S. PAULO

MAIS DE 1000 AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 DE SETEMBRO DE 1923, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 8853, 4350, 2954, 2361, 1473, 6273, 4490; 5155 e 8892.

SERIE "A-C" 128.o SORTEIO

1:000$000 — Um terreno ao sr. Alvaro Thomaz Cupertino — Rio Grande, Rio Grande do Sul.

SERIE "B" — 122.o SORTEIO

1:000$000 — Um terreno ao sr. Antonio Francisco da Silva — Florianopolis, Santa Catharina.
1:000$000 — Um terreno á sra. d. Margarida Ribeiro — Rio Claro, S. Paulo.

SERIE "D" — 70.o SORTEIO

10:000$000 — Um predio aos srs. João e Maria Nunes — São Francisco, Santa Catharina.
1:000$000 — Um terreno ao sr. Mario Nunes Martins e familia — Campinas, rua Barreto Lima, 213, São Paulo.
500$000 — SUSPENSO.

BONIFICAÇÕES

100$000 — Conceição Lopes de Moraes - Jaguarão, Rio G. do Sul
100$000 — Tuffi Sadelli - Estreito, S. Catharina.
100$000 — Elias Medeiros - Villa do Catu', Bahia.
100$000 — Dr. Martin Guillayer - Bagé, Rio Grande do Sul.
100$000 — Filhos de Joaquim Biassola - Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo.
100$000 — Ely Schaidt - Palhoça, Santa Catharina.
100$000 — Seraphim Mattos - Rua José Bonifacio, 293, Rio de Janeiro - DECAHIDO.
100$000 — Iolanda Mourão - Rua Bella Cintra, 131, S. Paulo.

Cadernetas reembolsadas por fallecimento, durante o mez de agosto:

300$000 — Bento José Rodrigues Guimarães - Santos, São Paulo.
300$000 — Horaida Cosme Corrêa - Rio Grande, Rio Grande do Sul.
292$500 — Victoria Kaminska - Florianopolis, Santa Catharina.
292$500 — Vicente Gasparo - Rio Claro, São Paulo.
282$500 — Alexandre Vicentini - Rio Claro, São Paulo.
275$000 — João Pedro Tarden - Nova Friburgo, Rio de Janeiro.
272$500 — José de Figueiredo Mouro - Palhoça, Santa Catharina.
212$500 — Arthur Napoleão Paes Leme - Districto Federal, Rio de Janeiro.
207$500 — Anna Regis Arantes - Florianopolis, Santa Catharina.
190$000 — Antonio Vieira Barbosa - Jahu', São Paulo.
185$000 — Alcebiades Bastos Junior - Florianopolis, Sta. Catharina.
160$000 — Dr. Jonas de Oliveira Ramos - Florianopolis, Sta. Catharina.
135$000 — Henrique Guindel - Florianopolis, Santa Catharina.
40$000 — Benevenuto Osorio - Florianopolis, Santa Catharina.

3:145$000

RESUMO

Liquidação de cadernetas, desde o inicio da Companhia, até AGOSTO de 1923, como segue:

SORTEADAS	2.179:875$500	
REEMBOLSADAS	155:952$400	
BONIFICADAS	62:000$000	2.397:827$900

ATTENÇÃO: — Com a modica contribuição mensal de RS. 2$500 qualquer pessoa póde habilitar-se para concorrer ao sorteio predial de RS. 13:000$000, e, em caso de fallecimento, será restituido aos herdeiros o total das importancias pagas.

Finda a série, isto é, depois do socio haver concorrido a cento e vinte sorteios e dando-se o caso de não ser beneficiado pela sorte quanto aos peculios maiores, receberá o que lhe couber em rateio de 60 o|o dos lucros liquidos constitutivos do Fundo de Reserva verificado annualmente, com o accrescimo de 5 o|o de juros.

AVISO: — O socio, com direito ao rateio, isto é, depois de haver concorrido a 120 sorteios, deverá enviar a sua caderneta á séde, para as annotações precisas, perdendo direito ao rateio caso não o faça dentro de tres mezes (paragrapho 2.o do art. 9.o do Regulamento).

IMPORTANTISSIMO

Os peculios da série "A", "C" e "B" serão liquidados de accôrdo com o artigo oitavo do Regulamento.

Acceitamos agentes em todas as localidades.

PARA PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE A' SE'DE OU A'S AGENCIAS.

São Paulo, 21 de setembro de 1923.

O fiscal do Governo Federal.
FRANCISCO DE PAULA CRUZ

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

AMANHÃ

30:000$000

Por 2$700

Ordem das extracções de outubro de 1923

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
2 de outubro	Terça-feira	25:000$000	1$600
5 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
8 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
11 " "	Quinta-feira	20:000$000	1$800
16 " "	Terça-feira	25:000$000	1$600
19 " "	Sexta-feira	60:000$000	3$000
23 " "	Terça-feira	25:000$000	1$600
26 " "	Sexta-feira	25:000$000	1$600
30 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Oliveira & Turiani, caixa postal, 1691, largo da Misericordia, 2-A — S. Paulo. —— Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., praça Antonio Prado, 5 — Caixa 66. —— Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 39 — S. Paulo. —— "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, 1-B — Caixa, 167. —— J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 31 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de São Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. - As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de outubro de 1923 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 19 de setembro de 1923.

C. STEVENSON
Inspector geral.

APOLLO

— TELEPHONE, CIDADE, 3942 —
Direcção do CINE-REPUBLICA

Companhia de Revistas do Theatro São José do Rio de Janeiro
Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

A's 19 e 3|4 - A's 21 e 3|4

ESPECTACULOS FAMILIARES

Ultimas representações da chistosa revista em dois actos, 20 quadros e duas apotheoses:

LA VAI BALA!...

Original de Rego Barros e J. Praxedes — Musica de Luiz Junior Novas danças da applaudida bailarina hespanhola CARMENCILITA Frisas e camarotes, 20$ — Outros, 15$ — Cadeiras distinctas, 4$ — Outras, 3$200 — Bilhetes á venda durante o dia, no Cine-Triangulo

Amanhã — A rainha das revistas FORROBODO'

1.o de outubro — Segunda-feira: GRANDE FESTIVAL DO DIA DO ARTISTA

Theatro BOA VISTA

PHONE, CENTRAL, 3-7-4-9

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS —— "De Angelis"

Primeira actriz brilhante ENRICA SPINELLI — Maestro: ERNESTO LAHOZ

HOJE —— 5a-FEIRA —— HOJE

A's 20 e 3|4 em ponto

Continua com grandioso e brilhante successo a hilariante opereta de C. Lombardo:

:: :: UM :: ::
MARIDO DECORATIVO

Brilhante desempenho! — Musica lindissima!

Preços: — Frisas, 26$ — Camarotes, 20$500 — Cadeiras e balcões, 4$200 — Geraes, 1$100 — Bilhetes á venda das 10 horas em diante no theatro

A seguir — MASCARA DANÇANTE

Breve: ——— "O TOREADOR"

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO SANT'ANNA

5.a-FEIRA - 27 de setembro - A's 20 e 3|4 horas - 5.a-FEIRA

GRANDE SUCCESSO ARTISTICO DO

:: BA-TA-CLAN ::

Exito notavel do querido actor comico RANDALL, na revista parisiense de deslumbrante montagem em 2 actos e 29 quadros:

BONSOAR

Bilhetes á venda desde 10 horas, no Estabelecimento Musical "SANTA CECILIA", á ——— Rua Libero Badaró, 44

Preços — Frisas e camarotes, 102$500; poltronas e balcões, 25$000; galeria numerada, 7$000 e geral, 5$000 —

CASINO ANTARCTICA

2.A-FEIRA, 1 DE OUTUBRO

Inauguração dos espectaculos do

MUSIC-HALL

... que tomam parte os primeiros artistas de variedades do mundo.

De combinação com a South American Tour, Casino de Buenos Aires e Palacio Theatro do Rio de Janeiro

Não confundir os espectaculos de MUSIC-HALL, com as exhibições vulgarissimas do chamado Café-Concerto.

O MUSIC-HALL em S. Paulo vem dar-lhe uma nota elegantissima de ARTE em todos os generos.

Theatro Municipal

EMPRESA WALTER MOCCHI — TEMPORADA OFFICIAL 1923

GRANDE COMPANHIA LYRICA

ESTRÉA — 16 DE OUTUBRO DE 1923 — ESTRÉA

REPERTORIO

AIDA (VERDI) — GUGLIELMO TELL (ROSSINI) — LUCIA (DONIZZETTI)

TRAVIATA (VERDI) — LORELEY (CATALANI)

RIGOLETTO (VERDI) — MANON LESCAUT (PUCCINI)

TOSCA (PUCCINI)

DANNATION DE FAUST (BERLIOZ)

THAIS (MASSENET) — FAUST (GOUNOD) — LOUISE (CHARPENTIER)

LOHENGRIN (WAGNER) — TRISTÃO E ISOLDA (WAGNER)

WALKYRIA (WAGNER) — SALOMÉ (STRAUSS)

NOVIDADES

DEBORA E JAELE (HILDEBRANDO PIZETTI) — COMPAGNACCI (PRIMO RICCITELLI)

PREÇOS DE ASSIGNATURA PARA 11 RE'CITAS

:::: (4 por semana) ::::

Frisas e Camarotes de 1.a	3:000$
Camarotes de Foyer	1:800$
Camarotes de 2.a	850$
Poltronas e Balcões A	500$
Balcões B e C	350$
Cadeiras de Foyer A-F	290$
Cadeiras de Foyer G-H	230$

Imposto á cargo do publico

Na secretaria do theatro acha-se aberta a assignatura das 10 ás 17 horas

Os srs. assignantes da Temporada Lyrica de 1922 terão preferencia ás suas localidades até o dia 3 de outubro.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (786)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS DEVASTADORES

Volume Quinto
SEGUNDA PARTE

— Como foi porém que a encontraste?

— Oh! é um verdadeiro romance, e si queres que t'o conte accende um charuto e ouve. A historia é longa.

— Vejamos, disse Paulo de Vergis, extendendo-se no sofá.

VII

Confidencias

Antes de transcrever a narração de Luciano, vulgo Luciano de Haas, seja-nos permittido esboçar o seu retrato, e traçar algumas linhas sobre a sua vida.

Luciano tinha vinte e quatro annos.

Era um esbelto mancebo de cabellos negros e olhos azues. O sorriso melancolico que lhe errava nos labios, fazia delle um verdadeiro heroe de romance.

Luciano falara a verdade a Paulo de Vergis, joven official com o qual se ligara havia alguns annos, relativamente á sua infancia, á sua educação, ás loucuras da sua mocidade, e ao seu amor pela filha do pobre professor.

Não lhe dissera, porém, que era generoso e serviçal, que fazia muito bem, e salvara a honra a um dos seus amigos, abrindo-lhe a bolsa e deixando-o tirar á vontade.

O que lhe não dissera ainda fôra que no mundo tivera boas fortunas e teria podido desposar, si tivesse querido, uma das mais ricas herdeiras de Paris.

O que finalmente calava era que possuia uma bravura cavalheirosa e que em Allemanha, um dia em que dois officiaes austriacos falavam inconvenientemente da França, provocara todo o regimento, e batera-se com seis no mesmo dia.

Luciano porém era um homem modesto, e falava, geralmente, pouco de si.

— Meu caro amigo, disse elle depois do sr. de Vergis ter accendido o charuto, para chegar ao encontro que fiz com Maria Berthoud é necessario que te fale primeiro na ligação que acabo de romper.

— Vejamos, disse o sr. de Vergis.

— Ouviste já falar em Aspasia?

— Aspasia!

— Sim.

— Pois que, é ella?

— Sim, respondeu Luciano sorrindo.

— O Minotáuro como lhe chamavam?

— Justamente.

— Então foste tú que...

— Fui eu que a roubei uma noite a esse mundo ruidoso lo qual era a admiração e o terror Ou antes não, foi ella que me roubou.

— Ah! ah! ah! exclamou o official rindo.

— Essa mulher que se gabava de não ter amado nunca, e que contava, com indifferença, o numero dos seus adoradores que se haviam suicidado, apaixonou-se subitamente por mim.

— Ignorava que fosse por ti, observou o sr. de Vergis, mas todo Paris soube como eu, que Aspasia enlouquecera de amor.

— Vivemos um anno, proseguiu Luciano, sem nos apartarmos uma hora; depois veiu o cansaço. Esses amores febris, impossiveis, que a recordação de um passado leviano, torna sombrios a cada momento, acabam por se transformar em monstruosos e infernaes.

Uma manhã acordei, não só não amando Aspasia, mas tendo horror della.

Creio que ella tambem, no retiro voluntario a que se havia condemnado, tinha saudades do passado e da vida ruidosa que gosara durante tanto tempo.

Uma manhã, pois, fugi dessa casa na praça Vintimille onde haviamos vivido occultos ambos.

Tinha necessidade de ar, e queria estar só.

O tempo estava bello, as ruas seccas.

Caminhei ao acaso sempre na minha frente.

Desci toda a rua de Clichy, e depois a da Chaussée-d'Antin.

Atravessei os boulevards, e segui pela rua da Paz até ás Tuilleries.

Debaixo das arvores, viuvas já das suas folhas, brincavam algumas crianças.

Ao pé do terreno des Feuillants alguns velhos aqueciam-se ao sol.

De repente tive como que um deslumbramento; vergaram-me as pernas, e parei, tão grande era a minha commoção.

Um velho caminhava difficultosamente, encostado a uma bengala, e apoiando-se no braço de uma menina.

O velho estava vestido com decencia mas o fato revelava já muito uso.

O vestuario da gentil menina consistia em um vestido de lã, e um chapéo de velludo preto sem flores nem enfeite algum.

Eu porém reconhecera-os.

Eram o velho Berthoud e Maria!

Corri para elles e apertei o ancião nos meus braços dizendo:

— Oh! pois não sabe que o chorei por morto?

Elle estava tão commovido como eu, e viu-se obrigado a sentar-se.

— Não morri, disse-me elle, mas estive muito doente em seguida ás desgraças que me succederam.

Olhei para Maria que tinha os olhos prégados no chão.

Então, os dois contaram-me com simplicidade toda a sua vida no decurso de cinco annos.

Berthoud perdera com a quebra de uma casa bancaria todo o seu modesto haver. Vira fugirem-lhe os discipulos um por um, e fôra obrigado a vender o estabelecimento.

Por espaço de um ou dois annos ainda, déra lições como repetidor, depois, ferido por uma ophtalmia, vira-se condemnado a um repouso forçado.

Habitavam perto d'ali, na rua de la Sourdiére, uma rua sem ar e sem sol, em duas mansardas de um predio arruinado.

De que viviam?

Os dedos picados e os olhos vermelhos de Maria responderam a esta minha pergunta.

A pobre menina puxava pela agulha quinze horas no dia para ganhar vinte e cinco soldos.

— Visto isso, seu marido abandonou-a? exclamei eu.

— Meu marido! replicou ella soltando um grito. Eu nunca fui casada, não deixei nunca meu pae!

Tomei-a nos braços, depuz-lhe um beijo na fronte e respondi:

— Enganas-te! tens um marido, e esse marido sou eu.

Em seguida ajoelhando deante do meu velho professor accrescentei:

— Meu pae, esqueceu já a sua promessa?

— Adivinho o resto, atalhou Paulo de Vergis. Casas-te...

— Dentro de oito dias.

— Queres que seja teu padrinho?

— Foi para t'o pedir que me servi do pretexto de convidar-te a almoçar esta manhã.

— Quem é o outro?

— Isso é que não sei, Paulo ou antes não atrevo a esperar...

— Outro mysterio?

— Infelizmente replicou Luciano com um sorriso melancolico.

— Vamos a saber o que é.

— Imagina que julgo ter descoberto um dos meus protectores desconhecidos.

— Sim?

— E' um allemão e como já te disse foi um allemão que me levou para o collegio do velho Berthoud. Chama-se o major Hoff.

Desde quando está em Paris é que eu não sei, mas ha tres ou quatro annos que o encontro sempre no meu caminho.

Algumas vezes olha para mim com olhos de ternura, e uma voz secreta me diz que lhe não sou estranho.

— Não lhe falaste nunca?

— Sim, mas respondeu-me seccamente e de um modo que me pareceu forçado.

— Conclues disso então que o major Hoff e o tal allemão são uma e a mesma pessoa?

— Justamente.

— E querias que elle te servisse de testemunha?

— Queria.

— Onde se encontra elle?

— No club des Aspergens. Ha tanto tempo, porém, que ali não vou...

— Pois bem, iremos lá esta noite si quizeres. Tenho desejos de vêr esse major allemão.

— Seja, respondeu Luciano. Até á noite.

Quando o joven official Paulo de Vergis se levantava, pegava no chapéo e se dispunha para sahir, a campainha da porta soou com violencia.

Luciano olhou para o relogio que marcava meio dia menos um quarto.

— E' celebre! Eu nunca recebo visitas a esta hora! murmurou elle.

VIII

Uma noite no club

O recem-chegado a quem a porta, abrindo-se déra passagem, era um homem de sessenta annos approximadamente.

O seu vestuario decente e modesto revelava um empregado. Trazia debaixo do braço uma carteira e um cofre pequeno.

— O sr. Luciano de Haas? disse elle olhando para os dois mancebos.

— Sou eu, respondeu Luciano.

— Senhor, proseguiu o recem-chegado, eu sou um dos caixeiros da casa Davis-Humphry e Cia.

— Oh! exclamou Luciano um pouco admirado, porque havia oito dias apenas que recebera o trimestre da sua pensão.

— Estou encarregado de lhe entregar cem mil francos e este cofre, disse o caixeiro.

E collocou sobre a mesa a carteira e o cofre.

Na carteira vinha uma carta fechada que Luciano se deu pressa em abrir.

A carta continha a chave do cofre.

Além disso encontrou tambem meia folha de papel na qual se liam as seguintes palavras que pareciam traçadas por mão de mulher:

Meu filho

Offerece da minha parte juntamente com os meus sinceros votos pela sua felicidade, esse cofre á tua noiva.

Tua mãe.

Era tudo.

Luciano passou a mão pela fronte.

— Não vem assignada: murmurou elle.

Depois, suspirando, abriu o cofre e tanto elle como o seu amigo Paulo de Vergis recuaram deslumbrados vendo uma porção de diamantes de um valor tal que só uma princeza poderia sonhar riqueza egual.

Valiam pelo menos um milhão.

Luciano porém continuou a suspirar, e nos olhos brilhou-lhe uma lagrima.

— Minha mãe vive ainda, disse elle, existe e foge á minha ternura!... O' meu Deus! o que fiz eu para merecer semelhante sorte?

Depois, teve um momento de exaltação e pegou na mão do caixeiro que parecia querer retirar-se discretamente.

— Senhor, uma palavra só, disse elle.

O caixeiro parou admirado.

— Pode falar deante deste senhor, proseguiu Luciano. E' um amigo meu e não tenho segredos para elle.

— Mas, balbuciou o caixeiro, que quer que lhe diga?

— Ha quanto tempo está na casa bancaria de Davis?

— Ha quarenta annos, senhor.

— Nesse caso deve saber tudo.

— Oh! digam'o, exclamou Luciano com exaltação.

— Torno a repetir, senhor, que o não comprehendo, disse o caixeiro.

— Ouça e vai comprehender-me. Todos os tres mezes tem á minha disposição uma quantia importante.

— D'onde procede esse dinheiro?

— Da nossa succursal de Londres.

— Quem o entrega ali?

— Não sei.

— Em Londres porém devem sabel-o.

— Duvido, disse o caixeiro.

— Mas os seus patrões não o ignoram.

— Senhor, respondeu o caixeiro, só lhe posso dizer uma cousa, que agora mesmo me acode á memoria.

— Fale, disse Luciano com avidez.

— Ha vinte annos era eu empregado da casa de Londres.

Um homem, que seria capaz de reconhecer agora se o encontrasse, apresentou-se ali e depositou uma somma consideravel que dividiu em duas partes.

Uma dellas era destinada a uma criança por nome Luciano que estava educando em França; a outra devia ser entregue mesmo em Londres a um homem que usava o nome indio de Ali-Remjeh.

Effectivamente, esse homem apresentou-se no dia seguinte.

No anno seguinte o mesmo personagem trouxe uma somma identica, e o mesmo indio veiu egualmente recebel-a.

(Continua)